QUEM É QUEM

Nas TIC em Portugal 2020

O Jornal Económico

QUEM É QUEM

Nas TIC em Portugal

2020

O Jornal Económico

Este guia do universo das TIC estará também disponível em www.jornaleconomico.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Megafin, Sociedade Editora SA

Diretor
Filipe Alves

Diretor Adjunto
Shrikesh Laxmidas

Subdiretor
Leonardo Ralha

Coordenação
Mariana Bandeira

Conteúdos Editoriais
Bianca Marques, José Varela Rodrigues, Mariana Bandeira e Inês Pinto Miguel

Área Comercial
Cláudia Sousa (Diretora), Elsa Soares, Isabel Silva, Ana Catarino e Cristina Marques

Fotografia
Reuters, Lusa e Unsplash

Design e Paginação
Rute Marcelino (coordenadora)

Impressão
Jorge Fernandes

Revista distribuída com **O Jornal Económico** nº 2064 de 23 de outubro de 2020

Sede e Redação
Rua Vieira da Silva 45, 1350-342 Lisboa

JE O Jornal Económico

A tecnologia contra um mundo de incerteza

Mariana Bandeira
mbandeira@jornaleconomico.pt

Há dois conceitos com os quais, certamente, todos os leitores se terão deparado nos últimos meses quando o tema é a crise provocada pela pandemia: incerteza e transição digital. Apesar de a evolução do negócio das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) também ser pautada por imprecisão, as multinacionais, PME e startups ouvidas pelo Jornal Económico neste anuário não duvidam de que este setor – dos operadores de telecomunicações às fintechs – foi o propulsor da manutenção e da retoma da faturação de muitas empresas, permitindo-lhes trabalhar à distância, vender e transacionar dinheiro online a um ritmo histórico.
Uma das apps mais mediáticas deste ano foi a Stayaway Covid, que conta hoje com cerca de 1,3 milhões de downlads e na qual foram inseridos 110 códigos positivos de rastreio ao coronavírus, servindo para alertar as pessoas de quem estiveram próximos, explicou fonte oficial INESC TEC (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência). Apesar das críticas na opinião pública à eficiência da Stayaway Covid, os seus criadores consideram que ainda persiste em Portugal uma "incompleta compreensão do funcionamento".
Além das aplicações móveis, os telemóveis inteligentes também continuarão a contribuir para o crescimento do setor tecnológico, uma vez que as estimativas da consultora IDC apontam para que a rede móvel de quinta geração (5G) se torne um dos principais impulsionadores da retoma quer do mercado de smartphones quer do dos tablets. Os analistas antecipam que a grande tendência para 2021 seja o aumento da oferta destes equipamentos, que hoje atingem os 2 mil euros, passe a ter preços "bastante atrativos", tal como refere Francisco Jerónimo, em entrevista.

Consultora prevê que preços dos smartphones com tecnologia 5G fiquem mais acessíveis em 2021

ÍNDICE

05 **Entrevista**
Entrevista a Miguel Alava, diretor executivo da Amazon Web Services Ibéria: "Vantagem da computação na nuvem para as startups é que podem testar em pequena escala"

09 **Análise**
Futuro das TIC à distância de um vírus: Executivos e académicos explicam como este é o ano mais incerto para o mundo e mais certeiro para a tecnologia

12 **Análise**
Tecnologia na luta contra a Covid: Como a aplicação do INESC TEC, que conta com mais de 1,3 milhões de downloads, permite saber se existiu proximidade com alguém infetado

13 **Entrevista**
Entrevista a Francisco Jerónimo, da IDC: "5G será dos principais impulsionadores da retoma"

16 **Glossário**
De A a Z, glossário das TIC

18 **Análise**
O Orçamento do Estado para 2021 e o Plano de Recuperação e Resiliência preveem investimentos na digitalização da administração pública e na internacionalização das startups nacionais.

20 **Fórum**
Empresas explicam onde está a haver a maior disrupção tecnológica

Por Mariana Bandeira

ENTREVISTA

Miguel Alava, diretor executivo da Amazon Web Services Ibéria

"Vantagem da cloud para as startups é que podem testar em pequena escala"

Miguel Alava, diretor da Amazon Web Services na Península Ibérica, diz que a tecnológica norte-americana considera que Portugal é uma referência europeia para atrair empreendedores

Defendem que a cloud computing tem sido particularmente vantajosa para as pequenas empresas em Portugal. Onde é que verificam essas mais-valias?

Do ponto de vista dos custos e pela rapidez e eficácia dos negócios que possibilita. Os principais motivos pelos quais as startups portuguesas estão a utilzar a cloud Amazon Web Services (AWS) são vários. Primeiro, o custo inicial zero: por causa do preço pré-pago da AWS, as startups não precisam de prever quantos recursos de computação fornecer e pagar antecipadamente pelo sistema e infraestrutura. Pelo contrário, connosco as startups podem pagar apenas pelos recursos que utilizam, tal como nos serviços públicos como a eletricidade. Por exemplo, em Portugal a Uniplaces está a tirar mais partido da AWS, pagando exatamente pelo que utiliza, quando utiliza, sem custos iniciais. Além disso, está a usar a tecnologia sem servidor para reduzir custos. Segundo, lançamento mais rápido: a infraestrutura on-demand da AWS permite que as startups ativem os recursos de computação numa questão de minutos com apenas alguns clicks no rato em vez de semanas ou mesmo meses que demoraria a configurar o hardware. Isso aumenta a agilidade das startups e a velocidade é fundamental para os negó-

cios. A Codacy usa AWS para criar milhares de containers por dia on-demand. Terceiro, testar frequentemente com risco menor: graças aos benefícios de custo e eficiência da cloud, as startups são capazes de experimentar com frequência e falhar rapidamente com risco menor. As startups interrompem e inovam essencialmente testando uma série de hipóteses, mas essas hipóteses nem sempre estão certas e as ideias podem falhar. A vantagem que têm com a computação na nuvem da AWS é que podem testar em pequena escala e em várias iterações, sem arriscar investimentos iniciais que fizeram em servidores ou pagamentos contínuos se deixarem os servidores. O benefício final nisso é que também aumentará a probabilidade de encontrar a direção certa para o sucesso. Por último, o foco no valor do negócio principal: as startups podem e devem concentrar-se no valor do negócio principal, no serviço e produto que fornecem aos clientes, não na operação e manutenção de servidores de hardware. Ao permitir que a AWS supervisione essas tarefas e forneça serviços de infraestrutura de TI, as startups podem investir mais dos recursos limitados para efetivamente expandirem os negócios.

Como é que a AWS olha para o panorama atual do ecossistema empreendedor português?

Nos últimos anos, vimos como Portugal se tornou num país muito relevante para o empreendedorismo e para as startups. Com uma estratégia do Governo de apoio ao empreendedorismo e apoio a eventos internacionais como a Web Summit, Portugal tornou-se uma referência europeia para atrair empresários que pretendam criar a sua startup no país. Na verdade, muitas startups portuguesas estão a ter sucesso também fora das suas fronteiras. O ecossistema de startups nacional está cheio de criadores que estão a adotar tecnologias cloud para ensaiar rapidamente novas ideias de negócio com o intuito de reinventar setores por completo. Neste cenário, a AWS nivelou o campo de jogo das startups em Portugal para obterem os recursos para inovar de maneiras que eram muito caras e muitas vezes proibitivas no passado.

Há inclusive um programa de apoio que a tecnológica lançou e no qual estão envolvidas empresas nacionais. Em que consiste?

O AWS Activate, um pacote de recursos para startups, foi lançado globalmente em 2013 e oferece às startups uma série de benefícios, incluindo créditos AWS (até 100 mil dólares, mais de 85 mil euros), suporte técnico e formação para ajudar a expandirem os seus negócios. As mais-valias do Activate estão projetadas para dar às startups a combinação certa de ferramentas e suporte especializado para que possam ter sucesso com a AWS enquanto otimizam o desempenho, gerem riscos e mantêm os custos sob controlo. A AWS trabalha com aceleradoras, incubadoras, fundos seed e outros investidores em estágio inicial (early-stage) para disponibilizar apoio. Assim, as startups podem ter acesso a recursos da AWS que irão ajudá-las rapidamente a começar, entre os quais créditos promocionais, plano de apoio a negócios que

> **“AWS considera que as jovens empresas devem concentrar-se no seu negócio e tirar partido das mais-valias da computação na nuvem**

lhes dá acesso a auxílio técnico, créditos para formação na AWS, horários de trabalho com um AWS solutions architect e uma oportunidade de ser apresentado num dos canais de marketing de startups da AWS. Além disso, temos outros programas para startups, como AWS Edstart. O acelerador de startups de tecnologia educacional AWS (EdTech) foi desenhado para ajudar os empreendedores a construir a próxima geração de soluções de online learning, analítica e campus management solutions na cloud AWS, como é o caso da startup Smile and Learn, que opera em Portugal e noutros países europeus.

Quantas startups receberam apoio desde que o Active foi criado?

Da Airbnb à Slack, Deliveroo ou Zalando, as principais startups do mundo "constroem-se" na AWS. Na Península Ibérica, startups como LetGo, Devo, Fintonic, Flywire, Odilo ou Glovo, entre outras, utilizam essa tecnologia. Em Portugal, trabalhamos com startups para as ajudar a inovar, como a Codacy, Talkdesk e muitos outros que estão a desenhar os seus negócios na AWS, permitindo-lhes escalar rapidamente e expandir-se por todo o mundo. Um bom exemplo também é o Feedzai, uma startup sediada em Lisboa que deteta fraudes financeiras em grande escala. A empresa usa machine learning em tempo real e inteligência artificial para analisar dados de transações através de análises históricas e comportamentais profundas para identificar transações de pagamento fraudulentas e minimizar o risco no setor financeiro. Com mais de 5 mil milhões de dólares (aproximadamente 4,3 mil milhões de euros) em transações processadas diariamente, a Feedzai permite que as principais instituições financeiras em todo o mundo combatam a fraude de forma eficaz. Outros bons exemplos, e que recorrem ao programa Activate em Portugal, são por exemplo a Didimo, a Indie Campers e a Unbabel, uma startup que fornece tradução as a service através de uma plataforma de inteligência artificial. E também organizamos eventos para ajudar as startups a começar a usar a cloud. Aliás, a 21 de outubro decorreu o evento virtual "AWS Iberia Startup Day", organizado para fundadores de startups e membros técnicos ou de negócios em Espanha e Portugal. É gratuito, realiza-se ao longo de meio dia e apresenta soluções e debates interativos destinadas a startups em early-stage. É o ambiente perfeito para os stakeholders técnicos e de negócios partilharem os seus sucessos, aprenderem as melhores práticas e adotarem novas tecnologias.

> **"AWS tem apoiado startups portuguesas e destaca os casos da Uniplaces, Codacy e Feedzai**

Por Mariana Bandeira

Futuro das TIC estava à distância de um vírus

O impacto que a pandemia teve na digitalização está a refletir-se no setor público e privado em Portugal. O Jornal Económico falou com executivos e académicos sobre o ano mais incerto para o mundo e mais certeiro para a tecnologia.

As empresas ligadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão a sentir o impacto da pandemia a ritmos diferentes, mas há um ponto homogéneo que une o setor: estarem a ser o principal propulsor da inevitável transição digital em Portugal, quer disponibilizando tecnologia e aconselhamento em inovação quer reforçando infraestruturas e redes para o boom das ligações à internet verificado com o confinamento. Apesar de a generalidade dos players apontar que houve um abrandamento do ritmo de crescimento, a maioria mostra-se otimista perante a consolidação e avanço do processo de digitalização.

Basta volver alguns meses para confirmar que não se sentiu apenas o impacto da pandemia na adoção maciça de tecnologia como a tecnologia teve influência na pandemia, mais concretamente na deteção da mesma, dado que foi uma empresa canadiana de software, a BlueDot, e um sistema HealthMap do Hospital Pediátrico de Boston que se aperceberam, através de machine learning, de uma subida repentina e pouco comum de casos de pneumonia na cidade chinesa de Wuhan. Menos de dez dias depois, a Organização Mundial da Saúde deu oficialmente o alerta da doença que todos conhecemos hoje como Covid-19.

"A tecnologia está a ter um papel fundamental na revolução de 2020, seja para garantir que os governos e autoridades de saúde façam chegar a informação à população, que um negócio mantenha as portas abertas, ou simplesmente que nos sintamos cada vez mais próximos", afirma a diretora-geral do Facebook em Portugal e Espanha ao Jornal Económico (JE). Irene Cano acredita que este ano se está a assistir "a uma verdadeira revolução" causada pelas restrições à circulação, implementadas para conter a propagação do vírus, que levaram ao aumento da atividade online por parte das pessoas e, consequentemente, geraram mudanças na sociedade e no tecido empresarial. "No entanto, estas mudanças são também uma oportunidade de reavaliar o que é fundamental nas nossas vidas e nos modelos operacionais dos nossos negócios. O futuro chegou mais rápido do que era esperado. Ao invés de nos distanciar ainda mais, a tecnologia ajudou-nos a estar mais próximos, a aproximar as pes-

O novo coronavírus foi detetado através de tecnologia e será a tecnologia a ter um papel fundamental quando chegar a próxima epidemia, apontam os especialistas

soas das causas que importam e permitiu que as empresas continuassem a sua atividade. Nos primeiros meses de 2020, os serviços de mensagem aumentaram mais de 50% nos países mais afetados pelo vírus, e as videochamadas mais que duplicaram no Messenger e WhatsApp", adianta a responsável da rede social na Península Ibérica. Irene Cano destaca ainda o crescimento exponencial do e-commerce, da transformação dos modelos de negócio, do ensino à distância e do teletrabalho. "Nos últimos meses, fomos abruptamente catapultados para uma ideia de trabalho mais justo e flexível, onde o que importa é o talento dos trabalhadores e não em que cidade estão. As empresas perceberam que devem colocar os funcionários e os consumidores no centro das tomadas de decisões", assevera.

De acordo com uma análise da revista norte-americana "MIT Technology Review", a tecnologia não vai ser capaz de salvar o mundo ou as pessoas do novo coronavírus, mas terá definitivamente um papel fulcral em futuras epidemias, quer em termos de diagnóstico, tratamento e antecipação de comportamentos do vírus. Todavia, é necessário fazer um casamento entre o trio dados, tempo e coordenação (entre entidades) – um elo a que o autor, Will Douglas Heaven, apelida de "trade-off", porque para obter as melhores previsões, mais certeiras, com o machine learning é preciso também partilhar mais os dados pessoais com empresas e governos.

Para a Hitachi Vantara, há um conjunto de fatores que ainda pode constituir um obstáculo à verdadeira transformação digital. "Numa primeira instância, estas passam pela adoção massiva, por parte dos consumidores, de vários conceitos que ainda não se encontram devidamente assimilados, como é o caso da identidade digital, meios de pagamento eletrónicos, modelos de distribuição e aceitação de encomendas, entre outros. As plataformas existentes implementam já modelos suficientemente avançados, alguns até mesmo com ajudas inteligentes ao consumidor, mas a cadeia de valor não se encontra toda desenvolvida ao mesmo nível e, portanto, apresenta diversas lacunas que devem ser preenchidas com o decorrer do tempo", esclarece Jorge Antunes, diretor da Hitachi Vantara Portugal para a região da Europa, Médio Oriente e África. A seu ver, deve aumentar-se o investimento na proteção da fraude das plataformas elétricas e solução de problemas de entrega/distribuição e cadeias de abastecimento.

A Novabase foi a única cotada do PSI-20 que registou uma variação positiva nos resultados líquidos deste ano – aliás, os lucros não só subiram como dispararam 193% em relação ao mesmo período do ano passado, para 4,8 milhões de euros – e o facto de ser uma tecnológica não está dissociado desses números. Ao JE, o CEO defende que Portugal tem de entender que a transição digital está a acontecer globalmente e é imparável. "Enquanto país desenvolvido temos a possibilidade de escolher o lugar que queremos ocupar. Podemos atuar rápida e decisivamente (devíamos), posicionando-nos na linha da frente da digitalização ou não fazer muito esforço e ficar no meio do pelotão", afirma o João Nuno Bento. Na sua opinião, a receita para essa digitalização incessável passa por "investir massivamente em educação e qualificação nas áreas de conhecimento associadas ao digital; não ficar para trás nas redes de telecomunicações - Portugal esteve sempre na linha da frente na adoção de novas gerações tecnológicas nas redes de telecomunicações - e continuar a eliminar as barreiras que subsistem ao investimento externo, criando um país amigo das empresas e do investimento". Aliás, o volume de negócios da Novabase subiu 14% devido ao segmento de tecnologias de vanguarda – designado "Next Gen", que inclui Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT, na sigla anglo saxónica) e computação na nuvem (cloud). "As nossas estimativas apontam para crescimento relevante da faturação na área de Next Gen até 2023, o que mantendo os rácios dos últimos anos, implicará um reforço muito significativo do investimento em I&D", referiu ainda o diretor executivo.

Como menciona Manuela Aparício, professora auxiliar na Nova IMS, como o setor das TIC depende de outros setores, a pandemia teve efeitos muito diferenciados nas empresas consoante os projetos que viram ser suspensos ou que, pelo contrário, começaram. A docente não tem dúvidas de que em algumas organizações a Covid-19 "contribuiu mais para a transformação digital do que muitas formações e consultoria", contudo este não foi um cenário uniforme no setor. "A implementação de sistemas tecnológicos por parte das empresas não se deu com a mesma intensidade. Houve empresas que não foram tão inovadoras, por diversas razões, quer por falta de qualificação do pessoal quer por uso de estratégias menos inovadoras. No entanto, houve outras que logo de início da pandemia começaram a apostar no uso de software colaborativo e o teletrabalho passou a ser uma realidade recorrente", indica. Porém, Manuela Aparício lamenta que muitos dos serviços públicos - inclusive de saúde - não tenham acompanhado esse

“A pandemia contribuiu mais para a transformação digital do que muitas formações e consultoria”, refere professora da Nova IMS

desenvolvimento verificado, por exemplo, nas universidades públicas e alerta que o preço do software não deve significar uma barreira “em si mesmo, e a prova disso foi que houve empresas que apostaram em tecnologia mais dispendiosa, mas os resultados nem sequer foram melhores do que muitas organizações que utilizaram infraestruturas tecnologias open source”.

Ao nível das instituições públicas, esses “baby steps” que estavam a ser dados na digitalização ganharam um novo ímpeto este mês, depois de o Governo anunciar que os serviços da Administração Pública irão passar a utilizar soluções de cloud computing, fazendo-se, assim, check a uma das medidas centrais prevista pelo Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal. Segundo os ministérios da Economia e da Modernização do Estado, esta alteração, que acontecerá até ao final de novembro, “contribuirá para um aumento da eficiência, através de um menor esforço na gestão de dispersos e variados sistemas, menor capacidade excedentária de computação e uma maior consolidação das equipas associadas às TIC”. Ademais, o mandato do Conselho para as TIC na Administração Pública foi prorrogado até 2023.

“Haverá vários ensinamentos que todos poderemos retirar deste período muito turbulento que atravessamos. Um é certamente a consciência de que as organizações se têm de reinventar e aproveitar o desenvolvimento tecnológico para acompanhar e antecipar a evolução da sociedade, que é mais célere e repentina do que se pode prever num contexto estável e de normalidade, que, como se viu, pode ser abruptamente interrompido. Neste sentido, o presente e muito mais o futuro das TIC tem de ser encarado com real otimismo”, conclui Tiago Barroso, CEO da consultora Everis em Portugal. Tal como defende o think tank Carnegie Endowment for International Peace, são os investimentos em infraestruturas que estabelecem as bases para as tecnologias de vanguarda que estarão disponíveis quando o próximo vírus surgir.

Por Inês Miguel

Tecnologia na luta contra a Covid

A pandemia colocou todos à procura de uma cura para o vírus invisível, cujos sintomas se continuam a desenvolver. Para precaver os cidadãos portugueses, o INESC TEC criou uma aplicação que permite saber se existiu proximidade com alguém infetado, mas que tem de cumprir três critérios imperativos. Até à data, a Stayaway Covid já foi descarregada 1,3 milhões de vezes.

A pandemia da Covid-19 obrigou a uma mudança radical de todos, ao sermos perseguidos por algo que não conseguimos ver. O novo coronavírus afetou a perceção de estarmos constantemente a sermos seguidos por algo, e o INESC TEC, em conjunto com a Direção-Geral da Saúde e Ministério da Saúde, lançou a aplicação Stayaway Covid que permite monitorizar todos os passos que foram dados nos 14 dias anteriores, de forma a perceber se corremos risco de infeção por Covid-19.

No entanto, é importante lembrar que a utilização da aplicação não descura o recurso a medidas de segurança, como o distanciamento social, o uso de máscara e a higienização. Por enquanto, a tecnologia apenas permite precaver movimentos de pessoas com quem estivemos, como é o exemplo da aplicação pensada e desenvolvida pela instituição.

O INESC TEC apontou ao Jornal Económico que, "enquanto laboratório associado do Estado e instituição de utilidade pública", faz parte da sua missão "contribuir ativamente com soluções para os desafios sociais e económicos do país e para a definição e prossecução de políticas públicas".

Os responsáveis do laboratório e entidade pública explicaram que foi no sentido de dever perante o público que assumiram "o desenvolvimento de um sistema completo que pudesse ser implantado e operacionalizado como solução nacional de rastreio digital da Covid-19".

A aplicação para smartphone está disponível gratuitamente e permite alertar os seus utilizadores para uma exposição de

alto risco perante um contacto próximo que tenha sido diagnosticado com Covid-19. Ainda assim, a aplicação é completamente anónima e não revela a identidade dos contactos infetados.

"Esta solução assume particular relevância quando se constata que, perante um surto infetocontagioso, prevenir a transmissão do vírus é crucial para o controlo e extinção da doença", explicam os responsáveis, acrescentando que "o rastreio de contactos é central a este processo", sendo este rastreio digital "um instrumento fundamental de combate à pandemia".

Atualmente, a aplicação já conta com mais de 1,3 milhões de downlads, sendo que já foram inseridos na mesma aplicação 110 códigos positivos de rastreio, para avisar aqueles com quem estiveram próximos.

Apesar de algumas críticas acérrimas à fiabilidade da aplicação Stayaway Covid, uma das principais foi o ataque do político do PSD Rui Rio que esteve em contacto com António Lobo Xavier que testou posteriormente positivo, o INESC TEC continua a atestar pela sua criação, notando que continuam a ser necessários vários processos para que a aplicação cumpra o propósito para o qual foi criada.

Os responsáveis admitem que, depois de dois meses volvidos após o início do lançamento da Stayaway Covid, "haverá ainda uma incompleta compreensão do funcionamento" da mesma, confirmando que "a aplicação tem avisado os utilizadores da aplicação que lhe cumpre avisar".

A aplicação funciona através de mensagens Bluetooth de baixo consumo, entre a pessoa A e B. O INESC TEC indica que são necessárias três condições para que a aplicação avise os contactos próximos. "A e B tenham a aplicação instalada e os seus telemóveis estejam próximos, a menos de dois metros e por mais de 15 minutos", também que "[a pessoa] B tenha, nos 14 dias posteriores, testado positivo à Covid-19, e lhe tenha sido fornecido um código pelo Serviço Nacional de Saúde, e o tenha inserido na aplicação" e que "A tenha mantido a aplicação instalada e ativa, pelo menos até B inserir o código na Stayaway Covid". Ainda assim, o alerta é sempre enviado através da aplicação, uma vez que o INESC TEC não recolhe nem transmite para entidades externas os dados pessoais dos seus utilizadores.

Por José Varela Rodrigues

ENTREVISTA

Francisco Jerónimo da IDC

"A grande tendência para 2021 será o aumento da oferta de smartphones 5G a preços bastante atrativos"

Pandemia não atrasou inovação tecnológica e o foco é o reforço e diversificação de portfólio com produtos 5G. Contudo, os efeitos da pandemia vão para lá de 2020: a recuperação vai sentir-se, mas volume de vendas de 2021 ficará abaixo do de 2019.

O mercado de consumo de dispositivos móveis são a face mais visível da inovação tecnológica. O associate vice president para o segmento devices da IDC na região EMEA, Francisco Jerónimo, falou ao Jornal Económico sobre os efeitos da pandemia neste mercado, tendências para 2021, hábitos de consumo e 5G.

O mundo está a ser assolado pela pandemia da Covid-19 desde março. Qual é o cenário no mercado de consumo de dispositivos móveis?

Na primeira metade deste ano assistimos a duas tendências distintas nas duas principais categorias de dispositivos móveis: forte quebra nas vendas de dispositivos utilizados essencialmente para o consumo de conteúdos (ex. Smartphones) e forte crescimento de vendas dos dispositivos mais dirigidos à criação de conteúdos profissional ou educação (laptops e tablets). As vendas de smartphones sofreram a maior queda de sempre (-18%) no primeiro semestre de 2020 face ao período homólogo. Ficou claro que a necessidade de comprar um telefone novo numa altura de pandemia não foi uma prioridade, uma vez que a maioria da população (85%) já possui um smartphone. Em sentido oposto, as vendas de laptops e tablets cresceram de forma extraordinária. No segundo trimestre deste ano, as vendas de laptops registaram o maior crescimento trimestral dos últimos 11 anos, com as vendas a crescerem 77%, face ao período homólogo, e as vendas de tablets cresceram 56%. Apesar de muito se falar sobre a morte dos PC's com a adoção de smartphones, os laptops e tablets continuam a ser os principais terminais de criação de conteúdos para os consumidores, estudantes e profissionais.

Como é que as fabricantes estão a adaptar-se à nova realidade?

Os hábitos de consumo estão a mudar. As vendas online estão em forte crescimento e o conceito de loja como ponto de venda está em transformação. Mesmo em países onde as vendas online eram tradicionalmente menos expressivas, passaram a representar mais de 80% das vendas totais de alguns retalhistas e operadores nos períodos de confinamento mais restritos. A venda online altera em muito a escolha dos utilizadores. Cerca de 40% das pessoas toma a decisão final do produto a comprar na loja, depois de falar com o lojista e obter o seu aconselhamento. O lojista tem assim um papel ativo na decisão final do consumidor. E muitas vezes o poder de influência sobre determinados produtos ou marcas é motivado pelos incentivos que os fabricantes estabelecem com o canal. Num cenário de compra online, esta influência é limitada ou inexistente e a escolha do produto final é quase exclusivamente do consumidor. Foi por esta razão que marcas como a Apple obtiveram tão bons resultados. Os seus produtos eram compras seguras, que dificilmente se traduziriam em insatisfação - o que poderia mais facilmente acontecer se a opção fosse um produto barato de uma marca menos conhecida. Os fabricantes também têm vindo a redirecionar os seus investimentos para ações de marketing digital, bem como o lançamento de campanhas de desconto mais agressivas e ofertas de acessórios ou outros produtos na compra de smartphones. Estas ofertas têm também impulsionado outras categorias, como por exemplo wearables e smart home.

Qual é o valor deste mercado no mundo e em Portugal?

O mercado Português de dispositivos móveis (smartphones, laptops e tablets) valeu 1,2 mil milhões de euros em 2019. A nível mundial este mercado valeu 544 mil milhões de euros, o que significa três vezes o PIB Português em 2019.

O mercado é essencialmente dominado pela Samsung, Apple e Huawei. Este domínio sai penalizada pela pandemia?

As vendas conjuntas destas três marcas em Portugal representaram 70% da vendas totais de terminais no primeiro semestre do ano. Contudo, o mercado é bastante dinâmico e qualquer liderança alcançada por uma marca não é vitalícia. Que o digam a Nokia, a HTC, a Blackberry, que nos últimos 10 anos perderam a sua relevância no segmento. Neste momento assistimos a nível mundial ao crescimento e afirmação de marcas chinesas, focadas na sua expansão internacional, como a Xiaomi, a OPPO ou a Alcatel. Estas marcas têm também vindo a apostar no mercado nacional, com resultados bastante positivos e promissores. A pandemia afetou a maioria dos fabricantes de smartphones, incluindo a Samsung e a Huawei, que viram as suas vendas caírem no primeiro semestre. Já no caso da Apple, a pandemia ajudou à consolidação da sua quota de mercado e ao crescimento das vendas. Este crescimento é bastante relevante pelo facto do preço médio de venda dos produtos da Apple ser 2,5 vezes superior ao preço médio de mercado. Isto demonstra a opção dos consumidores pela marca que mais confiança lhes transmite. Na gama de preços mais baixa, assistimos também ao crescimento acentuado das vendas da Xiaomi e Alcatel. Os seus produtos a preços médios bastante baixos foram as opções dos utilizadores que tiveram que comprar um novo terminal devido a acidentes e danos dos seus smartphones.

Os dispositivos móveis são a face mais visível da inovação tecnológica. A pandemia veio atrasar a inovação tecnológica neste mercado?

Não diria que a pandemia tenha atrasado a inovação tecnológica. O que a pandemia veio atrasar foi o lançamento de produtos que já estavam prontos a ser anunciados, mas cujos lançamentos foram adiados. As grandes novidades para

este ano foram assim reveladas no verão e muitos têm sido lançados em eventos virtuais nas últimas semanas de setembro. Para além do atraso no lançamento dos produtos bandeira para este ano, talvez o maior impacto tenha sido o reposicionamento de alguns produtos a preços mais baixos, dirigidos aos consumidores que receiam um forte impacto da recessão económica que se avizinha.

Praticamente todo o ano de 2020 é vivido em contexto pandémico. O que esperar deste mercado para 2021, no mundo e em Portugal?

A pandemia não irá apenas afetar o mercado só em 2020, mas por um período mais longo. A IDC estima que o crescimento na vendas de smartphones em Portugal só irá acontecer em inícios de 2022. E apesar da recuperação acontecer, o volume de vendas não irá igualar os valores de 2019. No caso dos laptops e tablets, estimamos uma queda acentuada nas vendas em 2021 e 2022, resultado do forte crescimento que se está a verificar em 2020. Após esta onda de vendas, só se espera que a procura retome com o novo o ciclo de renovação daqui a quatro anos. A nível mundial a situação é mais positiva e vamos verificar a recuperação das vendas de smartphones já no final deste ano, fruto do crescimento que já se está a verificar na Ásia, em particular na China. O crescimento também irá ser influenciado pelo crescimento das vendas em regiões onde a adoção de smartphones é menor.

Quais serão as tendências do mercado para 2021?

A grande tendência para 2021 será o aumento da oferta de smartphones 5G a preços bastante atrativos. Todos os fabricantes estão a fazer fortes apostas nos seus portfólios de produtos 5G, uma vez que, com a introdução e expansão das redes e dos serviços 5G na maioria dos países da Europa, Ásia e Estados Unidos, os consumidores vão encontrar uma forte razão para substituírem os seus actuais terminais por smartphones 5G. Ao nível do formato do terminal, vamos continuar a assistir ao lançamento de telefones desdobráveis. Aliás, esta tendência não se limita apenas aos smartphones. Vamos também ver os primeiros laptops desdobráveis a chegarem às lojas.

Qual vai ser o papel do 5G na era pós-Covid-19, neste setor?

A IDC estima que o 5G será um dos principais impulsionadores na retoma do mercado de smartphones e outros, como por exemplo tablets. Apesar das inovações tecnológicas resultantes dos novos formatos desdobráveis, das inovações dos ecrãs, câmeras ou baterias, o 5G vai trazer uma nova realidade no acesso e consumo de conteúdos multimédia. Além disso, o preço dos smartphones 5G vai cair de forma rápida. A IDC estima que o preço médio dos telefones 5G vendidos daqui a 4 anos seja cerca de 50% mais baixo do que o preço médio actual. Se compararmos com a erosão dos preços de telefones 4G, verificamos que demorou quase nove anos ao preço médio dos telefones 4G cair 50%. Esta erosão rápida dos preços e a aposta dos fabricantes em ter portfólios de produtos maioritariamente de terminais 5G nos próximos 18 meses, vai acelerar o interesse dos consumidores e empresas em renovar para smartphones 5G.

“O 5G será um dos principais impulsionadores na retoma do mercado de smartphones e outros”

Por Bianca Marques

De A a Z, glossário das TIC

A tecnologia tem um papel cada vez mais relevantes nas nossas vidas e este glossário visa o esclarecimento de alguns conceitos relacionados com as tecnologias da informação e comunicação.

Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação – Conhecida como European Network and Information Security Agency (ENISA), em inglês, remete para o Organismo da União Europeia cujo propósito é o de garantir um elevado nível de segurança na transmissão de dados em redes de informação e como tal dedica-se à recolha de informação e análise de riscos.

Aplicação informática – É um programa ou um conjunto de programas estruturado para ajudar o utilizador a realizar uma tarefa específica ou até múltiplas. Alguns dos exemplos de aplicações são os processadores de texto.

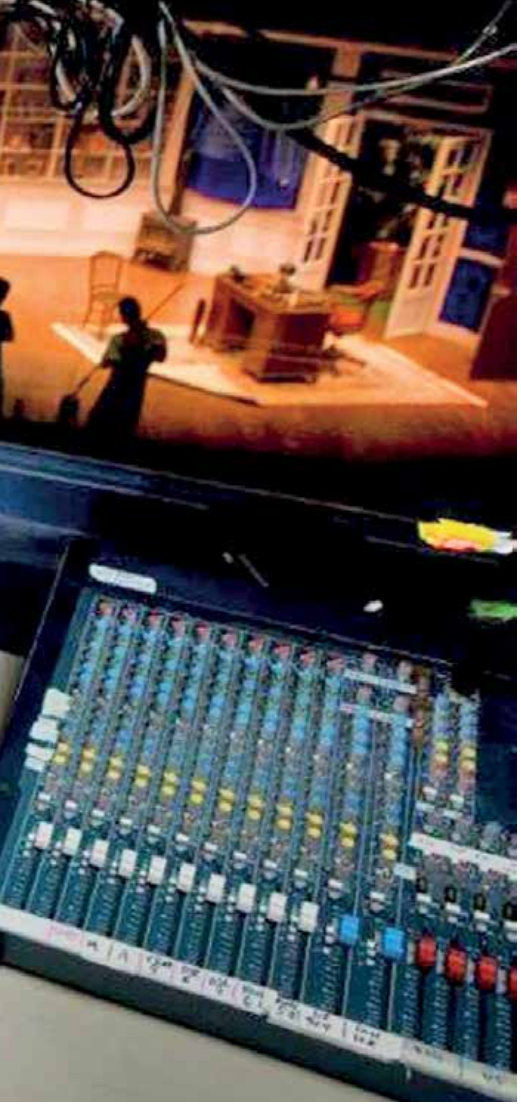
Banda Larga – É uma faixa de frequências onde a largura é suficientemente grande para poder ser dividida, o que permite a utilização de vários canais separados ao mesmo tempo para obter dados, voz e imagens, funcionando cada canal com uma largura de banda distinta.

Base de dados – É um conjunto de dados organizados consoante uma estrutura concetual que descreve as características desses dados, bem como as relações entre as entidades correspondentes, e destinada a um ou vários domínios de aplicação.

Cavalo de Troia – Programa informático que quando executado provoca efeitos colaterais indesejados aos aparelhos eletrónicos, também conhecido como software malicioso.

Cookie – Pacote de informação enviado de um servidor Web para um programa de navegação e que posteriormente será reenviado a cada vez que se aceda ao servidor.

Diretório UDDI (Universal Description,



Discovery and Integration directory) – Catálogo que contém referências ao conjunto de serviços Web disponíveis

Domínio – Representa um grupo de computadores e dispositivos de uma rede, da Internet, que são administrados como uma unidade, com regras e procedimentos comuns, e que partilham o mesmo nome.

Empresa de software – Dedica-se à elaboração de software, programas de computador. Estas organizações têm serviços de produção de software comercial pronto a usar, produtores de componentes de software ou fornecedores de serviços de aplicação.

Fatura eletrónica – É um documento comercial, mas em formato eletrónico.

Fibra ótica – Filamento de vidro ou de plástico muito fino, que é envolvido por um material com menor índice de refração, transmitindo luz e imagens através de reflexões internas.

Filtro anti-spam- Forma segura de analisar se o texto de uma mensagem eletrónica tem conteúdo indesejável. Uma vez identificada, a mensagem considerada indesejável pode ser removida.

GDD – Gestão de direitos digitais

Gestão de dados – Desenvolvimento, execução e supervisão dos programas e procedimentos cujo propósito é o de definir, controlar, proteger e distribuir os dados de uma empresa.

Grandes Dados – Habitualmente conhecidos como Big Data, em inglês, define um conjunto de dados que, pelo seu volume, velocidade de crescimento, complexidade, variedade e, geralmente, falta de estruturação, ultrapasse o armazenamento do software tradicional de gestão de bases de dados.

Hardware – É a totalidade ou parte dos componentes físicos de um sistema de processamento de dados, que constitui os computadores e também os cabos de ligação.

Hashtag – Palavra ou conjunto de palavras unidas antecedidas pelo sinal cardinal (#). Por norma, é utilizada para identificar assuntos em redes sociais.

Identidade digital – Método pelo qual se identifica um serviço da Internet, uma rede de computadores ou outro utilizador em linha, usando elementos como nomes do utilizador e palavras-passe.

Indústria da informação - Conjunto de todas as atividades relacionadas com o processamento e a comunicação da informação tais como a indústria do hardware, a indústria do software, mas também a dos media.

Inteligência Artificial - Área das ciências da computação que se ocupa do estudo da criação de máquinas e software capazes de simular a capacidade humana de aprender e raciocinar.

Linguagem artificial- As regras são explicitamente estabelecidas antes da sua utilização e que permite, por exemplo, comunicar com um computador com o objetivo de o fazer executar uma ou mais tarefas. [v.tb.] linguagem

Linguagem Java - Desenvolvida pela Sun Microsistems é a linguagem de programação orientada para objetos.

Media sociais - Conjunto de aplicações orientadas para a internet que permitem a pessoas ou organizações estabelecerem comunidades virtuais para a criação, a partilha e a troca de informação, a colaboração em causas comuns ou simplesmente o estabelecimento e manutenção de relacionamentos.

Norma AES – Foi a especificação adotada em 2001 para a cifragem de dados eletrónicos adotada pelo National Institute of Standards and Technology (NIST).

Organização em rede – Cuja estrutura é flexível e minimamente hierárquica. É um tipo de organizações que adapta-se facilmente à mudança sem que isto signifique qualquer rutura nas suas dinâmicas.

Página Web – Documento de hipertexto na Internet, normalmente escrito em linguagem HTML que recorre a um programa de navegação e pode ser visualizado através do respetivo endereço URL.

Pirata informático – Pessoa que explora as falhas da segurança de um determinado sistema com o objetivo de quebrar a sua integridade, destruindo, copiando ou alterando a informação ali existente.

QPS – Quadros por segundo

Realidade aumentada – Tecnologia interativa que sobrepõem, em simultâneo, imagens virtuais e informação complementar a imagens reais, algo feito a partir de um dispositivo de visualização.

Software - É a totalidade ou parte dos programas, dos procedimentos, das regras e documentação associada, que pertence ao processamento de informação

Tecnologias da informação e comunicação - Forma de integrar processos de produção, hardware e software, com o objetivo de proporcionar a recolha, disseminação, a visualização e a utilização de informação.

UUID - identificador universal único

Vírus- Classe de software malicioso que tem a capacidade de prejudicar partes do sistema operativo

Web 3.0 - Terceira geração da World Wide Web (internet) que disponibiliza conteúdos organizados de forma semântica, apresentado publicidade com base nas pesquisas.

Por Mariana Bandeira

Rede de centros de inovação digital vai ser ligada à Europa

O Orçamento do Estado para 2021 e o Plano de Recuperação e Resiliência preveem investimentos na digitalização da administração pública e na internacionalização das startups nacionais.

O Governo pretende ligar a rede portuguesa de centros de inovação digital (digital innovation hubs) à europeia, segundo a proposta de Orçamento do Estado para 2021 (OE2021) entregue dia 12 de outubro na Assembleia da República. O objetivo, que passa também pela difusão nacional desses centros, é que essa união seja feita através do "Digital Europe Programme" dirigido a clusters de competitividade, centros de interface tecnológico, laboratórios colaborativos e outras organizações sem fins lucrativos.

O OE2021 estabelece ainda que se prossiga a segunda fase da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo para internacionalizar, financiar e consolidar este ecossistema. "Em matéria operacional, será dado seguimento ao trabalho encetado em 2020, embora limitado pela pandemia, de simplificação de procedimentos de agilização e aceleração do relacionamento dos cidadãos com o Estado, a par do trabalho de regularização da situação de cidadãos estrangeiros, nas suas diferentes possibilidades, designadamente trabalhadores sazonais, empreendedores nas áreas tecnológicas (Start Up Visa e Tech Visa) e no trabalho altamente qualificado, entre outros".

O Executivo prevê ainda organizar iniciativas de promoção do investimento, através do Gabinete Empreendedor Mar da Direção-Geral de Política do Mar, e implementar um programa com vista a reforçar a vocação para as tecnologias das artes e ofícios nacionais, designado «Saber Fazer».

A dimensão da aposta governativa na transição é (mais) mensurável no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual se antecipa alocar quase 3 mil milhões de euros (2.858 milhões de euros) em subvenções de Bruxelas para a transição digital, sendo que desse montante, 58% (1.670 milhões de euros) será centralizado para a digitalização da administração pública. "O PRR aposta fortemente na digitalização da economia, da sociedade e da administração pública, de forma a garantir um quadro de preparação das estruturas produtivas que contribua para um país mais competitivo, reduzindo nomeadamente custos de contexto", destaca a versão preliminar entregue a 15 de outubro à Comissão Europeia.

Alfonso Ramirez, diretor geral da Kaspersky Ibéria, considera positivo o facto

Quase 3 mil milhões de euros das subvenções do Mecanismo Europeu de Recuperação e Resiliência serão para a transição digital

de a pandemia terá acelerado este processo de digitalização do Estado e das empresas privadas, que "inevitavelmente viria a acontecer, mais ou menos lentamente". No entanto, alerta para a necessidade de cautela na forma como esta transição tecnológica deve ser feita, "pois há cada vez mais variáveis de segurança a entrar na balança". "Este salto tecnológico traz também novos desafios que não podem ser ignorados, pelo bem e segurança de todos. Nos últimos meses, foram muitas as notícias de empresas afetadas por ciberataques e nem mesmo os hospitais foram poupados. Facto é que nunca se trocou tanta informação pela cloud, o que faz da Internet um local ainda mais atraente para os cibercriminosos", argumentou ao Jornal Económico (JE).

Miguel Noronha, vice-presidente executivo da Altitude Software para Portugal, América do Norte e Reino Unido, considera que essa migração para a computação na nuvem sucedeu devido à necessidade, por exemplo, de as empresas terem os colaboradores de contact centers a trabalharem remotamente. "Por outro lado, tem também existido uma crescente adoção de soluções tecnológicas de vanguarda por parte das empresas, para que consigam fazer face ao aumento de contactos e à experiência omnicanal dos utilizadores, permitindo que sejam responsivas e mantenham a fidelização dos seus clientes", diz ao JE, sublinhando que "vivemos tempos desafiantes e que serão um dia uma recordação de como é importante mantermo-nos unidos, mesmo que fisicamente distantes".

Rumo à transição digital

Empresas de software, fintechs, operadoras de telecomunicações e consultoras e tecnológicas explicam como se reiventaram a nível interno e como a aceleração digital em 2020 mudou as organizações e a forma de trabalhar com os clientes - um processo imparável a partir de agora.

Os especialistas, as instituições públicas e as empresas não têm dúvidas de que a Covid-19 acelerou a digitalização. Em que medida a pandemia impeliu, de facto, a disrupção tecnológica?

Pedro Matias
Presidente do ISQ

"Uma das coisas que esta crise demostrou é que a tecnologia faz cada vez mais parte da vida do ser Humano e que o seu uso vai crescer exponencialmente nos próximos tempos. As diversas tecnologias, nomeadamente as baseadas no Digital, vão assumir um lugar de destaque na vida de todos nós e vão ser parte integrante da vida dos nossos filhos e netos. Chegámos a um ponto de não retorno quanto ao uso de tecnologias Digitais, de tal forma que num Mundo em crescente mudança e em que diversos algoritmos comandam literalmente a nossa vida pessoal e profissional no quotidiano e no futuro, a grande questão parece ser quem vai "escrever" as linhas de código do algoritmo da ética e que algoritmo vai controlar os restantes…. Nos próximos tempos antecipa-se que crise económica, infelizmente, vai ser assustadoramente forte de tal modo que os Governos terão eles próprios de se re-inventar para lidar com este cenário/realidade. A tecnologia e a disrupção tecnológica vão ajudar muito, sem dúvida, mas sobretudo alguns setores específicos. Há áreas em que a tecnologia está lá, permite mais eficácia e eficiência, mas não permite inverter a necessidade que o próprio ser Humano tem da presença física/humana."

Filipe Catalão
CEO da ITSCREDIT

A atual crise provocada pela Covid-19 está a mudar radicalmente o comportamento dos consumidores, obrigando muitos a resolver todas as suas necessidades a nível bancário através da Internet, pelo que os investimentos em tecnologia e processos para redefinir modelos de negócio são agora necessários.
Em geral, acreditamos que esta crise é uma oportunidade para as fintech ganharem preponderância. O facto de quase tudo estar a ser feito remotamente acelera ainda mais a transformação digital generalizada na sociedade. Na ITSCREDIT, queremos simplificar o processo de crédito e facilitar a vida das pessoas em todo o mundo. Oferecemos uma Plataforma de Empréstimo Digital Omincanal que permite aos clientes do banco completar um processo de pedido de crédito a partir de casa em minutos e cumprir assim com as recomendações governamentais. O utilizador começa por simular o montante e o prazo de um novo empréstimo e submeter o pedido para o mesmo. Simplificamos então todo o processo burocrático da operação, permitindo que os documentos sejam carregados, aceites e confirmados com um simples clique. Nesta fase, o processo está pendente de uma assinatura digital do contrato, tal como a receção de um SMS com um código para autorizar a operação, após o qual o dinheiro é desembolsado.
Ao mesmo tempo, à medida que os efeitos da Covid-19 se tornam mais generalizados e impactantes, muitos bancos e instituições financeiras estão a ter os seus empregados a trabalhar a partir de casa, o que vem com desafios de desempenho e gestão únicos.
A nossa plataforma 100% online já estava preparada para dar aos bancos o controlo total sobre o processo de Crédito Digital, permitindo aos nossos clientes estarem sempre um passo à frente da concorrência. Como os nossos quatro módulos principais podem ser rápida, fácil e completamente integrados com os fluxos de trabalho existentes num banco e respetivo sistema central para a contextualização do cliente e importação de dados, toda a gestão pode ser facilmente feita a partir de casa. Ocorrendo exclusivamente num ambiente digital, a nossa solução é altamente configurável, reduzindo a distância e o formalismo entre a instituição bancária e os seus clientes.
Ao tornar digital e automatizar todos estes processos, os nossos clientes podem estabelecer uma relação muito mais simples e imediata, satisfazendo as expectativas dos seus clientes. Além disso, a nossa plataforma de crédito já provou ser capaz de fornecer um aumento considerável de leads e do volume de empréstimos. Para além destes aumentos, houve ainda uma diminuição do tempo de espera para aprovação do crédito, uma diminuição dos custos operacionais e uma redução do tempo necessário para lançar novos produtos. Continuaremos a trabalhar incansavelmente para assegurar aos bancos uma operação diária eficaz, melhorando o processo de crédito desde a simulação até ao desembolso para os ajudar a melhorar e sobressair durante estes tempos difíceis.

Paulo Raposo
Country Manager da Mastercard em Portugal

Mais do que disrupção, a pandemia acelerou a adoção de uma série de tecnologias que já estavam disponíveis, mas às quais não era prestada a devida atenção. E, entre essas, está, sem dúvida, a tecnologia contactless. Aliás, se há coisas que mudaram e que se vão manter, a do limite dos 50 euros para pagamentos contactless será, com certeza, uma delas.

Contudo, esta é uma área em Portugal pode fazer melhor. Por exemplo, no domínio da mobilidade, há coisas simples que podiam já estar feitas, como os pagamentos nos transportes públicos. Em cidades como Londres, Praga ou Sevilha em que os utilizadores já não precisam de comprar um bilhete e validá-lo à entrada do meio de transporte. Basta-lhes usarem o seu cartão contactless. Esta solução não é apenas para conforto dos utilizadores. 15% do valor de um bilhete de transporte é desperdiçado nos meios necessários para garantir a obtenção pela empresa do pagamento desse mesmo título de transporte. Por outro lado, as histórias que ouvimos todos os dias sobre inovação são o melhor exemplo da nossa capacidade coletiva de superação do presente. São histórias que nos inspiram a avançar no pensamento sobre como poderá ser o futuro e a testar os limites do que é possível. Ao longo dos últimos meses, vimos inúmeros exemplos como, através de tecnologias emergentes, tais como o recurso à impressão 3D para fabricar equipamentos para hospitais.

É precisamente nestas alturas que o pensamento inovador é mais fundamental do nunca. Sobretudo, para sectores como o do retalho, em que se mostra imprescindível encontrar novas soluções, que vão para além dos limites que conhecemos: as lojas físicas ou a lojas online.

Neste contexto de elvada exigência, a Mastercard tem estado a estudar o conceito de "Augmented Commerce". Trata-se de uma nova camada de envolvimento digital, que vai para além dos smartphones que nos acompanham no nosso dia-a-dia. No fundo, estamos a falar da combinação entre Realidade Aumentada, Voz, 5G e IoT, e de identificar novos interfaces e novos caminhos que poderão moldar as futuras interações entre consumidores e comerciantes.

Marco Costa
Diretor Geral da Talkdesk para a região EMEA

A pandemia obrigou a materializar todas as teorias de continuidade de negócio. Falou-se da digitalização das lojas para assegurar a sobrevivência de negócios, mas há algo, a meu ver, ainda mais essencial quando falamos de transição digital - a infraestrutura das empresas.

Como rapidamente verificámos, na sequência de nos terem colocado em confinamento, ter internet não é suficiente para criar um ambiente de trabalho remoto eficiente.

É preciso disponibilizar todas as ferramentas aos colaboradores, independentemente do local onde estejam a trabalhar - e foi aqui que a cloud se assumiu como uma tecnologia inevitável, mas cuja implementação já pecava por tardia.

Do meu ponto de vista, a cloud foi, sem dúvida, a protagonista no panorama tecnológico. O seu potencial já era conhecido, não só pelos resultados a nível de
eficiência nas empresas, mas também pela facilidade de implementação e escalabilidade da solução. A verdade é que a Talkdesk conseguiu apoiar centenas de negócios na transição de sistemas on-premise para a cloud em apenas três dias.

Imaginam os custos de interromper a operação por semanas? Não haveria tolerância, nem por parte dos colaboradores, nem por parte dos consumidores, fornecedores ou parceiros. O impacto seria, por isso, brutal.

A importância da tecnologia na sobrevivência dos negócios durante o confinamento foi clara para todos. Num estudo lançado pela Talkdesk, líderes de empresas globais disseram estar agora mais preparados para responder a um novo confinamento, sendo que 54% se sentem mais preparados para fazerem mudanças na infraestrutura tecnológica e 56% irão utilizar soluções tecnológicas para gerir os contactos com os consumidores de forma mais eficiente.

Assim, mais do que impulsionar uma disrupção tecnológica, acredito que a pandemia veio consolidar uma tendência que se vinha a afirmar já a nível global.

Fernando Braz
Country Leader da Salesforce em Portugal

A pandemia causada pelo novo coronavírus veio acelerar a transformação digital dos negócios em todo o mundo. Especificamente na Europa, sabemos que as empresas estão a alterar a forma como trabalham e o digital tornou-se imperativo, com a pandemia mudar-nos a todos, incluindo as empresas. Uma das maiores mudanças que impulsionou a transformação das empresas foi a forma como têm as equipas a trabalhar, efeito que será duradouro no futuro, levando muitos gestores a re-avaliarem as suas estratégias e práticas de colaboração entre equipas.

A Salesforce tem a vantagem de ser uma empresa com presença mundial, trabalhando e conhecendo milhões de empresas com diferentes realidades. Na Europa, falámos com 500 empresas para perceber o impacto da pandemia na sua transformação digital, e ficámos a saber que 82% delas transformaram o seu negócio devido à Covid-19, 70% acham que a pandemia simplificou os processos de decisão para investimentos digitais e 62% aceleraram as iniciativas de transformação. Não há dúvidas que as empresas não vão regressar ao que eram nos tempos pré-Covid, mas muitos líderes ainda estão a tentar perceber como tirar maior partido da revolução digital. Enquanto 60% das empresas pensam que a transformação digital é temporária, há 63% que acreditam que ainda estão por tirar as maiores vantagens das tecnologias.

Estas aparentes contradições levam-nos a compreender que há partes do mundo pré-covid que poderão voltar mas, o que a História já nos ensinou é que, uma vez alterado um determinado comportamento ele dificilmente regride para o que era. As pessoas habituaram-se a trabalhar mais fora

do escritório, a comprar online, a reunir por videochamada. Claro que o contacto presencial faz falta e esse é um dos aspetos que voltará, mas o regresso será de acordo com um novo normal.

Nuno Almeida
B2B Enterprise Sales Manager da Samsung

A digitalização da economia acelerou nos últimos meses, não por uma visão estratégica ou por uma evolução natural dos mercados, mas sim por um fator externo disruptivo que impôs a necessidade de uma nova realidade à sociedade no seu todo. No setor da Educação, em particular, este esforço de adaptação e capacidade de superação de alunos e professores foi, sem dúvida, extraordinário. De uma forma geral, atrevo-me a dizer que a literacia digital, sobretudo no que diz respeito a metodologias, a ferramentas de colaboração e à utilização de plataformas digitais, evoluiu mais nos últimos 6 meses do que nos 6 anos anteriores à pandemia neste setor. Professores e alunos foram desafiados em tempo recorde a ensinar e a aprender através de novas ferramentas digitais que até aqui tinham uma utilização esporádica. A utilização da tecnologia e conteúdos digitais na escola alterou por completo o paradigma da sala de aula tal como a conhecemos até aqui. Um facto que criou mais motivação, novas dinâmicas de colaboração e aprendizagem e conferiram ao professor um papel adicional de mentor, e orientador no processo de aquisição de conhecimento por parte dos alunos. Os resultados são promissores, nomeadamente ao nível do aproveitamento escolar, produtividade e interatividade, como nos mostra o projeto que continuamos a desenvolver com a Secretaria Regional de Educação da Madeira, através do qual foram disponibilizados, durante o ano letivo 2019/ 2020, Manuais Digitais da Leya e da Porto Editora, através de tablets Samsung Galaxy a todos os alunos de 5º Ano e a uma turma de 6º Ano da Região, num universo de 2200 alunos e 600 professores de 25 escolas. À satisfação dos alunos e dos professores junta-se a subida no aproveitamento escolar na região em 2,5%. No corrente ano letivo são já mais de 5000 os alunos e mais de 850 os professores envolvidos no projeto. A concretização desta visão de futuro do sistema de ensino acarreta, porém, como tivemos oportunidade de testemunhar nos últimos meses, desafios que importa endereçar. Desde logo a inclusão e a democratização no acesso à Educação Digital, incluindo o acesso a equipamentos de forma segura e com ambientes de trabalho controlados.

Luís Lopes Pereira
Diretor geral da Medtronic

Esta pandemia teve um alcance inesperado em todas as regiões do Mundo e ainda desconhecemos a magnitude do impacto ao nível da saúde e da economia.
Para organizações como a Medtronic, empresa líder mundial em tecnologias médicas, esta pandemia tem servido como um teste para avaliar a nossa capacidade de resiliência e de rápida adaptação a uma nova realidade, interna e externamente. Dispondo já a empresa de ferramentas que facilitavam o nosso trabalho interno e externo, houve apenas a necessidade de nos adaptarmos e principalmente, ao nível dos nossos clientes, de os ajudar a acelerar a adoção de soluções digitais. Internamente a comunicação fluiu normalmente e adaptámo-nos a novas regras e processos de via remota. Externamente, apostámos em soluções tecnológicas que facilitam a nossa interação com os profissionais de saúde, quer na informação tecnológica quer na formação, bem como em tecnologias que permitem a monitorização de doentes à distância. E vamos continuar a intensificar essa aposta.
Para além disso tínhamos recentemente desenvolvido em Portugal uma unidade de IHS (Integrated Health Solutions), área transversal responsável pelo desenvolvimento soluções e projetos diferenciadores, que permitem aos hospitais otimizar a sua atividade, não deixando de introduzir inovação tecnológica. Durante o estado de emergência apresentámos soluções para ajudar os hospitais na sua atividade clínica diária, e algumas foram disponibilizadas de forma gratuita. Paralelamente, acelerámos a implementação de ferramentas e dispositivos que permitem a monitorização remota dos doentes por parte dos profissionais de saúde e que também facilitam uma melhor autogestão da sua condição. Sentimos uma maior aceitação das equipas clínicas na adoção de ferramentas e plataformas digitais e tecnológicas, nomeadamente aquelas que permitem continuar a tratar adequadamente os doentes não COVID e simultaneamente mantê-los longe dos hospitais, especialmente os que pertencem aos grupos de risco.
Durante a pandemia a Medtronic continuou a trabalhar em parceria com as autoridades de saúde, as administrações hospitalares e os profissionais de saúde, no sentido de contribuir para que mais doentes tenham acesso ao melhor tratamento disponível. E mantemos o nosso empenhado em desenvolver soluções que garantam a sustentabilidade de todo o Sistema de Saúde em Portugal, no sentido de tratar os doentes mais cedo e melhor, permitindo assim uma maior eficácia das nossas soluções terapêuticas e ajudando os prestadores de saúde a serem mais eficientes.

António Miguel Ferreira
Managing Director Iberia and Latin America da Claranet

A transição para a Cloud, o que implica a desmaterialização das infraestrutura de IT nas empresas, as ferramentas colaborativas, a digitalização de processos e, no fundo, a digitalização do negócio, já eram tendências de há alguns anos. A tudo isto chamamos de "transformação digital", num processo em que todas as organizações de todos os áreas de atividade, do setor público ou setor privado, participam a diferentes velocidades, para se adequarem às necessidades da economia e das pessoas. Não digitalizar significa perder competitividade e, em última instância, relevância. A pandemia e, em particular, o confinamento das pessoas em suas casas, veio obrigar as empresas e instituições a funcionarem com o mínimo de contato físico, não

só entre os seus colaboradores, mas com os restantes interlocutores (clientes, parceiros, fornecedores, utilizadores, utentes). Isto só foi possível com recurso às ferramentas de trabalho remoto, ferramentas digitais de comunicação e colaborativas, assim como de plataformas tecnológicas de alojamento de aplicações e dados, remotas, acessíveis facilmente através da Internet, escaláveis e seguras - a Cloud. As empresas que não estavam preparadas, foram obrigadas num curto período de tempo a dar um salto qualitativo nesta direção (trabalho remoto, ferramentas de colaborativas, plataformas Cloud), para se adaptarem à nova realidade. As que já estavam preparadas, adotaram estes recursos de forma mais massiva. Qualquer que seja a realidade de cada instituição, é um salto qualitativo no sentido de uma maior digitalização. É certo que terá sido feito, na maioria dos casos, sem repensar os processos de negócio ou com adaptações mínimas, mas a constatação de que esta nova realidade veio para ficar, fará com que a digitalização das empresas esteja agora a um ritmo maior do que há 7 ou 8 meses atrás. Nesse sentido, também houve uma disrupção, pois de uma caminhada na estrada da transformação digital, passamos para uma corrida a velocidade mais elevada.

José Vilarinho
CEO Opensoft

O surto de covid-19 abalou a economia global e obrigou muitas organizações a adaptarem-se a uma nova realidade: o teletrabalho, o atendimento digital, entre outras alterações que tiveram impacto no negócio e nas suas operações.
A velocidade de adaptação das organizações a um novo contexto para fazer frente à pandemia, quer a nível tecnológico, quer a nível de negócio, trouxe o impulso que muitas organizações necessitavam para acelerar a transformação digital.
O foco da maior parte destas organizações passou por uma aposta nos canais digitais quer para solucionar a dispersão da força de trabalho devido ao regime de teletrabalho, quer para responder às necessidades dos seus clientes, já que apenas podiam ser satisfeitas através das ferramentas digitais.
Nas instituições públicas verificou-se um encaminhamento dos cidadãos para portais digitais e aplicações móveis, quer para obter informação (até sobre o próprio surto de covid-19), quer para solicitar serviços de atendimento. Em alguns Estados-membros das Nações Unidas, registou-se um aumento da utilização de serviços digitais, nomeadamente a identificação e a assinatura digital. Alguns dos projetos futuros na área dos serviços públicos irão, certamente, passar pelo atendimento à distância que incluirá, por exemplo, a recolha de dados biométricos e a elaboração do cartão de identificação do cidadão sem necessidade da presença do requerente. O setor privado não é diferente do setor público e também aqui se registou uma adesão em massa aos serviços digitais. Agora, os consumidores preferem o atendimento digital, os pagamentos digitais e receber um produto em casa em vez de o adquirir em loja.
Esta mudança no comportamento do consumidor é um dos grandes impulsionadores para muitos projetos de transformação digital que estão a ocorrer. Chegamos ao momento em que os consumidores estão familiarizados e dão preferência aos canais digitais, dando segurança às organizações para a apostarem na disrupção e na transformação digital dos seus serviços.

Iván Menéndez
Country Director Iberia na Nutanix

A atual pandemia confrontou as empresas, de um dia para o outro, com uma realidade diametralmente oposta. De repente, as empresas tiveram de se adaptar a uma nova realidade, e ter uma flexibilidade com que nunca tinham lidado. A pandemia veio obrigar as empresas a embarcar numa revolução digital e o primeiro impulsionador, e talvez o principal, foi a mudança drástica e repentina para um mundo confinado, suportado em teletrabalho, o que obrigou as empresas a dar prioridade à conectividade. No entanto isso deixou a cibersegurança para segundo plano.
Agora há que continuar este caminho de inovação. O novo normal não será o regresso ao antigo normal. As empresas estão agora perante um novo desafio, que é o de decidir quais os modelos mais adequados para a sua operação no futuro. Muitas empresas estão convencidas de que estes modelos remotos poderão ser permanentes, pelo que é fundamental falarmos em segurança, principalmente em cibersegurança, ou seja, na segurança dos sistemas das empresas. Hoje não podemos confiar apenas numa solução VPN para as pessoas acederem às redes dos escritórios, nem tão pouco de uma qualquer outra solução que ponha em causa a segurança da informação e do negócio.
Sabemos, por diferentes estudos, que as pessoas por estarem em casa têm menos probabilidade de seguir boas práticas e protocolos de segurança, então as empresas, para sua própria proteção, têm de continuar nesta transformação digital, a começar pela modernização e utilização de infraestruturas tecnológicas simples e eficientes. O caminho tem de passar pela cloud. Não falo na utilização única de uma cloud pública ou uma privada, mas sim por uma cloud híbrida, híper-convergente, que não só junta toda as vantagens das outras duas, como tem características únicas de segurança.
À medida que as empresas começam a habituar-se a uma permanente deslocalização das suas equipas, a necessidade de garantir a segurança dos ambientes de trabalho torna-se imperativa.

Cláudio Moreira
Managing director da Mitel Portugal

Nunca um único acontecimento teve um impacto global tão amplo, como a pandemia coronavírus. Os efeitos devido ao COVID-19 forçaram a uma aceleração da digitalização, fruto da necessidade imediata das organizações públicas e privadas terem sido forçadas a adaptarem-se e a pensar com maior criatividade.

O estado de emergência decretado foi uma experiência única, e o confinamento que se seguiu levou à adoção de novas metodologias de trabalho. Apesar das dificuldades inerentes à mudança do escritório para casa e de ser um desafio, as pessoas tentarem permanecer produtivas enquanto trabalhavam com crianças, animais de estimação, ou ambos. As ferramentas de videoconferência e outras tecnologias colaborativas de comunicação unificada ajudaram na transição para o teletrabalho. Esta mudança foi mais tranquila do que o esperado. De um modo geral, mesmo remotamente, as pessoas interagiram entre si e todos retivemos que o "Trabalho" deixou de ser um local físico para passar a ser uma atividade. A Mitel tem como principal preocupação as pessoas, por isso criámos desde o primeiro momento ofertas específicas para diversos sectores à volta da tecnologia de Cloud do Mitel MiTeam Meetings, para que as pessoas pudessem trabalhar remotamente de forma segura e eficiente.
Chegados aqui, há algumas áreas que devem ser objeto de atenção continuada, das quais destaco:
- Apostar na capacitação do tecido empresarial e do estado, para todo o processo da transformação digital e criar canais para ajudar neste "salto" tecnológico. É imprescindível as organizações saberem utilizar a tecnologia de forma eficiente, garantindo a segurança de pessoas e dados.
- Apoiar e motivar as pessoas. Afinal, é mais difícil colaborar ou concluir um projeto quando não podem entrar no escritório do colega com uma pergunta. As empresas não podem simplesmente esperar até que os escritórios físicos reabram e a formação presencial retome. Para além de disponibilizar as ferramentas adequadas às pessoas, é necessário formá-las convenientemente para que possam utilizar a tecnologia disponível de forma eficiente.
Como resultado, o processo da digitalização é imparável!
Penso que no futuro podemos esperar uma liberalização do local de trabalho, com muitas empresas a adotarem uma cultura de trabalho híbrida, na qual os funcionários passam parte do tempo no escritório e o restante a trabalhar remotamente.

Abel Aguiar
Diretor Executivo de Canal e Parceiros

Na visão da Microsoft, a pandemia impeliu claramente a disrupção tecnológica, mas esse efeito não foi igual ao longo dos últimos meses nem se refletiu de igual forma em todas as empresas.
Identificamos 3 momentos neste processo de pandemia: (1) Responder, quando ocorreu o confinamento, (2) Recuperar, no momento da reabertura da economia e (3) Reimaginar, regresso à "normalidade".
No momento de Responder, a disrupção tecnológica foi impelida pela necessidade de garantir a segurança dos colaboradores e assegurar a continuidade do negócio. Falamos da adoção massiva de soluções de colaboração e produtividade, acesso seguro e remoto a aplicações de negócios e bases de dados, lançamento de canais digitais para venda e suporte a clientes e desmaterialização de processos.
No Recuperar, a disrupção veio da necessidade de gestão de ambientes híbridos de negócio e humanos. O regresso seguro dos colaboradores ao trabalho através de apps, IoT ou outros tipos de mecanismos de suporte a colaboradores, a par de aumentar a agilidade/adaptação de processos através de tecnologias RPA (Robotic Process Automation) e No Code/Low Code e, por último, para gerir a incerteza e a capacidade de análise de dados e identificação de insights através de tecnologias de analítica, inteligência artificial e apresentação de dados.
A fase de Reimaginar, apesar de ocorrer no futuro, já começa a ter impacto hoje. Esta será a fase que as empresas irão conseguir acelerar as vantagens competitivas. Projetos de modernização aplicacional, consolidação de dados quebrando silos organizacionais, orquestração de cadeias logísticas end to end, incluindo fornecedores e parceiros com capacidade de operação híbrida e personalização de venda e serviço independentemente do canal de interação.
Estudos mostram que investimentos seletivos feitos hoje, têm mais 50% de ROI e 14% de rapidez de implementação do que investimentos reativos, pelo que esta disrupção também está já a acontecer hoje.
Última nota, para relembrar que qualquer transformação digital é uma transformação de negócio suportada em tecnologia, pelo que a criação de valor sustentável será sempre estratégica e cultural!

Carlos Vieira
Country Manager da WatchGuard Technologies para Portugal e Espanha

Eu diria que deu, de facto, um forte contributo para acelerar as estratégias de transformação digital das empresas, sobretudo no que toca a áreas como a cibersegurança. Com efeito, a atual pandemia trouxe grandes impactos à estratégia de gestão de risco das empresas, porque, de repente, o local de trabalho das empresas passou a ser composto por dezenas de funcionários espalhados pelas suas casas, em regime de teletrabalho, com a pandemia a forçar milhares de organizações portuguesas e no mundo a tornar o trabalho remoto o seu modus operandi, no espaço de algumas semanas. O normal passou a ser trabalhar na mesa da cozinha ou no sofá da sala, mas para os profissionais mais acostumados a trabalhar no escritório, este era um jogo totalmente novo sobre cujas regras ainda havia muito desconhecimento.
Embora muitas empresas se tenham preparado, algumas cederam portáteis configurados à pressa ou desktops que não foram inicialmente desenhados para sair da segurança da rede local, o que elevou exponencialmente a sua exposição a ciberameaças.
Mesmo quando esta crise terminar, iremos perceber que este fenómeno provavelmente elevou o perfil do planeamento da continuidade de negócio para todas as organizações e que é extremamente importante consciencializar as forças de trabalho das empresas para as principais ameaças de segurança que podem afetar organizações de todos os tamanhos, mesmo quando estão fora do perímetro da rede da empresa, preservando ao mesmo tempo a sua produtividade.

Joao Paulo Cabecinha
GLINTT

A forma como conseguimos ultrapassar os desafios, que nos foram impostos pela pandemia, demonstrou que já existia inovação tecnológica para transformar digitalmente negócios e as mais diferentes atividades na nossa sociedade.
De facto o que assistimos foi à massificação de tecnologia já existente e a uma mudança radical na atitude perante a necessidade de transformar modelos de negócio e formas de funcionamento de serviços e instituições.
Como sempre, embora frequentemente nos esqueçamos, o driver de mudança não foi o encantamento com a tecnologia, mas antes uma necessidade absoluta de mudar comportamentos e processos condicionados (neste caso obrigados) por um fator externo – o SARS-CoV-2.
E isto recorda-nos os fatores que estão subjacentes a qualquer mudança: um trigger que obrigue a pormos em causa a forma como funcionamos, seja uma ameaça ou uma oportunidade; acesso a tecnologia, no sentido lato, como meios e ferramentas que suportem essa mudança de comportamento e ou montagem de novos processos; e em terceiro lugar capacidade e conhecimento para utilizar essas novas ferramentas e adotar o novo processo. O que se observou com a pandemia foi uma aceleração brutal motivada por uma necessidade de sobrevivência que se sobrepôs a tudo.
Talvez o aspeto mais surpreendente tenha sido a capacidade que cada pessoa, enquanto profissional, consumidor ou utente revelou em aprender e ultrapassar medos e receios que noutras circunstâncias teriam sido obstáculos na adoção de tecnologia. Esta aprendizagem foi um trabalho, em primeiro lugar, de autoformação, em muitos casos pouco apoiado e que teve o mérito de ser desbloqueante, o que não deve dispensar um investimento continuo e estruturado que deve ser agora uma prioridade.
Ultrapassada a pior fase, o choque, temos agora uma oportunidade única para repensar a forma como podemos melhorar a nossa vida em sociedade tendo como aliada a tecnologia. Conseguiu-se nos últimos meses o que durante anos tentamos muitas vezes sem sucesso, por visões estereotipadas sobre as consequências de utilização de tecnologias de forma mais massificada.
Houve uma mudança cultural, que é a mais difícil de operar, cabe-nos a nós - que trabalhamos no setor das tecnologias - saber aproveitar com responsabilidade e sentido de oportunidade as possibilidades que estão abertas e acelerar a implementação de inovação e de tecnologia em todos os setores de atividade. A Glintt tem o privilégio de ser protagonista nesta mudança de paradigma, nas duas valências onde centra a sua atividade. Desenvolvendo software e serviços para o setor da Saúde e consolidando a sua capacidade tecnológica para alavancar a transformação para o digital de grandes organizações. É neste contexto que surge a marca Nexllence, que pretende transmitir a forte aposta da Glintt como hub de competências e experiência com uma forte ambição de crescimento, capaz de atrair talento em áreas de forte inovação, e transformar esse talento em valor para os seus clientes.

Fabio Rodriguez
Country Manager de Portugal e Espanha
da OrCam Technologies

A pandemia tem gerado atos de inovação inspiradores. O distanciamento social impulsionou a força laboral a adaptar-se a modelos de trabalho remoto, as escolas a transitar para aprendizagem à distância e os desafios no comércio presencial estimularam várias empresas a digitalizar o seu negócio.
A verdade é que a Covid-19, quer seja encarada como inimigo ou oportunidade, acelerou de maneira exponencial vários setores tecnológicos, já que as inovações surgiram como resposta a problemas iminentes - o que requereu aprendizagens e adaptações imediatas. Assistimos assim a um ponto de inflexão histórico, que trouxe foco sobre temas que já poderiam ter beneficiado de crescimento, como os pagamentos contactless, a automação e a utilização de ferramentas colaborativas. O último ponto foi para a OrCam crucial: como uma empresa com colaboradores no mundo inteiro e sede em Israel, as limitações de viagem e de reuniões presenciais desafiaram algumas fases dos projetos em curso e na validação de novas tecnologias ou produtos.
No campo da tecnologia na saúde, algo que bem conhecemos, surgiram inúmeras disrupções tecnológicas (telemedicina, data analytics e IA para registo de casos, novos algoritmos e ferramentas para diagnósticos rápidos) como tentativa de disponibilizar cuidados da melhor maneira, dentro das circunstâncias e limitações de recursos. Por mais desafiante que a atual crise de saúde pública seja, este tipo de inovações trouxe oportunidade de expandir o acesso a cuidados e assegurar que os mesmos, apesar de poderem não estar aperfeiçoados, respondem efetivamente às necessidades das pessoas.
E o ponto comum de todas estas inovações e disrupções surgidas da pandemia foi este, a necessidade. Foi a procura, gerada por um fator externo nunca visto, que impulsionou a resolução dos desafios através da tecnologia. Esta será a mais importante lição de toda a disrupção tecnológica gerada nesta altura: colocar as reais necessidades das pessoas em primeiro lugar. O utilizador, o utente e o cidadão devem ser sempre o centro da inovação, e a disrupção tecnológica deve continuar focada em melhorar as interações e relações humanas, como temos tido como missão na OrCam Technologies.

José Leal e Silva
Diretor Executivo Bee Engineering

A verdadeira disrupção tecnológica é desencadeada quando os hábitos das pessoas mudam e não necessariamente com a criação da tecnologia. Neste sentido, a pandemia impeliu tremendamente a Transformação Digital, pois todos fomos forçados a encontrar formas diferentes de trabalhar e necessariamente assentes em tecnologia.

O trabalho remoto impeliu a utilização de serviços Cloud, digitalização de processos que ainda eram feitos em papel ou presencialmente e globalizou-se ainda a consciência de que muitas tarefas podem ser feitas à distância, aumentando em alguns casos, a qualidade de vida das pessoas. Ao mesmo tempo levantou questões fundamentais às empresas que tiveram incrementos de produtividade com colaboradores de excelência e decréscimo noutros cuja capacidade de trabalho era média ou baixa.
Toda a tecnologia já existia, no entanto, passou a ser utilizada em massa e por muito mais gente, inclusive em profissões em que não era até hoje uma realidade. Este incremento potencia igualmente a procura por especialistas em áreas de Telecomunicações, Big Data, Middleware e Segurança. A questão Segurança passou a ser ainda mais crítica do que já era, pois com a dispersão das fontes de acesso aos sistemas das empresas e restantes entidades, o risco subiu e o número de ataques informáticos aumentou, sendo que o desemprego estimado na área de cibersegurança para o próximo ano é zero e estima-se igualmente que no final de 2021, 100% de todas as maiores empresas terá uma posição de CISO (Chief Information Security Officer) nos seus quadros.
A própria capacidade das redes de comunicações sentiu este impacto com o aumento de tráfego, que anteriormente nas residências de cada um era maioritariamente lúdico e ao final do dia. Passou agora a ter uma componente constante durante o dia de videochamadas, VPNs e outros acessos críticos para as empresas operarem da melhor forma. Poderá estar neste tema uma pressão ainda maior para a chegada em massa ao mercado da tecnologia 5G.

Alberto Redondo
Diretor de Marketing da SERES

Em situações como a que vivemos, dispor de uma infraestrutura e de soluções de gestão digital e automatizada têm sido os elementos fundamentais para continuar a atividade empresarial e mesmo continuar a crescer. Por isso, muitas empresas que ainda não haviam iniciado sua transformação digital e, portanto, não possuíam esses recursos, foram obrigadas a aderir à digitalização.
Contudo a pandemia apenas abriu um precedente, uma vez que, até hoje, o nível de digitalização das empresas portuguesas e espanholas continua baixo. Medidas de curto e médio prazo têm sido amplamente adotadas, como o teletrabalho, mas esse tipo de medida deve ser acompanhada por outras muito mais profundas.
A grande maioria das empresas via a digitalização como uma obrigação, ou seja, ela foi implementada por uma situação que afetou o seu negócio ou por exigência de um grande cliente ou fornecedor. Agora, a obrigação foi adicionada à necessidade e, aí, o foco de como abordar essa mudança é fundamental.
Este momento representa uma grande oportunidade para as empresas melhorarem os seus processos de negócio apostando em novas tecnologias e darem o salto definitivo para a digitalização. Mas nem tudo é realmente válido. Para obter o máximo da transformação digital, é essencial que as empresas tenham um provedor de serviços confiável, que se adapte a elas e que as oriente.
A SERES testemunhou com algumas empresas inicialmente se recusaram a utilizar a troca de faturas elétricas, que no final acabaram por nos contratar para implementa esta solução, o que significou um aumento de 30% na procura pelos nossos serviços. Estamos no mercado há mais de 30 anos e, atualmente, contamos com mais de 3 milhões de empresas ativas que trocam diariamente documentos de 113 países.
Claramente, o mundo antes e depois da pandemia não será o mesmo, e muitos dos avanços que estão sendo feitos na digitalização vieram para ficar. No entanto, é essencial que as empresas tenham um parceiro de tecnologia experiente que lhes abra o caminho para a transformação digital total.

Vânia Guerreiro
Direção de Marketing e Comunicação da IServices

Na iServices aproveitámos bastante o período do confinamento para encontrar novas soluções e para implementar respostas inovadoras às situações com as quais fomos confrontados. Durante esse período, redirecionámos totalmente os nossos esforços para os nossos canais digitais e rapidamente nos adaptámos à nova realidade. A equipa focou-se em encontrar as melhores respostas possíveis para os clientes que nos procuravam através dos nossos canais online (website e redes sociais) e foi um período em que tivemos a oportunidade de implementar algumas soluções muito inovadoras na nossa indústria. Por um lado, percebemos que podíamos continuar a responder a todas as necessidades dos nossos clientes, sem que eles necessitassem de ir às nossas lojas físicas e para tal, implementámos um serviço gratuito de recolha e entrega, com estafetas próprios, que iam recolher os equipamentos aos locais indicados pelos clientes, reparávamos os mesmos e devolvíamos passado uma, ou duas horas.
Paralelamente, o nosso negócio online começou a crescer de forma exponencial. Sabemos que o confinamento ditou a todos uma utilização ainda mais dependente dos nossos smartphones. As pessoas estavam em casa, confinadas perante o estado de emergência, mas as suas necessidades de reparação de equipamentos e de aquisição de aparelhos recondicionados não paralisou. Pelo contrário, foi um período em que fomos muito procurados com reparações de danos de água e outros líquidos (o álcool gel, por exemplo, foi causador de muitos danos), bem como, pedidos de substituição de baterias e trocas de vidros partidos.
Alavancámos o negócio online através de novos canais de venda (entrámos em diversos marketplaces); implementámos no nosso website um Chat Online, com resposta imediata dada por técnicos experientes, sendo esta uma inovação na nossa indústria; e dado que toda a equipa estava em teletrabalho implementámos um processo

interno com reuniões diárias, o que tem permitido fortalecer bastante a relação de proximidade e confiança entre as nossas equipas de logística, marketing, operações e gerentes de loja que estão espalhados de norte a sul do país. A verdade é que atualmente, falamos todos através de videochamada, pelo menos uma vez por dia. Esta ideia, a par das restantes que enunciei, decorreu do confinamento e do teletrabalho, todavia são conceitos que estão a funcionar e por isso são para manter no futuro.

Filipe Esteves
Diretor geral da agap2IT

A necessidade aguça o engenho. A aposta no digital passou a ser a única resposta certa, para as empresas, face à indispensável regra de distanciamento social. Parte dos negócios assentes na relação pessoal tiveram de encerrar durante a Primavera, o que foi um sinal de alerta para os que não tinham ainda uma vertente de exposição e venda digital.
A pandemia impactou em diferentes níveis no tecido empresarial, mediante a sua relação de venda com o cliente. Se os novos negócios já nascem identificados com as necessidades das gerações nativas digitais e têm estratégias de operação online, a verdade é que uma grande parte das PMEs portuguesas está ainda assente em modelos tradicionais. Sinais como o aumento substancial de registos de domínio .pt em 67% em abril, comprovam o despertar de consciência para o e-commerce e digitalização de negócios.
A transição digital registou-se também na forma como as empresas organizam os seus serviços. Trabalhar remotamente foi um desafio vencido durante o pico da pandemia pela generalidade das cujo negócio o permitia fazer. Esta alteração trouxe uma confiança adicional para o afirmar de modelos de trabalho híbridos e remotos.
Houve sim uma evolução mas não o podemos chamar de Disrupção, mas podemos convictamente afirmar que houve um mudar de consciências. Na agap2IT, estamos a verificá-lo na prática com a chegada de mais desafios de digitalização para o mercado nacional mas também na requisição de serviços Nearshore a nível global. Da forma rápida que a pandemia chegou a todos nós não permitiu tempo suficiente às organizações de entraram no mercado digital da melhor forma, ou mesmo com modelos devidamente estruturados. Apesar deste fato, o podermos ajudar muitas empresas na necessária transição digital deixa-nos satisfeitos e em especial sabendo que no futuro próximo os desafios vão continuar a crescer. Tal acontece no ano em que completamos 15 anos, vividos em fases desafiantes a nível social, económico e tecnológico.

José Oliveira
CEO, BI4ALL

A pandemia provocou grandes mudanças nas empresas, nos negócios, na forma como trabalhamos e até mesmo na sociedade. Veio alterar mentalidades e padrões de comportamento e obrigou a que muitas organizações tivessem de repensar e implementar novos modelos de gestão, mais focados no digital e mais ágeis para o negócio. Para muitas destas organizações, a situação pandémica que vivemos representou um salto tecnológico de dez anos, no qual o trabalho remoto, o e-commerce e a transformação digital se tornaram imperativos.
Se cada vez mais se anunciava que o digital era o futuro, e que todas as empresas tinham de lá estar, agora não restam dúvidas. O investimento tecnológico é imperativo para que as empresas se possam manter competitivas e rentáveis, para que tomem melhores decisões e ajustem as suas estratégias com base em insights reais e precisos. Vários estudos mostram que as organizações com maturidade digital tiveram um melhor desempenho durante a pandemia e esperam uma recuperação mais rápida. Enquanto isso, as empresas que menos tinham apostado na transformação digital estão agora a fazer os investimentos necessários de forma a ganharem competitividade neste cenário desafiante que hoje se apresenta.
As soluções de Data Analytics e Inteligência Artificial ganham, assim, um papel ainda mais importante para o sucesso das organizações ao permitirem agilizar os negócios, otimizar processos e reduzir custos, ao mesmo tempo que dão insights determinantes para uma tomada de decisão certeira e rápida.
O cenário instável como o que hoje vivemos faz com que todas as empresas procurem produzir mais, com menos custos. Para ganharem em produtividade e eficiência é necessário garantir que existe um bom acesso à informação da empresa, de forma segura e transversal aos diversos departamentos, e aqui a tecnologia proporciona novas formas de olhar para o negócio, para o mercado e para o consumidor. É, por isso, imprescindível que as organizações consigam ter um rápido e fiável acesso às informações cruciais para tomarem as melhores decisões e, assim, reduzirem tempos de resposta, garantindo uma posição sólida, ativa, competitiva e eficiente no mercado. Esta visão a 360 graus da organização permite identificar oportunidades e solucionar problemas mais rapidamente, mas também uma gestão mais ágil e integrada no dia-a-dia da organização.

João Nuno Bento
CEO da Novabase

A velocidade de adoção de novas tecnologias é condicionada pela nossa disponibilidade enquanto pessoas para mudar rotinas e hábitos, a chamada resistência à mudança. A pandemia e o confinamento associado obrigaram-nos a encontrar novas formas de satisfazer as nossas necessidades quotidianas, eliminando essa resistência à mudança. Antes da pandemia, já existiam duas forças a impelir a disrupção: a maturidade das tecnologias digitais e a disponibilidade de capital para investimentos massivos. Ao desaparecerem as resistências à mudança, estão criadas as condições para o aceleramento do processo de disrupção. A pandemia vai mesmo criar um "novo normal".

acin group

INNOVATION FIRST

Há mais de 20 anos no mercado, o Grupo ACIN é vanguardista na área da Cloud Computing e aposta em soluções práticas, económicas e user-friendly, que vão ao encontro das diferentes necessidades do mercado e clientes.

As nossas Plataformas

acinGov · iFREG · imed · iDOK

Compras do estado · iParque · iGEST · iRH

GTS · PayPay · ilink · omeu táxi

JUNTAS online

www.acin.pt

Onde Estamos?

Porto
Tecmaia Rua
Eng. Frederico Ulrich, 2650
4470-605 Maia

Lisboa
Rua Domingos Monteiro
Nº7A
1069-056 Lisboa

Açores
Rua da Alegria N.º 101
9500-157
Ponta Delgada-Açores

Madeira
Estrada Regional 104 N.º42-A
9350-203
Ribeira Brava-Madeira

ASSINATURA DIGITAL DE CONFIANÇA

GTS
we make it easier.

Assinatura em qualquer dispositivo

Emissão de certificado na hora e sem custos adicionais

Assinatura de múltiplos documentos em simultâneo

Autenticação por Face ou Touch ID

www.globaltrustedsign.com . info@globaltrustedsign.com . 707 451 451

UMA SOLUÇÃO DO GRUPO acin group

Dário de Abreu
Responsável Comercial da Ireo

Sem duvida que instituições e empresas forma "empurradas" pela pandemia para os desafios da digitalização de uma forma que nenhuma lei o conseguiu. Basicamente tiveram que optar pela paralisação ou pela rápida transformação. O desafio agora é fortalecer essa transformação com estratégias de segurança da informação. A rápida transformação levou a que muitas empresas e instituições estejam vulneráveis.

Ricardo Madeira
Chief Technology Officer da SIBS

O contexto de pandemia veio acelerar um conjunto de tendências de digitalização, incluindo dos pagamentos, que já se manifestavam de trás, e teve, por isso, um enorme contributo para a disrupção tecnológica na área das transações financeiras, mas não só. Os dados disponibilizados pelo SIBS Analytics mostram que o peso do comércio online no total de compras eletrónicas realizadas em Portugal cresceu de 9% para 14% no período de maior confinamento, beneficiando do momento, mas refletindo igualmente a rápida adaptação dos processos de negócio. Além da maior comodidade e da menor exposição ao vírus, o comércio online beneficiou também da existência de soluções que permitem pagamentos seguros. Nesse sentido, entre outras, as compras MB WAY online tiveram nos últimos meses um crescimento de x1,8 relativamente ao período pré pandemia, o qual é ainda mais assinalável nas compras físicas, QRCODE e NFC, com um aumento no período de x2,9. Outro indicador relevante é o da duplicação dos pagamentos contactless no primeiro semestre deste ano face ao período homólogo, para muito contribuindo a capacidade de execução da SIBS que, em esforço coordenado com os Bancos seus clientes e o Banco de Portugal, permitiu rapidamente que o valor máximo tenha passado de 20€ para 50€.

A plataforma SIBS API Market, de acesso digital Open Banking a 95% das contas do ecossistema bancário em Portugal, mostra, um ano depois do seu lançamento, um crescimento de x4,5 no número de solicitações. Esta evolução tecnológica vem permitir um novo paradigma de serviços tecnológicos no acesso à conta e iniciação de pagamentos, para suportar os mais diversos processos de negócio desmaterializados na relação com utilizadores e clientes, em múltiplos setores de atividade.

Esta inesperada crise pandémica demonstrou igualmente o nível de preparação e sofisticação do sistema de pagamentos e da tecnologia da SIBS, que contribuiu de forma ativa e fundamental para trazer alguma normalidade ao funcionamento da economia e minimizar os impactos no dia a dia das pessoas, empresas e instituições, nos vários mercados em que a mesma está presente, situação só possível através do atempado e continuo investimento em inovação, desde sempre tão presente no ADN da SIBS.

Márcio Spínola
CPO da Vision-Box

A pandemia Covid-19 teve um impacto profundo nas economias a nível global e impulsionou a aceleração e utilização, sem precedentes, da tecnologia e de todo o seu potencial. Se é certo que a pandemia condicionou e alterou os comportamentos da sociedade e das empresas, no geral, com limitações nas deslocações, novas formas de consumo que privilegiam o online, novos modelos de trabalho, também é certo que expôs riscos e vulnerabilidades, com desafios claros do ponto de vista de inovação e segurança. A resposta tecnológica de empresas e organismos estatais esteve, e continua a estar, permanentemente debaixo de holofotes, já que dela depende a manutenção de serviços mínimos e da atividade no geral. Porém, a pandemia mostrou-nos também que o futuro passa pela disrupção tecnológica e pela implementação de soluções que aportem valor aos serviços e à experiência do utilizador. É nesta disrupção tecnológica que a Vision-Box aposta diariamente, focando-se na tecnologia biométrica de última geração, tão utilizada na aviação e em instituições estatais à escala mundial. Exemplo disso mesmo é a nossa solução integrada de hardware e software que permite um avanço qualitativo na gestão automatizada no controlo de fronteiras, embarque de passageiros e serviços de gestão de identidade, assegurando ao utilizador uma experiência mais fluída e segura, reduzindo a interação física com superfícies e a sua exposição ao risco de transmissão de patógenos. Por outro lado, permite que a entidade que controla a jornada desse utilizador tenha acesso aos seus dados apenas e só quando tem de tomar uma eventual decisão que comprometa a jornada (por exemplo: se um passageiro reúne todas as condições para passar no controlo de fronteiras ou embarcar num voo). A pandemia Covid-19 provou que já estávamos no caminho certo e esta é uma oportunidade para agora valorizarmos ainda mais o desenvolvimento deste tipo de soluções tecnológicas. Soluções anteriormente vistas como pioneiras e futuristas, são agora fundamentais para a recuperação e sustentabilidade das indústrias e da sociedade, no geral.

João Macedo Fonseca
Head of Application and Digital Services da Everis

É para todos claro que a sociedade em geral deu um grande salto tecnológico nos últimos meses por causa da pandemia. O distanciamento social e a etiqueta de higiene recomendada pelas autoridades de saúde levaram as organizações a acelerar a introdução de novos modelos de trabalho e colaboração, impuseram que a Escola adotasse mais e melhores soluções

informáticas e assistimos ao crescimento sem precedentes do comércio online e da utilização de novas formas de pagamento, apenas para dar alguns exemplos mais evidentes. Tudo isto ajudou as organizações e os gestores a acelerar decisões ou a tomar consciência da importância de modernizar infraestruturas tecnológicas ou de repensar as suas operações, no sentido de as tornar mais resilientes e adequadas aos novos comportamentos da sociedade, através da tecnologia. A transformação digital era em larga medida uma realidade já em curso para muitas organizações, que foi ainda mais impulsionada pela pandemia e que vai continuar a acelerar. A história mostra-nos que, em momentos de disrupção social e económica, como o que vivemos, a sociedade responde com a busca de soluções, correndo necessariamente mais riscos e inovando. As organizações rapidamente entenderam que têm de ser capazes de acompanhar este processo de inovação tecnológica sob pena de não conseguirem servir os seus públicos e perderem relevância.

Sérgio Florêncio
Marketing na ARTVISION

A atual pandemia COVID-19, marcará para sempre as nossas vidas, passando a ser num futuro próximo, uma memória e uma das pandemias na História da Humanidade.
Tal como as anteriores pandemias, esta foi de igual forma, responsável por mudanças no nosso comportamento e na nossa sociedade.
Atendendo ainda ao facto de vivermos num período, a que indentificamos com a Industria 4.0, esta encontrou um terreno fértil, para despoletar um conjunto de tecnologias que já se encontravam na canha para se colocarem em prática, mas que aguardavam por uma necessidade e um propósito.
Assim as tecnologias Big Data, Advanced Analytics, Cloud Computing, Internet of Things, Inteligencia Artificial, entre outras, que já faziam perto do léxico das empresas dos mais diversos setores de atividade, passaram de uma forma rápida e sem qualquer constrangimento, a ser uma realidade e uma resposta às novas necessidades do mercado.
No final deste processo de transformação, as empresas de sucesso tornar-se-ão verdadeiras empresas digitais, com os seus produtos físicos melhorados por interfaces digitais e serviços inovadores com base em dados e informação. Estas empresas digitais irão trabalhar mais próximas dos seus clientes e fornecedores em verdadeiros ecossistemas digitais.
Podemos referir que a COVID-19, promoveu uma aceleração na transformação digital de toda a sociedade e num novo modelo produtivo de mudará o mundo, constatação já abordada anteriormente no Fórum Econômico e Mundial, no qual o seu presidente Klaus Schwab, referia que "Mudará não só o que fazemos, mas também o que somos".

Manuel Angel Busto
Diretor geral Seresco em Portuga

A crise provocada pelo Covid-19 ofereceu-nos várias lições que devemos considerar. De um ponto de vista mais amplo, podemos efetivamente dizer que o Covid19 foi o elemento disruptor que forçou a mudanças radicais, que de outra forma levariam alguns anos a ter lugar.
As diversas indústrias, do retalho aos serviços, e-commerce e saúde, intervieram para suprimir as necessidades geradas pelo distanciamento social e pelo confinamento, criando maior dependência, hoje, do digital. Esta maior dependência do digital tem levado as empresas a criarem planos de contingência que consideram a aceleração da transformação digital, a fim de garantirem maior resiliência e inovação perante os novos e futuros desafios. De facto, e apesar de dificuldades que nunca devem ser subestimadas, é de notar que as empresas com um nível de digitalização mais elevado enfrentam esta situação muito melhor do que as menos digitalizadas.
E hoje, mais que nunca também, permanecemos ligados, adotamos sistemas de trabalho híbridos, fazemos compras online, adotamos sistemas de contacto com organismos públicos, e privados, digitais, e acima de tudo, conseguimos manter empresas, mesmo as de grandes dimensões, em funcionamento. Tudo despoletado pela rutura tecnológica a que assistimos, com agrado. E entendemos que hoje, como sustentam os estudos, a maior dependência do digital tem sido por si o elemento impulsionador para a aceleração desta transformação digital.
A disrupção tecnológica é maior quando falamos da disseminação generalizada de software e ferramentas de colaboração, de pagamentos contactless; quando pensamos na indústria da informação e o despoletar de tecnologias de IA, automação e digitalização de dados; quando pensamos na aceleração da verdadeira Era paper-free onde as interações com entidades públicas e privadas operam através do digital, seja a nível financeiro, ou de saúde e quando pensamos no futuro do emprego e das novas formas de trabalhar e agir em sociedade.

Rui Fontoura
CEO da Saphety

"Penso que todos concordamos que a pandemia, por um lado, acelerou processos de decisão já em curso relacionados com a digitalização de processos de negócio e, por outro lado, forçou as empresas a adaptarem-se num curto espaço de tempo a uma nova realidade. Não me parece que possamos falar de uma disrupção tecnológica, parece-me sim, que no espaço de poucos meses se avançou o que normalmente demoraria alguns anos. Até agora este tipo de situação só aconteceu no mercado fruto de alterações legislativas que obrigaram à adoção de uma determinada prática, normalmente associada a uma determinada tecnologia. Desta vez, fomos todos (empresas, colaboradores e cidadãos) que impulsionámos a evolução tecnológica e digitalização."

Fernando Rodrigues
Managing Director na Axians Portugal

A pandemia tornou urgente o que era "apenas" importante. O processo de transformação digital das organizações iniciou-se há alguns anos, pois a competitividade joga-se nos mercados globais, quer ao nível das empresas privadas, das empresas públicas, dos Estados. O acelerado desenvolvimento tecnológico que o mundo está a viver nas últimas duas décadas tornou obrigatório iniciarmos esse processo de transformação, que, sabemos, tem essencialmente a ver com Pessoas e a sua capacidade de adaptação. A pandemia impeliu, catalisou, a necessidade de concretizar essa transformação muito rapidamente. As organizações que iniciaram essa transformação há mais tempo responderam melhor à crise que estamos a viver, mas assistimos também a um movimento rápido por parte das que, tendo consciência dessa necessidade, estavam ainda num estágio inicial. Para as restantes, será uma questão de sobrevivência.

A tecnologia disponível atualmente permite modelos de organização, comerciais, operacionais, logísticos, laborais, adaptados à realidade que estamos a viver. E essa transformação, mais do que tecnológica, será social, humana e também ambiental. Acredito que no momento pós-pandemia, que será certamente de recuperação económica, com mais discernimento para a tomada de decisões, algumas das mudanças que estamos a viver serão os alicerces para um novo normal. E nesse novo mundo, algumas fronteiras serão efetivamente derrubadas, com impactos significativos na forma como as sociedades se organizam (por exemplo, no planeamento urbano e na rede de transportes). E serão as pessoas a exigir aos seus Governos, aos políticos que os representam, que este esforço coletivo atual sirva para melhorar o seu nível de bem-estar.

Nunca desejamos as crises, tal como não desejamos a dor, mas é tipicamente após um processo desta natureza que os agentes, Humanos, Empresariais, Sociais, Políticos saem mais fortes e melhor preparados para o futuro.

Edgar Alba Salas
Sócio fundador da Koolsite

Realmente, do nosso ponto de vista, não acelerou propriamente a digitalização, uma vez que este processo não se pode improvisar, requer mudanças nas empresas que exigem decisões e ações que levam o seu tempo. O que sim, sem dúvida, acelerou foi o uso das tecnologias já disponíveis o que levou ao seu uso intensivo para aliviar a situação da pandemia, como por exemplo a realização de teleconferências.

Esta situação pôs em evidência que o tema tecnológico é fundamental, não somente para automatizar processos e melhorar a produtividade como, em determinadas situações, é vital para a continuidade operativa e a própria sobrevivência da empresa, portanto, muitos diretores de empresa compreenderam que não se pode virar as costas à evolução tecnológica e que não é prudente manter velhos sistemas que caem na obsolência o que exige um esforço concentrado para mudar a situação em curso, talvez no momento menos oportuno.

É necessária capacidade para suportar as operações e particularmente a atenção aos clientes de forma não presencial. Isto necessita que os sistemas contem com capacidades como:

- Acesso remoto e controle de acesso de segurança;
- Acesso à informação contida nas bases de dados e aos documentos digitalizados;
- Tornar disponível a informação para entidades externas, não exclusivamente para colaboradores diretos, como por exemplo, clientes e fornecedores (faturas a clientes e de fornecedores);
- Integração com a área administrativa para operações fiscais: Declarações de IVA, envio de ficheiros SAF-T PT, etc.;
- Capacidade para aceder à informação contabilística da empresa;
- Capacidade para realizar manutenção aos sistemas informáticos de forma remota;

As considerações anteriores incentivam o uso de sistemas de gestão na modalidade Cloud. A Koolsite dispõe de soluções nesta modalidade no setor dos seguros, para companhias, brokers e intermediários em geral, o que permitiu aos nossos clientes manter as suas operações suportando directamente todas as suas funções de forma não presencial.

Duarte Conceição
CEO da Contisystems

No início deste ano, quando confrontados por uma epidemia que rapidamente se transformou numa pandemia, houve um enorme sentimento de incerteza e fragilidade sobre o que tínhamos como dado adquirido. E isto aconteceu quer ao nível individual quer ao nível das organizações. Se ao nível pessoal o contexto pandémico reforça o que realmente importa na nossa vida, a nível organizacional houve necessidade de reagir com muita rapidez e agilidade a uma potencial ausência física de recursos humanos cujo volume e extensão temporal era incerto. Era necessário garantir o menor impacto possível na atividade, assegurando ao máximo a segurança e bem-estar dos colaboradores. Realidades como o teletrabalho ou mesmo ausências por necessidade de isolamento ou para acompanhamento de crianças precisaram de ser assumidas e integradas no dia-a-dia das organizações.

A resposta a este problema foi claramente a tecnologia, e isso aconteceu a dois níveis diferentes: acesso e automação. Para garantir o acesso remoto a todos os meios necessários para concretizar o trabalho sem disrupção, foi necessária uma resposta tecnológica de hardware e de software. Se para muitas empresas esta foi uma adaptação rápida e fácil, para outras foi uma revolução forçada e difícil. Da mesma forma, para assumir a automação de tarefas físicas, foram implementados ou mesmo desenvolvidos de raiz novos produtos e serviços como é o exemplo do serviço de

Gestão de Mailroom (para correio físico e digital) desenvolvido pela Contisystems.
Nestes dois pontos penso que, de facto, houve uma aceleração da disrupção tecnológica como efeito da pandemia. No entanto, acredito que se atuou no que era urgente. Embora a pandemia não mostre sinais de desaceleração, o que é facto é que estamos a aprender a viver com ela. Acredito que agora, embora com novas formas de trabalho e em meios mais digitais, há ainda um longo caminho a percorrer para uma maior automação e eficiência processual, produtiva ou até comercial.

Ruca Sousa Marques
CEO da Switch

"Eu não sou grande fã do termo "disrupção", ou pelo menos com a leviandade com que é empregue nos dias de hoje. Na sua etimologia, "disrupção" é sinónimo de "interrupção", uma palavra com uma conotação claramente negativa. Eu gosto de pensar em tecnologia como veículo de progresso de produção económica, expressa como a razão entre output agregado por unidade de input, normalmente calculada para um intervalo de tempo específico e.g. PIB per capita. Neste contexto—parece-me que o único papel da tecnologia é o de satisfazer necessidades humanas—e só consigo encarar a sua evolução/adoção com um espírito positivo.
A resistência à mudança é uma atitude intrinsecamente humana. Tendemos a sobrevalorizar o custo de oportunidade face à incerteza, e esta condição evolutiva gera inércia. Mas depois existem fatores externos altamente impactantes—como é que caso da mais recente pandemia—que não nos deixam outra opção senão buscar alternativas, e a tecnologia foi claramente uma delas. Num espaço de seis meses, fomos obrigados a adotar diferentes formatos de comunicação, de produção, de distribuição, de investigação, de legislação, e esta realidade extendeu-se obviamente ao setor público e empresarial. O mais irónico de tudo isto, é que a maioria da tecnologia recentemente adotada em escala já existia, foi simplesmente uma imposição de contexto. Tal como qualquer experiência forçada, existe plasticidade na adoção ou seja, ficaremos com os hábitos que funcionaram, e abandonaremos os que produziram resultados inferiores aos anteriores.
O resultado desta experiência é claramente positivo, ou não fosse o único papel da tecnologia o de melhorar a condição humana."

Jorge Antunes
Diretor da Hitachi Vantara Portugal
para a região EMEA

As empresas viram-se obrigadas a implementar mais rapidamente processos de transformação digital para fazerem face às necessidades do mercado que, entretanto, se alterou por completo, quer por via dos aspetos relacionados com o confinamento ou distanciamento social, quer pela alteração demográfica dos consumidores ou mesmo pela alteração dos modelos business-to-business que estavam instalados desde sempre. Assim, por via da transformação digital, as empresas conseguiram fazer a adequação à nova realidade com maior celeridade. Acrescente-se, ainda, que uma verdadeira transformação digital pressupõe também uma forte alteração de processos e, por consequência, de formas de pensar, o que, muitas vezes, é uma barreira maior do que os sistemas ou a tecnologias per si.

Henrique Fonseca
Administrador da unidade de negócio empresarial
da Vodafone Portugal

Os efeitos da pandemia Covid-19 na aceleração digital na vida das pessoas, das famílias e das empresas é indiscutível. E como qualquer mudança abrupta, a situação em que vivemos trouxe múltiplos e novos desafios, tendo alterado profundamente o contexto e as perspetivas de evolução da Economia e da Sociedade. Todos nós, nas diferentes dimensões das nossas vidas, tivemos – ou vamos ter – que nos reinventar. É típico das crises: os momentos maus acabam, inevitavelmente, por nos obrigar a descobrir oportunidades, estimulando aquilo que nos ajuda a enfrentar de forma mais ágil e eficiente a nova realidade. Nesse sentido sim, é verdade que a crise Covid-19 está a impulsionar uma disrupção tecnológica sem precedentes. Na Vodafone Portugal temos testemunhado isso de perto. Desde negócios familiares, como uma panificadora com quase 40 anos que se digitalizou sem comprometer o seu lado tradicional, até startups do programa Vodafone Power Lab, que adaptaram as suas plataformas digitais para auxiliar outros negócios na introdução ao mundo do e-commerce, temos comprovado que a vontade de inovar é, agora, o grande dominador comum das empresas nacionais. Outro indicador que nos confirma a disrupção tecnológica em curso é o relatório IoT Spotlight 2020, publicado pela Vodafone Business e centrado no impacto que a IoT tem nas empresas neste momento em que as suas capacidades digitais estão a ser postas à prova. As conclusões são claras: 85% dos adotantes desta tecnologia acreditam fortemente que a IoT foi fundamental para manter a continuidade dos seus negócios, e 73% consideram que a pandemia vai acelerar os seus planos de adoção de soluções de IoT. Para garantir que esta revolução tecnológica é transversal a toda a sociedade e a todo o tecido empresarial, a aposta em redes de comunicação de última geração, robustas, seguras e resilientes, que permitem uma conetividade permanente, tem de ser uma prioridade do País. A pandemia tornou claro que as Telecomunicações são hoje, e serão no futuro, o motor da sociedade e da economia digital, garantindo que o país funciona mesmo nas condições mais adversas, ligando escolas a estudantes, médicos a doentes, empresas a clientes.

Diogo Madeira da Silva
Head of Public Affairs & Communications
da Huawei Portugal

Podemos dividir a resposta em três aspectos: em primeiro lugar, importa salientar que foi a infra-estrutura tecnológica e de comunicações que permitiu que o mundo continuasse a funcionar, ainda que com limitações. Se Portugal não tivesse infra-estruturas com um considerável grau de desenvolvimento, conectividade e resiliência, bem como acesso a dispositivos adequados, teria sido impossível manter um nível mínimo de actividade económica. Aqui é devida uma palavra de reconhecimento aos operadores e às redes que suportaram Portugal em períodos como o de estado de emergência. Sem infra-estruturas resilientes e seguras não há disrupção tecnológica ou digitalização possível.
Em segundo lugar, a pandemia trouxe a todos – pessoas, empresas e administração pública – uma nova realidade, com novos hábitos e métodos de trabalho. Maxwell Maltz, autor do clássico Psycho-Cybernetics (para muitos, o primeiro livro de auto-ajuda) defendeu que precisamos de 21 dias, no mínimo, para ancorar um novo hábito. Ao longo dos últimos meses acelerou-se o recurso e a procura por ferramentas e soluções que nos mantivessem conectados. Isto permitiu descobrir, em alguns casos, formas mais eficazes de trabalhar, de conciliar a vida pessoal com a vida profissional, ou de ser mais produtivo. A forma como trabalhamos mudou, tal como a forma como consumimos entretenimento, fazemos pagamentos ou gerimos o nosso quotidiano. Ainda que por motivos indesejados, acelerou-se um caminho de evolução e não acredito que voltemos ao ponto de partida.
Por último, é unânime que a recuperação económica e o novo ciclo de industrialização (ou reindustrialização), assenta na transição digital. Estamos no momento de lançar as bases para a próxima década e Portugal não deve abdicar da ambição de ser um líder digital. Um país como o nosso deve olhar para as melhores práticas e recursos a nível global, importando os elementos mais avançados que estão disponíveis, incorporando-os de acordo com os seus interesses e objectivos estratégicos. Na economia do futuro não será a geografia a definir se um país é periférico, mas antes o seu nível de integração na sociedade de informação.

Luís Agrellos
Managing Partner da X-Plora

"A pandemia COVID-19 teve um profundo impacto na digitalização das empresas. A transição foi abrupta, imprevisível e obrigou a rever processos de trabalho e modelos de negócio.
O trabalho remoto foi desmistificado e, a diferentes velocidades, passou a ser uma realidade quotidiana. A utilização de ferramentas como slack, teams, zoom, whereby, meet, entre muitas outras, passou a ser uma parte estruturante do dia-a-dia.
Esta transição, que apareceu sem anúncio, implicou um período de adaptação. Muito mais do que novas skills tecnológicas, existiu uma adaptação cultural e organizacional: quantas reuniões devemos ter por dia? Com quanto tempo de antecedência deve ser pedida uma reunião virtual? No princípio do confinamento os tempos foram frenéticos mas, pouco a pouco, esta nova forma de trabalhar foi sendo integrada e assimilada. Este impacto teve consequências na vida das pessoas e das organizações. Mas não foi em vão. Gerou um conjunto de competências e hábitos que podem mudar a forma como trabalhamos e, em última análise, como nos organizamos - com potenciais benefícios individuais e sociais estratosféricos.
No nosso contexto, Gema, para além do impacto na forma de trabalhar, sentimos um aumento muito substancial nos pedidos de soluções de realidade virtual. Muitos negócios assentes em espaços físicos procuraram alternativas às limitações que a pandemia estava a impor. O transporte para espaços virtuais imersivos e interactivos - como comprar numa loja imersiva, assistir a um evento virtual através de um avatar ou visitar um museu sem sair de casa - é um passo ousado que pode reconfigurar muitos modelos de negócio. Pode trazer benefícios que até agora não eram equacionados: antes da pandemia, estas inovações eram vistas como investimento de marketing, essencialmente para atrair eyeballs, mas agora começam a ser percepcionadas como geradoras de receita e com forte potencial de sinergia com os actuais modelos de negócio.
Muito mais que o desenvolvimento de novas soluções nunca vistas, esta nova realidade criou a consciência do potencial das tecnologias existentes no mercado. Essa foi a verdadeira disrupção."

Jorge Bravo
Membro do conselho de administração da ITSector

O surgimento abrupto e inesperado do Covid-19 e as consequentes medidas sanitárias implicou a mudança de hábitos e rotinas de forma imediata. As limitações no contacto físico e na mobilidade das pessoas "forçou" a adoção de práticas no relacionamento e no trabalho que em condições normais levariam anos a generalizarem-se. Um dos setores em que a mudança em curso acelerou foi o dos serviços financeiros, em concreto das instituições bancárias e credit unions (organizações com maior expressão em geografias como Canadá, e EUA). A transformação digital destas instituições, nalguns casos já com soluções vanguardistas, tende a sofisticar-se, superar-se e a aumentar a competição pela capacidade de proporcionar a melhor experiência ao utilizador, aos clientes.
Muito da tecnologia utilizada é em larga medida obtida off-the-shelf. Todavia, a complexidade que lhe está subjacente em termos de arquiteturas modernas, pensadas para o futuro e a necessidade de conjugar e conciliar o velho (leia-se legacy), constitui um grande desafio.
A disrupção - mais do que apenas e só tecnológica – está-se a produzir ao nível das abordagens, das metodologias, e da capacidade de adaptação das pessoas para chegar a melhores resultados em menos tempo e com hábitos de trabalho diferentes.
Estamos a viver uma fase da vida em que todos os dias nos superamos, testando o nosso

emocional, as nossas capacidades cognitivas e um novo modelo de trabalho em equipa.
Retornando à industria dos serviços financeiros, em que a ITSector opera em exclusivo, os desafios são múltiplos e multi-facetados.
A aceleração na utilização dos canais digitais agilizou o pensamento e a ação das instituições financeiras sobre qual a plataforma de negócio que precisam, mantendo sempre em perspetiva o rácio do cost-to-income. Assistimos recentemente ao anúncio de fusões entre instituições que assim buscam soluções de racionalidade e competitividade para melhor se ajustarem ao próximo futuro.
Os novos entrantes - neo-banks, plataformas de pagamentos, crédito peer-to-peer - continuarão a surgir na busca de partes dos proveitos bancários que até há poucos anos eram "exclusivos" dos bancos e das credit unions.
Se alguma dúvida houvesse, as mudanças a que todos fomos obrigados a ajustar veio reforçar o papel crucial da tecnologia e do digital como a grande revolução dos nossos tempos. E, nesse espaço, só haverá lugar para os melhores. O suficiente e o medíocre passaram a ser avaliados de forma instantânea.

Carlos Costa Cruz
Digital Transformation Lead da AskBlue

A transformação digital não se reduz a reuniões por videoconferência ou ao acesso remoto aos sistemas da empresa através de um computador portátil. A jornada de Cliente e os processos de negócio deverão ter uma integração automática com os sistemas de informação da empresa.
Não obstante as empresas terem conseguido adaptar-se em poucas semanas ao novo normal imposto pela pandemia, aquelas onde já existia uma maior maturidade digital reforçaram esta fonte de vantagem competitiva face à concorrência. Uma empresa que tenha um site de comercio eletrónico com uma boa jornada de Cliente nos vários canais online (e.g. aplicação móvel, portal e WhatsApp), com todos os processos logísticos e financeiros integrados com os seus sistemas internos está em vantagem face a uma empresa que passou recentemente a aceitar encomendas por correio eletrónico e pagamentos por MB Way, por exemplo. A maturidade digital de uma empresa pode ser avaliada em vários estados: Trying Digital – onde existem poucos processos digitais e alguns ainda em fase de prova de conceito; Doing Digital – já com vários processos digitais mas poucas ligações a plataformas digitais externas à empresa; Being Digital – onde todos os processos da empresa têm suporte digital e existem várias ligações a plataformas digitais externas à empresa.
Na askblue utilizamos uma metodologia que permite avaliar o estado de cada empresa e propor um conjunto de iniciativas para aumentar a maturidade digital de uma forma ágil e com recurso a plataformas externas. Em muitos casos são os próprios Clientes que identificam oportunidades de aumentar a maturidade digital e nos solicitam a implementação de projetos num curto período. Nestes casos ajudamos a identificar as funcionalidades críticas para a primeira versão da aplicação e as funcionalidades a disponibilizar em versões subsequentes.
No atual contexto temos, efetivamente, assistido a uma maior procura de projetos de desenvolvimento aplicacional, em particular no mercado americano.

João Monteiro
Cofundador da 8topuz Wealth Fintech

"A pandemia certamente ajudou a impulsionar a ruptura tecnológica, não apenas como seu efeito, mas também como o que podemos considerar de força motriz para inovação. Para permanecer competitivo neste novo ambiente sócio-econômico, tornou-se necessário adoptar novas estratégias e práticas de negócio.
Este ambiente tecnológico já subsistia antes da pandemia, mas a necessidade de nos conectarmos digitalmente com funcionários e clientes (considerando o necessário distanciamento social) acelerou essa mesma adoção a um ponto sem retorno - especialmente no campo do e-commerce e no uso de produtos "cloud".
Essa ruptura digital seguramente se expandirá para mais segmentos do mercado, o que permitirá novas abordagens de negócio a empresas tradicionais, conduzindo a níveis estruturalmente mais altos de investimento em tecnologia.
A Fintech, em particular, é uma área dentro da esfera da tecnologia que viu a necessidade de rentabilizar informação e de interagir digitalmente com clientes e parceiros, para melhorar sua vantagem competitiva, produtividade e rentabilidade.
Os pagamentos "contactless", por exemplo, tiveram um grande aumento na sua utilização. Tornaram-se uma alternativa mais segura ao Dinheiro físico, não só do ponto de vista da segurança mas também do ponto de vista da saúde. Como os pagamentos contactless reduzem o contacto com dinheiro físico, a exposição ao vírus é natural menor, o que acaba por ser compreensível na atual conjuntura.
É de realçar também o facto de alguns países terem aliviado a regulamentação do setor de Fintech, a fim de tentar reavivar a economia e reparar os estragos causados pelo Covid-19. Essa flexibilização da regulamentação também pode ser um fator-chave para tornar os serviços financeiros mais acessíveis. Na minha opinião, embora a pandemia tenha sido difícil para muitas indústrias, tornou-se um "habitat natural" para o sector Fintech, o qual a longo prazo irá potenciar e redescobrir nova soluções de investimento e tecnologia."

Tiago Sacchetti
Diretor da Bosch Industry Consulting
em Portugal e Espanha

Do ponto de vista industrial, a COVID-19 veio de facto acelerar o processo de digitalização. Verificamos desde logo duas áreas

claras de impacto: na tecnologia que possibilita o trabalho seguro e na estratégia de resiliência das cadeias de valor.
No que respeita ao uso da tecnologia para o trabalho seguro em ambientes de pandemia, observamos o impacto repentino das medidas do estado de emergência, que colocaram grande pressão e necessidade de mudanças no dimensionamento de sistemas que possibilitam o trabalho remoto. O uso de VPN's, aplicações de videoconferência, salas de treino virtual e demais tecnologias de comunicação remota passaram a ser a forma padrão de trabalhar nas operações ditas indiretas.
Quanto às operações diretas de produção, essas tecnologias tiveram menor impacto devido à natureza maioritariamente manual do trabalho e consequente impossibilidade de o realizar remotamente. No entanto, o impacto económico da pandemia levou muitas empresas ao adiamento dos programas de desenvolvimento de competências, uma área onde a virtualização da formação trará impactos positivos a curto prazo. Exemplos concretos são a digitalização e sensorização de movimentos, bem como o uso da realidade aumentada e virtual para diminuir o tempo de treino dos operadores e garantir a qualidade através da validação de movimentos.
A resiliência das cadeias de valor foi posta à prova durante a primeira metade do ano com resultados variáveis. Distintos sectores tiveram diferentes desafios: o sector alimentar e a distribuição tiveram de gerir um aumento de volumes num ambiente ágil de adaptação de processos, , o sector automóvel, por exemplo, afetado desde o final de 2019 pela China, praticamente parou a cadeia de valor. Sabemos que é bastante mais fácil diminuir abruptamente os fluxos de materiais numa cadeia de valor do que fazer exatamente o contrário. Verificamos também que as empresas com um nível maior de digitalização dessas mesmas cadeias de valor conseguem gerir melhor as disrupções positivas. Mesmo o nível básico da digitalização, ou seja, a transparência em tempo real e fidedigna dos stocks, permite vantagens enormes na hora de tomar decisões sobre planos de capacidade de ramp-up e alocação de equipas de resolução de problemas na cadeia de fornecimento. Essas vantagens foram notadas tanto pelas empresas com um roadmap i4.0 bem definido, como por aquelas que ainda estavam a tentar perceber o significado de indústria conectada na sua cadeia de valor. Este é um impacto claro da COVID-19 no sector industrial: a resiliência da cadeia de valor irá com certeza ser um ponto de especial importância na próxima revisão estratégica e na definição do plano de investimentos de 2021.

Nelson-Pereira
CTO da Noesis

Passado um período inicial de incerteza, receio e retração, constatamos a aceleração da transformação digital. As organizações depararam-se com alterações radicais no seu negócio, que originaram novos desafios, nomeadamente tecnológicos. Na fase inicial de confinamento, a mobilização massiva de colaboradores para o teletrabalho originou a necessidade de modernização das infraestruturas tecnológicas, a adoção de ferramentas de mobilidade, novos desafios ao nível da cibersegurança e a intensificação das temáticas da cloud e modelos de cloud híbrida. Na interação com clientes/consumidores, assistimos a um redesenho de processos, com uma aposta na automação, melhoria dos canais de interação e no desenvolvimento de novas ferramentas e aplicações focadas na Customer Experience e Customer Journey. A necessidade de adaptação despertou também as organizações para o Low-Code, que permite desenvolver rapidamente aplicações que respondem à evolução dos hábitos de consumo ou de relação com clientes, com redução do time-to-market. Também ao nível da quality assurance, notamos uma crescente recetividade à implementação de modelos de Quality Management, com a automação de testes a assumir um papel fundamental. A temática dos dados, analítica e Inteligência artificial também ganhou protagonismo, com a aposta em modelos de AI e Machine Learning para gestão de ativos ou para construção de modelos preditivos que contribuam para o aumento da eficiência nas organizações.
Por último, surgiram novos desafios de modernização e aceleração digital, ao nível da Integração e middleware. A complexidade crescente dos sistemas tecnológicos das grandes organizações, conjugado com esta transformação acelerada, em muitos casos não preparada, e com adoção de novas ferramentas, soluções e tecnologias, implica a necessidade de integrar todos estes sistemas, garantir uniformidade dos mesmos e assegurar uma comunicação eficiente entre diferentes fontes de dados, plataformas e canais digitais.
A pandemia provocou uma aceleração digital e os novos tempos revelam-se especialmente desafiantes para as organizações que se querem manter competitivas.

Luís Urmal Carrasqueira
Diretor geral da SAP Portugal

Para a SAP, o digital não é disruptivo; é uma evolução constante, diária, faz parte da nossa visão e estratégia. Toda a nossa estratégia de negócio gira em torno do desenvolvimento de respostas e soluções de cariz tecnológico, em que a digitalização de processos surge por inerência. Estamos na dianteira tecnológica para a criação de soluções que aportem valor aos negócios e auxiliem pessoas e empresas a ultrapassar os desafios que têm em mãos, com maior produtividade, eficiência e rendibilidade.
Fazemo-lo desde muito antes da pandemia, não mudaremos a nossa visão depois de passada a crise.
As nossas práticas de trabalho já tinham em consideração o aproveitamento do melhor que o digital tem para oferecer. Os mais de 100 mil colaboradores da SAP, desde que com um computador portátil consigo e acesso à Internet, podiam trabalhar em qualquer lugar, nos quatro cantos do mundo. As exigências que se seguiram à declaração de pandemia em março deste ano vieram apenas intensificar e generalizar o modus operandi da SAP, isto no que concerne à forma como as suas equipas desenvolvem os respetivos métodos de trabalho.
Mas é um facto que a denominada Transformação Digital está a sentir-se de forma mais profunda nos últimos meses. E, nós, verificamo-lo no dia a dia. No caso português em

concreto, sem dúvida que se assiste a uma crescente atenção do mercado face ao muito que a tecnologia tem para oferecer, cientes que esta será crucial para a sobrevivência, recuperação e sucesso do nosso tecido empresarial.

Entre os clientes SAP há uma enorme vontade em contar com a nossa parceria para os seus projetos, muito deles planeados em 2019, mas só agora implementados. Mas, inevitavelmente, o impacto do coronavírus no seu negócio é fundamental para como lidam com este novo paradigma.

Sentimos que as organizações com fundos financeiros, e que menos sofreram com a pandemia, estão a desenvolver novos investimentos, como forma de se posicionarem e ganharem competitividade no mercado. Quanto às mais impactadas, estão primeiro a redefinir o seu negócio e a adaptar a sua oferta às novas necessidades e nichos de mercado que, entretanto, surgiram.

A Transformação Digital já chegou, veio para ficar. Veio antes da pandemia, foi fundamental para enfrentar a crise, será crucial para recuperar o muito que se perdeu nestes meses. Espero que estejamos todos cientes do muito que tem para nos oferecer, nomeadamente no reposicionamento da indústria Portuguesa em novas cadeias de abastecimento altamente sofisticadas.

João Borrego,
Solutions Engineering Director,
ORACLE PORTUGAL

A disrupção tecnológica, ou vulgarmente conhecida como transformação digital é algo que já está em curso e na agenda das organizações há alguns anos, a maioria das empresas e instituições já tinham identificado a necessidade de transformar os seus processos, as suas operações e algumas inclusivamente o seu modelo de negócio.

O foco nas necessidades e satisfação do cliente/cidadão, na otimização de recursos, na rapidez e agilidade de reação às necessidades de mercado e as capacidades tecnológicas foram os principais catalisadores no início dos processos de disrupção digital.

Uma pandemia ou outro acontecimento disruptivo à escala global, claro que contribui para se tomarem ações mais rápidas, acelerar o que já vinha a ser feito e inclusivamente em algumas entidades que vinham adiando essa necessidade de adaptação tecnológica, torná-la quase obrigatória. Por outro lado, não precisamos de esperar pela tecnologia para o fazer, porque essa já existe e continua em constante evolução.

A Oracle tem 43 anos de existência, fornece tecnologia madura e robusta, sempre promovendo e investindo para a evolução e inovação das suas soluções. Na posição de fornecedor tecnológico podemos dizer que estamos preparados para colmatar e ajudar na necessidade crescente de adaptação tecnológica que as empresas e instituições estão a viver. Com o paradigma Cloud Computing as organizações conseguem dar uma resposta à transformação digital de forma muito mais ágil, rápida e eficaz, preocupando-se essencialmente com as necessidades do seu negócio e não com a capacidade de disponibilizar uma arquitetura tecnológica altamente sofisticada e robusta, porque esse ónus fica do lado do fornecedor.

As pessoas e a sua vontade de superação aliadas a tecnologias inovadoras, serão sempre uma receita vencedora em momentos críticos como o que vivemos.

João Paulo Fernandes
Diretor-Geral da NEC Portugal

Sem dúvida que a pandemia trouxe novos desafios às empresas e sobretudo a urgência de adaptarem a sua atividade a uma realidade completamente nova. Se a transformação digital já estava, há alguns anos, na ordem do dia das organizações, a pandemia tornou-a ainda mais evidente. Desde a implementação de novas formas de trabalhar, mas também novos processos, novos fluxos de decisão, diferentes formas de abordagem ao mercado, novas formas de vender e de se relacionar com clientes, em todas estas vertentes a tecnologia passou a assumir um papel mais preponderante.

Contudo, há uma vertente de evolução tecnológica que é porventura menos comentada, mas que estamos convictos de que, devido à pandemia, certamente veremos também acelerar. Falamos de fenómenos relacionados com a necessidade de redução de contactos físicos e que irão impulsionar o recurso às soluções tecnológicas que envolvem a biometria e a IA. As soluções touchless que assentam sobre soluções biométricas e de gestão de identidade, permitem proporcionar experiências seguras e únicas e serão cada vez mais utilizadas no controlo de acessos e na melhoria da experiência de utilizador em vários setores de atividade, desde empresas a aeroportos, passando pelo retalho, transportes ou nos acessos a eventos e locais desportivos. Para isso, as empresas e os utilizadores procuram uma experiência simples, segura e acima de tudo ágil. É nesse sentido que a NEC tem vindo a apostar no desenvolvimento de tecnologias que podem eliminar a necessidade de interação física ao identificar indivíduos, nomeadamente através da sua plataforma NEC I:Delight, através da qual otimiza a utilização da gestão de identidades físicas e digitais, que no caso dos aeroportos, por exemplo, permite aos passageiros utilizar o reconhecimento facial para fazer o check-in, despachar as malas, passar a segurança e embarcar no seu voo, sem terem de apresentar qualquer documento físico de identificação ou mesmo o cartão de embarque.

Estas tecnologias vão passar, sem dúvida, a ser cada vez mais utilizadas, permitindo introduzir não só uma nova experiência e conforto, como também uma identificação mais rápida e eficiente, em segurança, reduzindo a necessidade de contacto físico e com isso proporcionando uma experiência também mais higiénica, com menos risco de contágio e maior proteção dos utilizadores nas suas interações.

Rui Sabino
CEO Esri Portugal

É inegável que o mundo onde vivíamos antes da pandemia do COVID-19 mudou completamente. A crise sanitária que rapidamente

se instalou e ainda estamos a combater, originou o desaparecimento ou a estagnação de alguns serviços da nossa sociedade, mas ao mesmo tempo veio criar necessidades, que nunca pensámos que pudessem vir a existir.
Acima de tudo esta pandemia foi um factor impulsionador para grandes avanços tecnológicos, como também a principal responsável por acelerar os processos de Transformação Digital em muitas organizações. Muitos desses planos de transição digital, que tinham a sua implementação planeada para os próximos 3 a 6 anos foram em alguns casos bruscamente antecipados em poucos dias ou semanas. Mesmo para organizações, que não se sentiam preparadas para o desafio Digital, mas que já vinham sentido essa necessidade, ou até para organizações, que ainda não o tinham colocado nas suas agendas, a pandemia que vivemos obrigou-as a dar esse salto para manterem as suas organizações operacionais e resilientes.
De uma forma transversal as organizações depararam-se com a necessidade imperativa de preparar os seus planos de resposta ao COVID-19. A esri tem vindo a apoiar várias organizações mundialmente nesse desafio, disponibilizando tecnologia inovadora e disruptiva que aliada à inteligência geográfica, tem permitido manter a continuidade desses negócios. O recurso a soluções geográficas de suporte à decisão, tem permitido compreender melhor e mitigar muitos dos riscos dos impactos da pandemia. A adopção destas soluções na preparação de planos para o regresso de colaboradores às empresas de forma segura, a contínua monitorização do seu estado de saúde garantindo o devido distanciamento social, tem ajudado muitas organizações a promover uma marca segura e de eficiência, que irá perdurar para além da pandemia. Outro exemplo de sucesso de adopção destas soluções é o sector da saúde, que tem utilizado as soluções de inteligência geográfica esri, para comunicar, monitorizar, prever e planear um eficiente combate ao COVID-19. Esta pandemia afectou todas as áreas das nossas vidas, desde o trabalho, lazer, envolvimento comunitário, à educação, nenhum sector da sociedade ficou indiferente. A curva de aprendizagem e adaptação a novas tecnologias, para certos sectores da sociedade pode ter sido difícil, mas terá no futuro certamente um impacto positivo e duradouro, pois a tecnologia passou a estar integrada nas nossas vidas diariamente, tanto no âmbito pessoal como profissional.

Vicente Huertas
Country Manager da Minsait em Portugal

O Impacto da pandemia na economia global é inquestionável e incidiu em todos os setores de atividade, que constataram a importância e o papel da tecnologia nos dias de hoje. Estávamos em plena "era digital", quando a pandemia nos bateu à porta, e a sociedade já tinha interiorizado que estávamos a viver uma transformação digital. A pandemia acabou por confirmar e reforçar que o caminho é este e a importância da digitalização. No mundo empresarial verificamos uma mudança do status quo como nunca antes vista. As empresas de vários setores económicos tiveram de responder às novas condições desta pandemia e aceleraram a sua transformação digital, que não só permitiu melhorar o negócio atual das organizações, como também mostrou ser capaz de produzir novas formas de fazer negócios. Tecnologias como IoT, Machine Learning ou Inteligência Artificial, já se encontravam disponíveis antes da pandemia, e com a COVID-19 estas tecnologias - agora mais que nunca - servem de ferramentas às empresas para lidar com o novo paradigma.
As empresas tiveram de acelerar a sua disrupção tecnológica, tiveram de adotar novas soluções tecnológicas, mas acima de tudo mudaram a perspetiva sobre a tecnologia, onde esta deixa de ser apenas funcional para ser o core do seu negócio. Existem inúmeras situações que evidenciam a importância da tecnologia na sociedade, como por exemplo as consultas médicas virtuais para o acompanhamento de doentes crónicos, a realidade virtual e aumentada para formação de funcionários, a IA para serviços de atendimento em call centers ou até o teletrabalho que reduz o numero de deslocações contribuindo para uma menor contaminação do meio ambiente, etc.
No sector de retail também é evidente o incremento do e-commerce e a tendência de crescimento será para manter-se.
Por outro lado, a pandemia levou a que nós, tecnológicas, tivéssemos de abrir o leque de soluções aos nossos clientes e usar as tecnologias presentes para adaptar aos serviços de cada um. Este investimento que as empresas fazem na sua disrupção tecnológica será fulcral para no futuro poderem ter capacidade e competitividade numa sociedade e economia cada vez mais digital.

Hugo Gonçalves
Head of Marketing da Bizdirect

A gestão da incerteza que esta pandemia trouxe criou muitas dificuldades em definir metas e resultados a atingir no futuro, mas ao mesmo tempo abriu um espaço único de questionarmos os nossos processos de negócio, as nossas crenças, os nossos valores… de nos testarmos como líderes.
Fomos obrigados a acelerar o plano de iniciativas de transformação digital e a incluir novos requisitos de adaptação ao paradigma atual. Transformação e desmaterialização do posto de trabalho, incluindo maior flexibilidade, mobilidade e colaboração. Transformação nas competências digitais, repondo a confiança social nas nossas equipas, e introduzindo programas de reskilling para as novas práticas de trabalho e de utilização de ferramentas digitais. Transformação na forma como nos relacionamos com os clientes, criando novos canais digitais e acompanhando com a maior proximidade a sua jornada de compra, oferecendo uma experiência personalizada e em escala. Transformação da forma como adquirimos tecnologia nas organizações, como um serviço, mais orientada à utilização, com aprovisionamento mais rápido e otimizada à necessidade real do negócio.
É um enorme desafio e um exercício exigente, pois todos somos obrigados a escrever uma página na história do processo de digitalização da nossa vida que há muito desejávamos, mas que sentíamos que não estávamos preparados para o fazer… isto é fazer acontecer!

Alberto Rodas
Sales Engineer da Sophos Ibéria

Não há dúvida de que a digitalização se acelerou, mas não só porque, como vimos, acabou com os stocks de computadores portáteis ou webcams, mas também porque foi acompanhada pela adoção de serviços que até aqui tinham sido "rejeitados" por muitas empresas, como as tecnologias na Cloud. Na Sophos temo-nos deparado com esta situação desde o início da pandemia, sendo que empresas com sistemas de gestão no local (consolas locais nos seus data centers ou instalações) deixaram de ser úteis porque os seus utilizadores estão longe, nem todos se ligam à VPN fornecida, etc... e migraram para os nossos serviços na Cloud para dar resposta a esta falha de gestão dos seus colaboradores. Por outro lado, também graças à utilização de tecnologias na Cloud, os nossos clientes puderam escalar os seus acessos VPN de 10% dos utilizadores das suas organizações para 100% em apenas algumas horas, algo que com hardware teria demorado pelo menos vários dias (ter stock, envios, instalação física, etc.). Assim, a COVID obrigou-nos a abraçar as novas tecnologias como o meio para dar uma verdadeira continuidade ao negócio.

Carlos Jesus
Country Manager, Colt Portugal

Esta pandemia tem tido um profundo impacto na vida dos cidadãos, dos países e na economia global. Porém, ela abriu caminho a uma transformação digital ainda mais célere e profunda. Sobretudo à medida que as empresas em todo o mundo, foram alterando o seu funcionamento e tiveram de se reinventar para responder às novas medidas de distanciamento social, às restrições à circulação e às perturbações causadas no funcionamento normal da cadeia de abastecimento.

A pandemia forçou uma mudança sem precedentes nos últimos meses, e levou muitas empresas a reconhecerem que era preciso acelerar a sua jornada de transformação digital, quando confrontadas com a necessidade de mudar a forma como utilizavam os serviços das redes, e de reforçarem a agilidade e a segurança. Tiveram também de repensar modelos e estratégias de negócio e, consequentemente, o investimento em tecnologias (a inteligência artificial, o machine learning, a automação, a digitalização e a internet das coisas) aumentou.

Em todos os setores de atividade as reuniões presenciais foram substituídas por videoconferências, foi preciso alavancar os dados e o relacionamento digital com os clientes, os parceiros e os colaboradores. As empresas tiveram de se adaptar a estas mudanças profundas e radicais muito rapidamente. Disso dependem agora as suas vantagens competitivas, a produtividade e a rentabilidade.

Na Colt, temos vindo a construir uma rede que privilegia a flexibilidade e que foi desenvolvida para responder à mudança. Embora ninguém pudesse prever o quanto o mundo ia mudar, o nosso setor sabia que as empresas estavam à procura de banda larga, de flexibilidade e que o ambiente de trabalho precisava de se transformar.

A maior dependência do digital tem sido um alerta para que as empresas acelerem a sua transformação, de forma a tornarem-se mais resilientes e inovadoras. As estratégias digitais tornaram-se, ainda mais, em ferramentas fundamentais para o sucesso dos modelos comerciais e empresariais.

Bernardo Mota
COO da Olisipo

A pandemia trouxe de facto enormes desafios e incertezas às empresas e instituições, não só obrigou a uma adaptação extraordinariamente rápida como empurrou muitos negócios para facturação zero de um dia para o outro. Nesta crise o futuro não aparece como uma boia de salvação mas sim como uma gigante catarata onde, sem sabermos quando e em que dimensão, todos vamos cair.

Se em alguns casos, o layoff, a redução de pessoal ou mesmo o fecho de atividade poderá ter sido a única opção, a maioria das empresas procurou responder ao desafio e apostar na sobrevivência, investindo na adaptação e reinvenção do seu negócio, na forma como operam e gerem os seus negócios e stakeholders.

O tratamento de documentos, as transacções monetárias, os contactos sociais, as reuniões e quase todos os ciclos de venda foram alterados por esta pandemia. Foi uma verdadeira "wakeup call" que obrigou todos os gestores a modernizarem-se para digitalizar o que ainda tinham em papel, ou passar para a internet o que ainda era feito de forma presencial. Em muitos casos essa tranformação já se previa como o futuro mas ninguém esperava que fosse tão cedo e muitos não estavam preparados para ter de o fazer tão forçada e rapidamente.

A tecnologia apareceu assim como a grande ferramenta de adaptação e é hoje ainda mais relevante para o funcionamento e crescimento de qualquer organização. Ainda falta perceber quanto tempo vai durar esta pandemia, ou se vai sequer terminar, porque quanto mais tivermos afastados fisicamente dos outros, dos papéis, das reuniões e das deslocações, mais vamos ter de recorrer à tecnologia para alterar os processos e a forma como trabalhamos.

A tecnologia foi e continuará a ser a grande ferramenta da inovação e quanto mais for explorada maior serão as oportunidades para as organizações. Mas a base de sustentação, ou o valor supremo de qualquer organização, continuará a ser as Pessoas, como disse Henry Ford: "Se me tirarem as fábricas mas deixarem as pessoas, rapidamente construirei novas e melhores instalações, mas se me tirarem as pessoas todo o meu negócio acabou". Por isso, perante uma grande crise as empresas com bom-senso nunca abdicarão das suas pessoas, porque elas vão continuar a ser o maior elemento diferenciador da recuperação e crescimento.

Adolfo Martinho
Sales Director da DXC.

É inegável que a pandemia da Covid-19 impôs a antecipação ou aceleração de uma parte das estratégias de Transformação Digital das empresas e organismos públicos em todo o Mundo. Momentaneamente, as prioridades deixaram de estar centradas nos elementos indutores da transformação e evolução dos seus modelos de negócio, para se focarem naqueles relacionados com a capacitação do trabalho à distância.

De facto, as obrigações globais de confinamento em tempo record, forçaram as organizações a levar a cabo um conjunto de iniciativas táticas para garantir a manutenção das suas operações através de trabalho remoto, sempre com o objetivo de minimizar os impactos nos seus processos de negócio enquanto procuravam garantir a segurança das pessoas. Exemplos destas iniciativas foram a implementação de plataformas mais avançadas de comunicação e colaboração à distância, a expansão das soluções de mobilidade e das arquiteturas de IT às residências dos colaboradores e o reforço das redes e infraestruturas de comunicações para permitir níveis de experiência e de produtividade minimamente ajustados às necessidades desses mesmos colaboradores, quer internos, quer de prestadores de serviços. Adicionalmente, outros quick-wins tecnológicos foram concretizados por necessidade de adaptação à nova realidade como por exemplo a disseminação de soluções de assinatura digital de documentos, ou de incremento da eficiência em processos de negócio penalizados pela distância dos seus atores por via da automação de processos através de RPA, por exemplo. Tudo isto em tempo recorde, sendo admirável o salto tecnológico que muitas organizações deram em tão curto período.

Executada esta fase, é agora fundamental que as organizações consolidem essas mudanças, colmatando eventuais gaps originados pela urgência, e que voltem aos seus planos de transformação, recuperando a visão mais estratégica e menos tática dos mesmos. E com a noção clara de que o ponto de partida é diferente. Em muitos casos com novas ameaças e/ou oportunidades geradas pela pandemia, mas também melhor equipadas para lhes fazer frente com todas as novas capacidades desenvolvidas neste curto período.

Mais do que nunca, as motivações nucleares da Transformação Digital – melhorar a agilidade, flexibilidade, segurança e time-to-market – serão fundamentais para a sobrevivência e o sucesso futuro das organizações e, como disse um dia Winston Churchill, "Leaders never let a good crisis go to waste".

Filipe Cardoso
Sony Electronics (Sales Head Portugal)

Não lhe chamaríamos propriamente disrupção tecnológica mas sim aceleração no consumo de alguns produtos e na forma como estão a ser adquiridos, muito mais via online do que na loja física. Notou-se logo no início das restrições à mobilidade implementadas na 2ª quinzena de Março por aqueles que tiveram de começar a adaptar-se para trabalhar a partir de casa tendo sido potenciado algumas semanas mais tarde com os estudantes e professores na preparação do ensino à distância. Há ainda uma franja importante de pessoas que mesmo não estando nem a estudar nem a trabalhar (em lay-off prolongado, por exemplo) acaba por passar muito mais tempo em casa e consequentemente muito mais horas a disfrutar da televisão do que antes, quando grande parte da vida era feita fora de casa.

Neste ponto temos que que reconhecer, na generalidade, o excelente trabalho que a distribuição em Portugal fez e tem feito para se adaptar à situação da forma mais rápida possível. Tenha sido por manterem os ponto de venda abertos em condições de segurança sanitária tanto para o staff como para os clientes ou porque com lojas fechadas conseguiram em tempo útil gerir a alocação de recursos, seja humanos, técnicos ou financeiros do offline para o online.

Acreditamos que independemente de como evolua a pandemia, há hábitos e opções que vieram para ficar como por exemplo as reuniões à distancia que requerem entre outros dispositivos, uns bons auscultadores sem fios e com cancelamento de ruído. A verdade é que temos notado que os consumidores estão mais exigentes, são mais seletivos nas suas compras privilegiando a qualidade dos produtos que estão adquirir dando preferência às marcas que lhes dão mais certezas e garantias de qualidade e de resposta em termos conturbados. No caso da Sony isso tem-se refletido num aumento de procura de TVs com mais de 55 polegadas, de barras de som de gama média alta e de auscultadores premium, segmentos onde as vendas dos últimos meses registaram crescimentos mínimos de 30% relativamente ao mesmo período do ano passado.

Ricardo Carvalho
country manager da CitNow em Portugal

As adversidades assumem-se como um fator que contribui, desde sempre, para a mudança, cultura essa (a de mudança) que apenas consegue ser criada pelo forte envolvimento das pessoas e as organizações. O que esta pandemia nos trouxe foi o motivo e a força para a mudança. Sem eufemismos, subsiste, ainda, estruturalmente, um problema de preparação e capacidade dos decisores. Neste caso, a escolha é feita pelos consumidores e os players, esses, ou se ajustam ou não sobrevivem no tempo. A CitNow teve meses comercialmente bons nestes tempos de pandemia, exatamente porque conseguiu responder ao momento e porque as aplicações que oferece, que serviam proficientemente o contexto, alcançaram um maior reconhecimento na conjuntura da pandemia. Boa parte dos líderes

do setor automóvel teve a clarividência de adotar soluções digitais, em tempo útil, para suportar o novo customer experience e customer journey. O rácio Investimento vs Impacto das nossas apps, e o facto de ser apresentarem como uma solução chave-na-mão, ajudou no processo de decisão. O customer jorney e o customer experience têm dois embaixadores no retalho automóvel: o vendedor e o assessor de serviço. Já as nossas aplicações posicionam-se como ferramentas-chave para estes servirem o cliente na sua experiência digital. É a este nível real e concreto que as nossas apps geram valor. A visão da mudança, devendo ser holística, deve ter em perspetiva a experiência que pretendemos entregar ao cliente – a proposta de valor. Este é o ponto de partida e onde aportamos elevado valor. A nossa plataforma tecnológica de smart vídeos CitNow, que suporta a comunicação digital humanizada e que alarga a experiência concessionário/produto ao cliente, apoia e muito o processo de endogeneização dos conceitos por parte do cliente e, consequentemente, a socialização da sua decisão de compra. A CitNow posiciona-se como um acelerador de processos pela eficiência digital que aporta, gerando produtividade na operação dos concessionários, exatamente porque a produtividade apresenta-se, aqui, como sinónimo de valor gerado, uma vez que as nossas apps foram capazes de gerar uma melhor experiência, melhor comunicação e satisfação, maior rapidez na decisão e mais conversões.

Bruno Lopes
Consultor e coordenador do centro de competências de sistemas de informação da Moneris

O impacto da pandemia a nível global, teve por um lado um efeito de despertar mentalidades, tendo por outro, motivado uma antecipação de projetos que se previa que fossem executados nos próximos anos. Se avaliarmos a forma como a maioria das empresas respondeu aos desafios impostos pela pandemia, foi através da utilização de tecnologia que já se encontrava disponível, não estando no entanto, a ser utilizada de forma tão recorrente ou massiva. As soluções tecnológicas utilizadas, e-commerce, softwares de videoconferência, ERP's em ambientes cloud, ferramentas de trabalho colaborativo, soluções de digitalização e partilha de documentos, estavam já acessíveis às empresas, mas em uso maioritariamente em grandes organizações. A pandemia veio massificar a utilização destas soluções na maioria das empresas e áreas de negócio. Noutra perspetiva, o impacto causado na forma como as empresas prestam os seus serviços ou vendem os seus produtos, bem como as oportunidades originadas por esta nova realidade, anteciparam a necessidade da implementação de processos de automatização com a inclusão de tecnologias como WebAPI's, RPA's (Robot Process Automation), IA ou NLP (Natural Language Processing). No caso especifico da Moneris, os projetos de inovação têm sido desenvolvidos numa aposta clara nas tecnologias cloud, na automatização de processos com RPA's e integrações de sistemas via WebAPI's. Estas soluções complementadas com ferramentas de trabalho colaborativo, orientadas a processos contabilísticos e de RH, permitiram uma transição tranquila para este novo paradigma de trabalho híbrido entre casa e escritório, mantendo os níveis de serviço e a satisfação dos clientes. A especialização tecnológica permite hoje à Moneris continuar a inovar. Respondendo à necessidade de informação cada vez mais tempestiva, disponibilizamos aos nossos clientes a App Moneris, onde estes têm acesso a informação financeira e fiscal em real time.

Tiago Minchin
Country Manager da Avanade em Portugal

O caminho de transformação tecnológica que se vive nas empresas, no estado e nas próprias pessoas, já se iniciou há alguns anos. A era da transformação digital tem um significativo caminho percorrido, desde a democratização da internet e dos canais móveis, até uma crescente evolução da capacidade de armazenamento e processamento computacional, mas também o desenvolvimento de soluções informáticas que continuamente oferecem novas capacidades e serviços. E estas premissas atingiram todos os setores de atividade e as mais variadas áreas da sociedade.

É verdade que encontramos diferentes níveis de maturidade digital, mas estava claro o sentido de importância e relevância desta transformação, pelos benefícios e oportunidades que oferece às organizações, quer sejam públicas ou privadas, e às pessoas. Neste sentido, a pandemia não originou uma disrupção tecnológica. Reforçou e generalizou a noção de importância e originou um sentido de urgência que até agora não tinha existido. O que torna tão especial este novo ciclo de evolução tecnológica é o facto de ser essencialmente impulsionado de fora. Somos nós, nos nossos papéis como cidadãos, como profissionais e como consumidores que estamos a induzir e acelerar esta evolução e torná-la urgente e indispensável. Criou-se subitamente um ciclo virtuoso de evolução acelerada, no qual a adoção de tecnologia digital a larga escala permite confirmar os benefícios e oportunidades oferecidas, ao expor e desafiar as áreas e as organizações onde este caminho se encontrava numa fase mais inicial, mas também com o benefício e compensação dos que já se encontravam em estádios mais avançados. Os efeitos desta crise na sociedade, e a imposição rápida e abrangente de restrições à mobilidade, bem como regras de segurança e de prevenção, tornaram-se o principal gatilho para uma nova etapa de desenvolvimento e implementação de tecnologia em maior volume e abrangência. As soluções evolutivas disponíveis nos últimos anos tiveram uma súbita adoção e crescimento. Como qualquer ciclo de desenvolvimento, esta nova fase abre portas para acentuar o investimento em inovação e criar ofertas tecnológicas que irão intensificar, de forma cíclica, a evolução digital.

Em suma, a evolução tecnológica seguirá este caminho, com o necessário esforço de adoção e adaptação, que condicionará diferentes níveis de velocidade, mas com a certeza de que a transformação que o futuro nos traz é sempre mais rápida que a do passado recente.

Nuno Roso
Head Digital Services Ericsson Portugal

Falar de Ericsson é falar de Transformação Digital. Isto porque, no nosso caso, não é lugar comum dizermos que se trata de um conceito que primamos por fomentar desde a nossa fundação, em 1876. O desafio de anteciparmos tendências de cariz tecnológico é algo que se encontra na génese da marca, é o nosso ADN.

Mas temos a perceção que este período serviu em larga medida para aperfeiçoar métodos de implementação de soluções tecnológicas que, de outra forma, seriam maturadas de forma muito mais alargada temporalmente.

E aqui é importante salientar que, não só a Ericsson, mas todo o setor das TIC teve um papel fundamental para que esses processos tenham sido implementados e se esteja hoje a falar na agora da Transformação Digital como uma realidade mensurável.

Quando foi decretada a pandemia a nível global, muitas questões se levantaram. Como iria a sociedade fazer face a uma situação com este melindre, com a exigência de respostas imediatas e nunca experimentadas? Foi um desafio que, através das nossas equipas técnicas, engenheiros que estiveram no terreno ao longo deste período, levámos a bom porto, com a apresentação de soluções capazes de responder imediatamente às necessidades mais prementes.

Reforço outros aspetos que demonstram porque a disrupção digital era já tão cara para a Ericsson muito antes desta crise. Desde logo, porque nas últimas décadas encontramo-nos na vanguarda do desenvolvimento das redes de fibra a nível global, com especial incidência no tão falado 5G – na nossa ótica o game changer da revolução tecnológica e económica da próxima década. Não por acaso, nos últimos três anos firmámos mais de uma centena de acordos comerciais celebrados com operadores de quatro continentes para fornecer os nossos serviços de quinta geração.

Estamos também na linha da frente quanto à Internet das Coisas, que é, afinal, a capacidade de criar ligações, receber e transmitir dados por via digital. Temas como as Cidades Inteligentes, Inteligência Artificial, a Economia Verde e descarbonização de setores chave para a economia, encontram-se dependentes desta evolução, com projetos em desenvolvimento há anos, com resultados que começam agora a sentir-se no dia a dia de todos. Não escondemos que o COVID-19 acabou por aumentar o destaque em torno o papel das TIC. A tecnologia sempre nos ajudou a superar os grandes desafios da humanidade, e não há dúvida que estamos a enfrentar mais um, que exige respostas o quanto antes. Mas, no caso da Ericsson, é um trabalho que realizamos em constância, que visa um mundo onde o desenvolvimento digital se encontra ao serviço da Humanidade e da resolução das suas dúvidas, dificuldades ou desafios.

Andreia Pancho
Product Specialist ITS da Konica Minolta

O tema da digitalização trata-se de um conceito que há muito que é alvo de interesse e que era, até então, encarado como uma buzzword ou uma prioridade inferior por algumas entidades e empresas, que foram adiando o processo de transformação.

A necessidade de evoluir tem sido uma constante ao longo dos tempos, Charles Darwin já afirmava, em 1859, que a evolução surge de uma seleção natural dos que são mais capazes de se adaptar. Isto é uma analogia muito prática para a transformação digital, as empresas que não se adaptarem às novas realidades correm o risco de não serem relevantes e, em última instância, não sobreviverem às exigências impostas pelo mercado e envolventes. As empresas que foram tomando consciência desta realidade iniciaram este processo mais cedo e, por isso, estavam mais preparadas para os obstáculos impostos pela pandemia. A necessidade de evoluir e encarar o processo de transformação digital está bem presente, e a Covid-19 colocou o foco de atenção nesta problemática pelo sentido de urgência que criou.

O impacto da Covid-19 na aceleração da digitalização é mais que evidente, mas o grau em que impactou as empresas variou consoante o grau de maturidade das mesmas. A pandemia impactou as várias atividades de negócio e atuou como um agente de coação para as empresas que, de repente, se viram forçadas a adotar novos métodos de trabalho e a repensar toda a sua atividade.

A transformação digital não se trata apenas de ferramentas tecnológicas, é um ecossistema composto por pessoas, processos e tecnologia. Um mindset orientado para a mudança e a capacidade de adaptar processos rapidamente, com o suporte da tecnologia adequada, foram fatores chave para lidar com as adversidades causadas pela Covid-19. No caso concreto da Konica Minolta, a adaptação a esta nova realidade foi muito rápida, não só a nível interno como também no âmbito das próprias atividades empresariais. A evolução está muito intrínseca no ADN da Konica Minolta, e as pessoas e os processos já estavam muito orientados para lidar com este tipo de adversidades, o teletrabalho já era uma realidade e a própria experiência digital já estava integrada no dia-a-dia da empresa.

O grau de maturidade digital foi, sem dúvida, uma das condicionantes do impacto da Covid-19 na disrupção digital. As empresas com maturidade insuficiente para dar continuidade ao seu negócio, ao ritmo exigido pela envolvente, tiveram imensas dificuldades neste processo e, infelizmente, para algumas resultou no encerramento da própria atividade.

A pandemia atuou como um catalisador da digitalização, ilustrando a importância de sermos proativos e não reativos. O futuro é agora, e a capacidade de nos adaptarmos às mudanças e evoluirmos nunca vai deixar de ser uma necessidade.

Rui Pereira
Co-Fundador e Vice-Presidente de Transformação Digital da OutSystems

A atual pandemia tornou-se um teste decisivo para a capacidade de adaptação de todo o tipo de negócio. Para assegurar o

business as usual, as empresas tiveram que se adaptar a uma nova era em que o distanciamento social e as interações digitais são o novo normal. Consequentemente, nos últimos meses assistimos a uma evolução do desenvolvimento e adoção de novas tecnologias que numa situação normal levaria anos.

No entanto, quando no início do confinamento inquirimos cerca de 2200 profissionais de TI sobre o quão preparados estavam para mudanças imprevistas, menos de um quarto respondeu que se sentia preparado. Perante esta realidade, a tecnologia tem sido vista como a bóia de salvação, não apenas porque permitiu que as empresas navegassem nesta tempestade, como lhes vai permitir agilizar todos os seus processos e inovar para se adaptarem a novas realidades.

No caso da OutSystems, uma das primeiras iniciativas lançadas foi o COVID-19 Community Response Program que disponibilizou a nossa tecnologia de construção rápida de apps ao serviço da comunidade. Neste programa, apoiamos a criação de 20 apps, em conjunto com os nossos parceiros e comunidade, com o objetivo de ajudar em diferentes frentes durante o confinamento e na reabertura gradual, com o apoio à cultura, ao comércio e retalho e, mais recentemente, com apoio psicológico. Isto é transformação digital.

Agora é necessário que este desenvolvimento acelerado e esta adoção rápida de tecnologia não pare. As aplicações, tal como os negócios, mercados e até economias, estão em constante evolução. Assim como a prioridade das empresas.

Bruno Coelho
Diretor adjunto Comercial da Beltrão Coelho

Há muito que se vinha falando na transformação digital, em disrupção tecnológica, numa nova relação entre a pessoa e o trabalho, mas a verdade é que, com agradáveis exceções, as empresas em geral tardavam a materializar este tema e a dar-lhe forma. Algumas por falta de conhecimento, outras por falta de meios, de alguém que pensasse a estratégia, ou simplesmente estavam confortáveis a gerir o quotidiano sem planear devidamente o futuro. Mas como o mundo continuava a girar, alguma inércia ia tomando conta do dia a dia. Eis que, de repente, o mundo mudou. Literalmente de um dia para o outro, as empresas tiveram de se adaptar sob pena de morrer. Os colaboradores, de um momento para o outro, tinham de ficar em casa, mas as empresas não podiam parar. Felizmente, na Beltrão Coelho já usávamos bastante o armazenamento da informação na cloud e a utilização plataformas colaborativas, mas ainda assim foi necessária uma enorme agilidade do nosso departamento de TI para dotar os nossos colaboradores com o número de VPNs necessárias para continuarem a exercer as suas funções. E ficou demonstrado que, quando somos postos à prova, este espírito resiliente e criativo bem português vem à tona. Percebemos que é possível mudar a nossa forma de trabalhar e que esta pode passar mais vezes por teletrabalho, sem que haja um impacto negativo na produtividade. Se a pandemia não tivesse acontecido, dificilmente teríamos comprovado isso. Mais do que a tecnologia, a verdadeira transformação que assistimos foi nas pessoas, nas suas mentalidades e no espírito de sacrifício que demonstraram. Quando esta transformação acontece na cabeça dos decisores, quando há uma forte liderança orientada para o bem-estar dos colaboradores, a disrupção tecnológica acontece, porque começa em cada um de nós individualmente. A pandemia trouxe enormes desafios, mas também trouxe a oportunidade única para que as empresas acordassem para esta crescente necessidade de se transformarem digitalmente. Podemos não voltar a ter uma segunda oportunidade.

João Sequeira
Diretor de Secure e-Solutions
da GMV em Portugal

A pandemia de COVID-19 forçou muitas das empresas a acelerarem todo o seu processo de transformação digital. Esta aposta no digital foi impulsionada pelas necessidades de redução das interações cara a cara para salvaguardar a saúde e o bem-estar dos clientes e colaboradores das próprias empresas. Aplicações como o Zoom ou o Microsoft Teams tornaram-se ferramentas imprescindíveis para as atividades do dia a dia com a passagem de um grande número de pessoas para um regime de teletrabalho. Contudo, não foi só no campo da videoconferência que houve largos passos dados nestes tempos.

Com a pandemia a aumentar as exigências digitais as empresas foram obrigadas a avançar rapidamente no seu plano para a transformação digital, desmaterialização e automação de processos. Nesta passagem apressada um ponto fulcral é a cibersegurança, onde o sistema de gestão da segurança da informação bem como o plano de continuidade de negócio deve de ser planeado e implementando para estarmos preparados para o pior. A crise trazida pela Covid-19 obrigou-nos a mudar as nossas operações, clientes e cadeias de fornecimento, para canais digitais. Neste momento, e tendo já atingido o "Mininum Viable Product" na transição digital, devemos perguntar-nos quais as ações que hesitámos a assumir no passado mesmo sabendo que seriam eventualmente necessárias? Este é o momento para tomarmos essas decisões, devemos ser arrojados e ir mais além no plano de transformação digital, não apenas aplicando uma "maquilhagem digital", mas inovando através do mapeamento de todos os processos e aplicando tecnologias com Inteligência Artificial para obter os maiores benefícios da transformação digital fazendo o nosso caminho de hiper automação, garantindo sempre a segurança da informação e que o plano de continuidade de negócio é apropriado.

Elisabete Ferreira
Fundadora e CEO da Decskill

2020 foi um ano disruptivo e criou uma avalanche com impacto em múltiplas frentes - política, social e económica. Um

ano em que as tendências foram aceleradas. Na verdade, os consumidores já estavam atentos ao propósito das marcas, já faziam escolhas mais conscientes e baseadas em boas experiências. Mas 2020 reforçou este caminho, e perante este cenário só há uma certeza: nada se mantém igual. De acordo com as ambições e desafios do setor, é preciso adaptar, criar e/ou transformar negócios.

A agilidade e colaboração surgem como um trunfo neste contexto, permitindo planear e gerir entregas constantes e consistentes ao longo do funil de venda e pós-venda. Mais do que nunca as empresas precisam de ser céleres e criativas e criar abordagens modernas e personalizadas para envolver as pessoas on-line em funis de marketing com uma linguagem clara, autêntica, criativa e personalizada (seguindo uma das últimas tendências de 2020, o marketing conversacional) .

O "novo normal" é marcado pela adoção forçada e rápida de experiências híbridas e digital-only, possíveis através de abordagens integradas do marketing e tecnologia que permitem criar experiência maisautomatizadas, personalizadas e relevantes. A pandemia iniciou a disrupção tecnológica que será marcada pelo sucesso de uma experiência de cliente que combina pessoas e tecnologia. O drive da experiência não pode, nem deve, ser tecnológico e exigir mudanças radicais e massivas das marcas. Antes de saírem a correr por tecnologia emergente, explorem e adaptem a tecnologia que possuem. Pequenas mudanças criativas, com o objetivo de mudar a vida dos clientes com um produto/serviço e um acompanhamento único, pode criar grande impacto e ajudar a caminhar para direção certa.

A experiência de cliente e personalização nunca termina, é um processo regular que se adapta continuamente ao "novo normal", marcado por novos comportamentos impactados pelo uso de novas tecnologias. É neste movimento constante de inovação e pequenas etapas, para criar empatia com os clientes, que a magia acontece. Estudos indicam que uma boa experiência aumenta a predisposição para pagar mais por um produto/serviço, por isso, ao conseguir um equilíbrio perfeito na equação entre pessoas e tecnologia, as marcas podem criar relações e interações que certamente se vão refletir em vendas.

Jorge Graça
Administrador executivo da NOS

A aceleração da disrupção tecnológica é causada pelo impacto global e quase imediato que a pandemia COVID-19 causou em todas as cadeias de valor. A transversalidade do impacto em todo o tecido produtivo mundial obrigou as empresas a reavaliar a continuidade da sua atividade e a rever como podem continuar a operar num mundo que, mesmo quando a pandemia for ultrapassada, será necessariamente diferente. As medidas de confinamento e deslocalização de operações para um formato remoto a uma escala planetária são apenas a face mais visível da adaptação que as sociedades tiveram à realidade digital. A capacidade de adaptação para este primeiro momento teve variados graus de sucesso, sendo o saldo francamente positivo. As estruturas de comunicações estiveram na base desta resposta, evidenciando uma grande fiabilidade em face de um pico de utilização intensa de serviços digitais a uma escala inédita. Em Portugal, famílias, empresas e administração pública tiveram de se adaptar rapidamente a esta nova realidade. Durante os últimos meses, e graças à robustez das redes de comunicações, foi possível manter o funcionamento dos negócios e serviços, o acesso à educação e teletrabalho, bem como o crescimento exponencial do consumo de entretenimento em casa.

Mas para além desta face visível existe uma multiplicidade de disrupções que já estão a acontecer ao longo de todos os processos produtivos, à medida que empresas se reinventam e novos produtos e serviços são criados para esta nova realidade. Roadmaps de inovação foram acelerados, tecnologias obsoletas estão a ser descontinuadas, processos não viáveis são questionados e revistos. Há uma aceleração pronunciada de processos de colaboração estreita entre empresas de telecomunicações como a NOS e empresas e organizações públicas que, trabalhando com as infraestruturas tecnológicas existentes, estão a procurar implementar soluções e plataformas para dar resposta a esses desafios. A pandemia será ultrapassada pela capacidade de reinvenção da sociedade. A evolução da tecnologia oferece resposta a todos os desafios de eficiência e eficácia com que as empresas se deparam. Agora é o momento de atuar de forma decisiva e rápida para capturar todas as oportunidades que vão surgir nos meses que se seguem. O reconhecimento dessa oportunidade é o que impele a transformação tecnológica.

João Martins
CEO da Cilnet

A disseminação da pandemia obrigou organizações de todos os setores a implementarem projetos de transformação que normalmente levariam meses/anos, numa questão de semanas. Essa "adaptação forçada" impactou a forma como as empresas operam e inevitavelmente obrigou a que tenham sido feitos alguns compromissos, em prol da continuidade dos negócios. O surto colocou forçosamente a transformação no topo da agenda empresarial, demonstrando que o digital é uma necessidade operacional, e não apenas um "nice to have". Atualmente passada a fase critica inicial e enquanto olhamos para o futuro com o objetivo de conceber os business outcomes certos, precisamos garantir que os investimentos tecnológicos são escaláveis, fiáveis e geridos eficazmente, ao mesmo tempo que continuamos a alinhar com as melhores práticas da indústria, normas de segurança e quadros de conformidade. Caminhamos a passos largos para um local de trabalho permanentemente híbrido e para diferentes modelos de consumo de IT, e a preparação para este cenário é essencial para proporcionar uma melhor experiência digital aos funcionários, parceiros e clientes. Pois, se há lições que podemos aprender com esta adaptação "forçada" é que é imperativo otimizar o lado humano do trabalho remoto e elevar as jornadas digitais de todos nós. Resiliência operacional é agora o objetivo dos negócios e as organizações poderão ter que reavaliar prioridades e necessidades

tecnológicas, considerando que os sistemas, processos e visão geral dos dados que existiam antes da pandemia já não são suficientes ou relevantes. Em muitos casos, será também crucial melhorar as competências e dar formação aos funcionários para resolver quaisquer lacunas nas competências digitais e criar uma força de trabalho mais robusta. A oportunidade para os negócios deixarem uma marca duradoura e com propósito, é maior do que nunca. As decisões tomadas durante a crise também moldarão a identidade das empresas e contarão uma história que deixará marcas muito depois da pandemia ter sido ultrapassada. Sabemos que o futuro reside na utilização da tecnologia como forma de apoio a experiências genuínas e com propósito, que elevem a parte humana num mundo cada vez mais digital; e continuaremos a fazer esse caminho empoderando todos os nossos stakeholders.

João Fonte
CEO da FACTIS

A pandemia fez descolar a disrupção tecnológica, acelerando a adoção de tecnologias e serviços emergentes. A disrupção está na forma como de um momento para o outro passamos a usar a tecnologia que há muito estava disponível, seja no domínio privado ou no profissional. Ou seja, a disrupção é fundamentalmente comportamental.

O distanciamento social, o trabalho a partir de casa e a limitação da mobilidade das pessoas proporcionou o desenvolvimento de novos modelos de negócio no sentido de responder às novas necessidades dos consumidores.

Muitas organizações fizeram mais pela Transformação Digital nas primeiras semanas da pandemia do que nos últimos anos, pelo menos no que diz respeito à desmaterialização de processos e a interações virtuais entre os indivíduos, internos e externos à organização. Algumas organizações, já tinham a tecnologia disponível, mas à espera de uma oportunidade para ser explorada na sua plenitude; para outras, foi adquirida ou subscrita em modo "free" de um momento para o outro sem questionar alternativas ou os prós e contras.

A continuidade das operações e dos negócios depende de uma massiva força de trabalho em regime de Teletrabalho enfrentando, no entanto, novos desafios associados com a segurança cibernética. O perímetro de segurança mudou e os colaboradores são agora mais do que nunca alvos de fraudes e ataques cibernéticos. Os piratas informáticos têm agora um universo estendido, de utilizadores individuais e empresariais mais exposta e vulnerável, razão pela qual os ataques informáticos cresceram nos últimos meses de forma exponencial. Esta realidade tem permitido despertar para a necessidade de tratar a segurança cibernética na agenda da gestão diária das organizações, permitindo captar investimento para tecnologia e formação dos colaboradores. Por outro lado, porque não basta apenas tecnologia, é necessário adotar medidas excecionais para proteger as compras e os pagamentos das organizações, bem como qualquer transação de dados críticos.

Paulo Pinto
Diretor geral da Cesce SI

A criação de uma agenda digital e a utilização de tecnologias disruptivas em muitas organizações, sejam elas instituições ou organismos públicos, ou empresas privadas, tem estado no centro do debate atual do desenvolvimento económico devido à sua ampla utilização durante a crise pandémica COVID-19. De qualquer forma, a utilização das novas tecnologias e a capacidade de proporcionar novos serviços, e novos modelos de negócio só possíveis devido à evolução tecnológica, é algo que temos vindo a assistir, e de uma forma acelerada, nas ultimas duas décadas. Creio que podemos dizer que a pandemia, veio alterar a nossa forma de viver, de comunicar, e de trabalhar, tendo potenciado ainda mais a transformação digital das organizações.

A utilização de tecnologias disruptivas como a inteligência artificial e a cada vez maior automatização de linhas produtivas por sistemas robotizados, aplicados ao processo de fabrico industrial, poderá constituir uma ameaça à proteção do emprego, dado que as tarefas repetitivas executadas por humanos poderão ser realizadas por máquinas, e por programas informáticos, com níveis de eficiência bastantes superiores. Por outro lado, a disponibilização de novas tecnologias também potencia a criação de novas oportunidades e de novos negócios, numa escala mais global, proporcionando também a criação de plataformas digitais que criarão novas ocupações e profissões, altamente qualificadas e mais produtivas.

Antes da pandemia atingir o mundo no início do ano de 2020, muitas destas transformações já estavam obviamente em marcha, em muitos mercados e organizações, sendo que sou da opinião que não estávamos tão despertos para as mesmas e para a sua importância. Era um tema que estava na ordem do dia para muitas empresas e instituições governamentais, mas não existia uma consciência global para a transformação que estávamos a assistir. Em muitos casos, e apesar desta evolução estar a acontecer a um ritmo acelerado, o destaque dado não é comparável ao que estamos agora a experimentar, onde todos os dias nos chegam artigos, noticias, novidades em inúmeras fontes de informação, sejam elas académicas, empresariais ou governamentais.

O desenvolvimento da crise pandémica e a implementação de politicas de saúde pública, como as medidas extremas de confinamento e distanciamento social, e a consequente generalização do regime de trabalho remoto para quase 1,1 Milhões de Portugueses no segundo trimestre de 2020 (91,2 % devido à pandemia propriamente dita), segundo dados do INE, obrigou muitas empresas a ativarem os seus planos de contingência por forma a assegurar a sua operação. Muitas tiveram de colocar em marcha planos de investimento adicionais em infraestrutura de TI's, reforço de sistemas aplicacionais, plataformas de cibersegurança e alteração de alguns dos seus processos de negócio (mais virados para o "Digital"), para além da necessidade de implementação destas medidas no menor espaço de tempo possível.

Os investimentos realizados na transformação digital das empresas e das instituições públicas durante os últimos anos, e tam-

bém desde o início desta crise pandémica, as alterações introduzidas em processos de negócios e na forma como trabalhamos, assim como os resultados que hoje podemos avaliar da aplicação de medidas nunca antes testadas, numa tão grande escala, irão ser determinantes para o futuro das organizações e na forma como iremos viver, e trabalhar, daqui em diante.

Filipe Moura
Co-CEO da Ifthenpay

A pandemia covid-19 foi uma grande alteração na nossa sociedade. Veio alterar hábitos, formas de estar, trabalhar, estudar, comprar… enfim, da forma como vivemos em sociedade.
A Ifthenpay sentiu muito a alteração na forma de comprar, pois houve um grande aumento do comércio eletrónico, onde estamos muito presentes. O nosso sistema registou um crescimento exponencial de comerciantes aderentes desde o início do ano (+81%), e também um forte acréscimo de transações (+55%), como também em volume, onde vamos ultrapassar o objetivo anual de 640 milhões de euros anuais.
Observamos a adesão de todo o tipo de empresas, tanto das tradicionais, como das digitais. Temos hotéis a quererem captar mais clientes portugueses, e agora, a implementar as Referências Multibanco. Temos restaurantes a iniciarem o takeway com pagamento Mbway, para depois entregar a refeição. Empresas de comércio de artigos, seja a grosso ou a retalho, a transformarem os seus processos de venda presencial para venda à distância com pagamento incluído, estão a ser muitas. No ambiente digital, estamos a ver muitas empresas a nascer só nas vendas online.
Neste ecossistema, o que está a ser melhorado, é a logística de entrega, pois tem de continuar a ser reforçado um aumento de capacidade, tanto em mais profissionais como em mais meios de transporte. E também nos modos de entrega, não só a percorrer a last mile, como também em mais pontos de entrega de conveniência com horário alargado, perto das casas dos compradores. Assim, a pessoa é notificada que a encomenda chegou, e é ela que vai levantar a mercadoria, perto de casa, seja o quiosque, tabacaria, café, ginásio, etc. Algo que também está a funcionar muito bem, é o click & collect, o cliente encomenda e paga online, e a própria pessoa vai buscar a encomenda à loja, mas esta já está devidamente pronta a ser entregue.
Tudo isto, é sem dúvida, uma grande alteração na forma de comprar!

Nuno Vieira da Silva
Head of Google Cloud - Portugal

Durante o ano de 2020 experienciámos acontecimentos a nível global que não imaginávamos que iríamos viver. No meio de uma pandemia e de uma crise mundial, acredito que conseguimos responder da melhor forma possível, trabalhando em união. Testemunhamos a coesão das comunidades apoiando pequenos negócios e o comércio local, empresas e governos trabalhando em conjunto para desenvolverem soluções, por forma a rapidamente responder a esta crise. Tivemos todos que repensar como fornecemos e adquirimos serviços, mantendo as pessoas seguras, com os colaboradores a trabalharem remotamente. A tecnologia já estava disponível para todos, faltando apenas a adoção, priorização e respectivo investimento no processo de transformação em grande parte das organizações. Durante o confinamento, muitos de nós, com acesso à tecnologia, encontrámos nas ferramentas online uma espécie de tábua de salvação.
Os serviços Cloud (SaaS essencialmente) permitiram uma transformação célere do posto de trabalho, e em muitos casos aumentando a produtividade e eficiência de processos, e permitindo que todos com acesso à tecnologia pudessem dar continuidade ao trabalho. Em abril, por exemplo, deparámo-nos com um aumento significativo na utilização do Google Meet, o nosso produto de videoconferência, numa escala que nunca tínhamos visto antes (no mundo, a sua utilização diária cresceu 25 vezes face a janeiro). Para que tal seja possível tem que existir uma cultura de inovação nas organizações, em que o digital seja uma prioridade, elevando a experiência e suporte ao cliente, planeando sempre cenários de contingência e riscos no ecossistema de empresas com quem trabalhamos.
Na Google Cloud, apoiamos os nossos clientes e parceiros a criarem e gerirem as plataformas tecnológicas, a ajudar os trabalhadores a permanecerem seguros e produtivos. Em todo o mundo, empresas e utilizadores dependem do Google Cloud para os ajudar a permanecer ligados e a fazer o seu trabalho, e nós levamos essa responsabilidade muito a sério.

José Manuel Oliveira
CEO Decunify

A pandemia serviu, sem dúvida, de impulso para uma rápida mudança na gestão das empresas. Gerou-se uma revolução na atividade das organizações e estas tiveram a necessidade de se reinventar.
Este ano, o mercado pauta-se por inúmeras exigências trazidas pela disrupção digital, todos os processos estão a ser repensados e ajustados para uma nova forma de atuação. Temos consciência que a tecnologia e as suas ferramentas são hoje o principal caminho para a melhoria dos processos e organização da gestão empresarial.
A transformação digital é, neste momento, uma realidade para uma grande maioria das empresas nacionais e queremos ajudá-las a percorrer esse caminho. Representa uma oportunidade única para as empresas inovarem os seus processos, reduzindo custos, sendo mais eficientes na gestão e assim serem mais competitivas no mercado. De facto, verificamos que a pandemia está a ser vista como um instrumento de inovação organizacional e de mudança conceitual.
A Decunify está fundamentalmente focada em compreender as necessidades dos seus clientes e centra os seus esforços em ajudar as empresas a cumprir as suas estratégias de transformação digital, com soluções que otimizam recursos, custos e desempenho.

A pandemia abriu um desenvolvimento sem precedentes de ferramentas e soluções tecnológicas, com inovação e riscos equivalentes. O projeto e implementação das mesmas, disponibilizam a utilização da tecnologia nos processos produtivos e aumenta a agilidade das organizações, sem nunca descurar a segurança.

No cenário que vivemos atualmente, todas as áreas de negócio estão muito ativas, mas destacamos as soluções de colaboração, as soluções de gestão documental, para ajudar as empresas para a transição digital, as soluções Secure Remote Desktop (segurança dos postos de trabalho remotos) e ainda a segurança física, muito ligada à deteção e controlo de acessos conectados com a medida de temperatura corporal.

Alf Franzoni
Responsável pelo Lisbon Tech Hub da Siemens

A pandemia fez com que a transformação digital passasse a ser imperativa para qualquer empresa, de qualquer indústria, que queira aumentar a sua resiliência, redefinir as operações e modelos de negócio e ultrapassar os tempos incertos que temos à nossa frente. É verdade que vivemos uma altura de grandes desafios, mas é também de oportunidades – muitas das indústrias com as quais a Siemens colabora, por exemplo, têm ainda baixos níveis de digitalização, por isso o potencial para aumentar a produtividade, reduzir custos e consumos de energia é enorme. E o tempo para fazer isso é agora.

Ainda antes de imaginarmos que a pandemia poderia acontecer, a Siemens localizou no país um centro de competências internacional de TI, o Lisbon Tech Hub, que conta com mais de 1.000 especialistas em áreas como desenvolvimento de software, cibersegurança, cloud e inteligência artificial. Este centro presta serviços de elevado valor acrescentado para todo o mundo Siemens a partir de Portugal.

Quando o confinamento começou a ser imposto por vários países a nível mundial, a empresa deparou-se com a necessidade de ter uma infraestrutura de TI preparada para que grande parte dos seus colaboradores pudesse trabalhar a partir de casa, sem grandes disrupções.

Neste âmbito e em tempo record, uma equipa internacional, que integrava colaboradores do Lisbon Tech Hub, antecipou o roll-out de uma solução que permite o acesso seguro às aplicações internas da empresa através da internet.

E que permitiu, a título de exemplo, ter no dia 8 de abril, em média, cerca de 150.000 colaboradores ligados remotamente à rede da Siemens ao mesmo tempo.

A pandemia veio também cimentar a importância da cibersegurança nas empresas. Tudo começa com a criação e implementação de políticas inteligentes de segurança cibernética que ajudam a proteger os negócios. É essencial fornecer aos colaboradores as ferramentas (incluindo hardware e software atualizados) que precisam para reconhecer e responder às ameaças cibernéticas. Especialmente numa altura em que os ataques estão a aumentar. Neste contexto foi muito importante termos localizado em Portugal, desde 2016, o Centro Operacional de Cibersegurança Industrial, cuja função é proteger as instalações industriais da empresa. Os cerca de 70 especialistas de segurança industrial que fazem parte deste centro monitorizam instalações em todo o mundo quanto a ameaças cibernéticas, emitem alertas em caso de incidentes de segurança e coordenam contramedidas proactivas.

Joao Silva
Cleverti

Analisando hoje artigos publicados anteriormente à pandemia, referentes à transformação digital, é possível verificar que grande parte centram em aspetos fundamentais nas organizações como o foco no cliente, a eficiência operacional e os modelos de negócio de agilidade e crescimento operacional, medindo-se depois o nível de maturidade digital assente em buzzwords como "melhoria dos métodos de gestão", "nível de satisfação do cliente", e "produtividade dos processos". Todos eles estão focados na melhoria da relação com o cliente, indicador que assumia já à data um fator preponderante na dinamização desta digitalização.

Apresentaram-se números, estratégias e ações que procuraram colocar a digitalização como o caminho a seguir para a evolução dos negócios, tais como AI, Realidade virtual, e Blockchain, tudo isto baseado num cliente cada vez mais conectado, informado e exigente: o consumidor digital.

A Covid-19, para além de reforçar este caminho, trouxe ainda uma outra perspetiva mais profunda e transformacional: a digitalização dos processos associados ao cliente interno e ao amago da operativa de cada uma das organizações. E isso são excelentes notícias.

De uma forma geral já todas as ferramentas estavam disponíveis e algumas delas já eram parcialmente utilizadas nas organizações, mas a transformação abrupta e irreversível a que a pandemia nos obrigou, fez com que de uma forma definitiva tenhamos alcançado um novo patamar de digitalização, fruto da nova forma de relacionamento: a transformação do seu modus-operandi.

Esta transformação veio definitivamente para ficar, uma vez que colaboradores, clientes e parceiros, já não vão estar disponíveis para voltar à velha forma de relacionamento. E tudo mudou tão depressa…

Na Cleverti a nossa missão fundamental é apoiar os clientes no seu processo de evolução e transformação digital, apostando em todas as tecnologias e processos que contribuam para esse objectivo. Decisões como fornecer portáteis a todos os colaboradores, adoptar arquitecturas cloud, e ter um Portal do colaborador online, há muito que nos acompanham. Recentemente adoptaram-se ainda medidas adicionais, tais como cofre breaks digitais, sessões de coaching remoto e uma política "paperfree", que se tornaram recursos cruciais no nosso quotidiano.

Assim, associando toda esta forma de organização ao facto de que já trabalhávamos para os nossos clientes num modelo remoto, está a ser relativamente simples adaptar à nova realidade imposta. No nosso caso, tratou-se apenas de passar para um modelo de funcionamento exclusivo, aquilo que em grande parte já fazíamos.

decskill

Digital
Engaged
Community

LUÍS AMARAL FERNANDES

- Desempenhou diversos cargos de Gestão e Coordenação de equipas no Grupo Sonae.
- Foi um dos elementos fundadores da Mainroad
- Na Portugal Telecom, assumiu a responsabilidade de verticais de negócio, tais como Utilities, Adm. Pública Central e Local.
- Advisor em startups tecnológicas: Share Value, Fullscreen e Live Content.

LUÍS PAULINO DOS SANTOS

- Desempenhou vários cargos técnicos na Bull e na IBM.
- Foi Diretor no BCP Investimentos.
- No Jornal Público assumiu o cargo de Diretor, onde concebeu e implementou o Publico.pt
- Foi um dos elementos fundadores da Mainroad
- Na Portugal Telecom, foi Diretor Geral do Outsourcing (mercado Corporate).
- Foi membro da Administração da ISA e Advisor in new business na capital de risco Capital Criativo.

ÁREAS

- Staff augmentation on Time & Materials
- Managed Team on Time & Materials
- Output Driven

www.decskill.pt

IF THE KNOW-HOW MATTERS

Quando se pergunta quantos anos tem uma empresa, a resposta é, por vezes, ingrata. A Decskill nasceu em 2014, mas há toda uma história de vida de quem dela faz parte lhe que acrescenta muitos mais anos de valor.

"A experiência da equipa de gestão nos setores em que trabalhamos (comunicações, banca, energia e saúde, entre outros) é fundamental. Temos uma equipa com grande dedicação, agilidade e ambição, o que faz toda a diferença", diz Luís Paulino dos Santos, um dos dois fundadores e sócio-gerente.

O resultado é visível. Em 2019, a tecnológica portuguesa cresceu 39% face ao ano anterior e, em 2020, antecipa um crescimento de 30%, esperando atingir os 12 milhões de faturação. "Normalmente falhamos os objetivos, apontamos 10, chegamos aos 11", refere Luís Amaral Fernandes, também fundador e sócio-gerente. Ambos não hesitam em apontar os 20 milhões de faturação como objetivo para 2023.

THE KNOW-WHY MATTERS MORE

A Decskill disponibiliza talento para um conjunto de áreas tecnológicas, aumentando a eficácia e eficiência das organizações. Com três modelos de negócio distintos, fez evoluir o sentido da sua atividade, prestando atenção ao que os clientes realmente iam precisando. Mais do que a prestação de um serviço, é no sentido da capacitação das empresas que a visão evolui. Segundo Luís Fernandes, "podemos capacitar uma organização disponibilizando uma solução, com talento que conhece verdadeiramente o setor, ou implementando um projeto; podemos fazê-lo também através de estratégias digitais ou de transformações organizacionais".

AND DO YOU KNOW WHAT?

Atualmente com centros de competência em Lisboa, Porto, Braga e Évora, sólidas parcerias internacionais levaram já à abertura de um centro de competências em Espanha e à presença de equipas nos Estados Unidos, Suíça e Itália. "Queremos continuar este crescimento, ser uma referência com modelos inovadores de serviço, e que os próximos três anos sejam de reforço da internacionalização", afirma Luís Amaral Fernandes.

TIME IS RUNNING

Em 2020, Luís Amaral Fernandes e Luís Paulino dos Santos criam um grupo empresarial, investindo na aquisição de várias sociedades e nele integrando a própria Decskill. Surge o Grupo New Anderthal, reunindo competências em quatro pilares: consultoria, soluções, talento e experiência, representando um propósito maior e transversal: capacitar as empresas e as pessoas para a transformação digital nesta nova era.

Uma das primeiras ações do Grupo será a criação de uma Academia para formar talento já em 2021. A designação da New Anderthal representa isso mesmo: o foco numa nova raça digital que emerge e, porque "a vida é uma maratona e não é uma corrida de 100 metros", preparem-se, diz Luís Amaral Fernandes.

DIGITAL TRANSFORMATION

Lisboa: (+351) 215 922 408 | Rua Castilho, 44, 9º Piso, 1250-071 Lisboa, Portugal

decskill

Digital
Engaged
Community

GRUPO

new anderthal

SKILLS FOR
THE DIGITAL
RACE

IT'S A RACE, HUMAN.

TALENT | SOLUTIONS | EXPERIENCE | CONSULTING

“ Estabelecemos relações de confiança com os nossos clientes, apoiando-os na realização da transformação do seu negócio e da sua organização, através da combinação do poder das pessoas, da tecnologia e da inovação. ”

BRUNO PADINHA
Partner Technology Consulting Leader

A EQUIPA EY
TECHNOLOGY CONSULTING

Gilberto Rodrigues
Senior Manager

Nuno Costa
Associate Partner

Sérgio Martins
Associate Partner

Luis Gomes
Senior Manager

Sérgio Sá
Associate Partner

Vitor Santos
Executive Director

Data & Analytics

Cyber Security

AI

Paulo Rosado
Senior Manager

Enterprise applications

Technology Consulting

Isabel Faria
Associate Partner

Business Design & Digital Transformation

Digital Risk

Jorge T. Silva
Senior Manager

Rita Costa
Partner, Financial Services Consulting Leader

Technology Transformation

Miguel Amado
Partner

Rodolfo Varela
Associate Partner

Sérgio Ferreira
Executive Director

Miguel Simões
Executive Director

David Gonçalves
Senior Manager

www.ey.com

Na EY embebemos tecnologia em tudo o que fazemos e pomos as nossas competências tecnológicas ao serviço dos clientes para explorarem as tendências de mercado

Technology Consulting

DIGITAL RISK

Desenvolvemos projetos transformacionais na esfera da Gestão do Risco, tecnológico e não só, apoiando as organizações no desenho e operacionalização dos seus modelos, processos, e ferramentas, e antecipando os desafios da era digital, quer na identificação e mitigação de novos riscos, quer na utilização de novas estratégias e soluções.

DATA AND TECHNOLOGY

Transformamos negócios através de dados e tecnologia, disponibilizando equipas especializadas na definição e implementação de estratégias de IT e de dados, no desenho e implementação de soluções de analytics, big data, inteligência artificial e automação inteligente e na conceção e gestão de programas de transformação digital.

BUSINESS DESIGN AND DIGITAL TRANSFORMATION

Temos competências multidisciplinares, reunindo recursos em arquitetura de transformação, design de experiência, design de negócios e execução da sua transformação para resolver problemas, projetar e entregar programas multianuais em larga escala.

CYBER SECURITY

Protegemos os ativos digitais das organizações, desde a definição da estratégia de segurança de informação até à defesa contra ataques cibernéticos.

ENTERPRISE APPLICATIONS

Executamos programas de transformação digital baseados nas novas tecnologias SAP, desde S/4HANA às várias SAP Cloud Solutions. Temos uma equipa com especialistas em arquitetura de sistemas, processos de negócio e implementação em várias indústrias e geografias, permitindo otimizar processos e ambientes de solução de acordo as diferentes realidades dos nossos clientes.

Tendências na tecnologia

É essencial que seja o contexto de negócios e as tendências de mercado a conduzir a transformação e a determinar qual a combinação de tecnologia, pessoas e inovação adequada no caminho de cada organização.

Com a pandemia aprendemos que o impensável se pode tornar concebível, demonstrando a importância de as organizações estarem preparadas para eventos de baixa probabilidade e alto impacto. Embora exista incerteza na probabilidade, na natureza e na escala do impacto de marcos de algumas tendências, efetivamente as mesmas podem remodelar indústrias, empresas e a experiência humana de forma radical. E por vezes são sinais ainda com pouca intensidade que acabam por criar as grandes disrupções. No que diz respeito à tecnologia apresentamos quatro sinais, quatro tecnologias transformadoras, ainda com pouca intensidade mas que deverão estar nos radares dos líderes empresariais e governamentais:

Quantum Computing

Space Commercialization

Brain-machine interfaces

Transportation Drones

Para mais sobre estas e outras macro-tendências, aceda ao nosso relatório EY Megatrends através do QRCode ou visite-nos em **WWW.EY.COM**

HÁ *20 ANOS* A DESENVOLVER SOLUÇÕES NA ÁREA DE SEGUROS

Prevenir, Preparar, Antecipar!

A História da Humanidade está repleta de exemplos e de momentos que, em determinada altura, puseram à prova a capacidade de resistência, a necessidade de antecipar, a resiliência para transformar em força as contrariedades que se atravessam no caminho.

O ano de 2020 iniciou com uma nova realidade, uma pandemia chegou e com ela a alteração do paradigma a que todos, genericamente, seguiam como se o dia a dia, a forma de trabalhar e de prestar serviços fosse uma situação garantida, inalterada e inabalável.

Março acordou a maioria para a dura verdade, nada é garantido, tudo é alterável e tudo é abalável. Confrontadas com a situação, a necessidade de manter serviços a funcionar, simultaneamente confrontadas com a impossibilidade de ter os seus colaboradores nos habituais locais de trabalho, muitas empresas viram-se perante a iminência de interromper serviços com todos os custos que isso acarreta, sociais, económicos e até mesmo, não menos importante, o custo de imagem. Muitas empresas não preveniram, não prepararam, não anteciparam.

As novas tecnologias, não sendo a resposta para todos os problemas, são claramente uma grande resposta, uma resposta de diferenciação, uma resposta que garante diferenciação e continuidade de serviços perante qualquer cenário.

Foquemos no setor dos seguros, com especial enfoque na mediação de seguros. No momento em que se viam serviços a serem interrompidos, com dificuldade em dar resposta aos clientes, assistimos a uma continuidade de serviços, neste caso especifico, por parte dos mediadores que utilizam a soluções como a da Koolsite Soluções Informáticas para mediadores, uma continuidade que na realidade acarretou uma mudança, os serviços deixaram de ser garantidos a partir dos escritórios e passaram a ser garantidos com recurso a teletrabalho. Para os clientes a continuidade foi efetiva sem sentirem qualquer constrangimento ou mudança na atenção que lhe era dedicada.

A alteração da forma de trabalhar e de prestar serviços, com recurso ao teletrabalho, que, para muitos foi, continua a ser, um processo longo e doloroso, tornou-se uma solução simples para os mediadores que já tinham prevenido, preparado, antecipado o caminho do futuro recorrendo à utilização das soluções cloud da Koolsite.

A solução Koolsite para mediadores de seguros é uma solução integral que permite fazer uma gestão completa da carteira como por exemplo: simulações, propostas, emissão, cobrança de recibos, gestão de sinistros, relações de cobrança, prestações de contas, etc. Incluindo a gestão documental em todos os processos, um motor de tarifação para definir produtos e regras de cálculo de prémio assim como introduzir fórmulas atuariais para produtos de vida, um sistema de workflow, capacidade de importar ficheiros, gerar relatórios e comunicação com webservices.

Há outro paradigma que é importante esclarecer. Para a generalidade das pessoas é válida a ideia, pré-concebida, que ter soluções tecnológicas de ponta acarreta custos incomportáveis. É uma ideia e um julgamento desatualizado e diametralmente oposta à atual realidade. As soluções tecnológicas propostas pela Koolsite, nomeadamente, mas não exclusivamente, as soluções dedicadas e vocacionadas para a mediação de seguros contrariam em absoluto essa ideia. As soluções cloud são indexadas à dimensão do negócio do mediador e, como tal, não só comportáveis por todos, também fundamentais para a evolução e continuidade dos negócios.

A Koolsite propõe e disponibiliza soluções que são transversais a todo o mercado e a todos os patamares de mediadores, desde o que tem uma pequena carteira ao que gere uma enorme carteira. Essa é a razão pela qual se apresenta uma solução básica sem custos para o utilizador, uma solução especialmente pensada para que todos os mediadores possam ter ferramentas de trabalho que lhe permitam desenvolver a sua atividade garantindo sustentabilidade no crescimento do negócio.

Uma solução sem custos, integrada no novo interface HTML5, literalmente ao alcance de todos e à distância de um simples clique porque não podemos esquecer a importância de prevenir, preparar, antecipar.

Koolsite Soluções Informáticas, Lda.

koolsite@koolsite.pt
comercial@koolsite.pt

21 481 24 60

www.koolsite.pt

App Store

Google play

EM QUALQUER LUGAR, EM QUALQUER DISPOSITIVO, EM QUALQUER ATIVIDADE DO SETOR.

SAMSUNG

Escola Digital com resultados promissores

HISTÓRIA DA EMPRESA

A Samsung estabeleceu-se em Portugal no dia 10 de setembro de 1982, marcando a entrada da empresa na Europa. As primeiras instalações da Samsung em território português (uma fábrica de televisores) estavam localizadas em Manique, perto de Cascais. Este investimento deveu-se sobretudo à enorme vontade de um grupo de empresários, liderado por Américo Estevens, que foi o fundador e primeiro Presidente da Samsung Portugal. A persistência junto da Samsung Electronics global, bem como a recetividade por parte do Governo português de então, determinaram que Portugal fosse escolhido para a primeira operação fabril da marca fora da Coreia do Sul.
Esta decisão criou desde logo um impacto positivo na economia portuguesa, mas também na sociedade. Desde o início que assumimos a promessa de disponibilizar tecnologia de ponta de forma acessível ao público português. E assim foi. Atuando como líderes na revolução digital, procurámos os melhores talentos para as nossas equipas e aproveitámos todo o seu potencial para fornecer produtos que tornaram melhor a vida a milhares de portugueses. Esta capacidade de inovação, que perdura até à atualidade, tem inclusivamente merecido por parte da sede global da empresa a distinção da Samsung Portugal como sucursal com best practices.

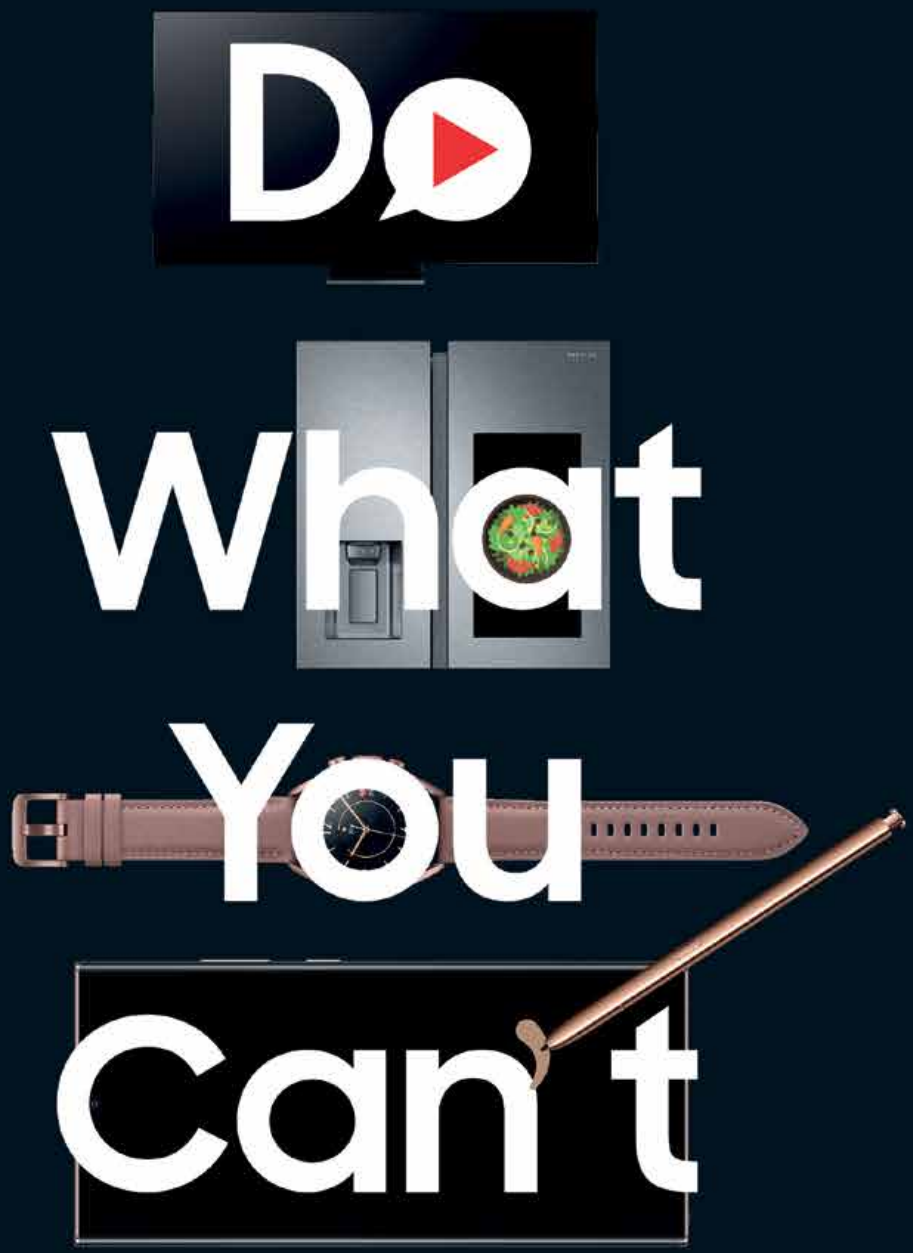
www.samsung.com/pt/

Entrámos no último trimestre de 2020, um ano que ficará para sempre marcado nas nossas memórias, tão somente porque aquilo que tínhamos como certo deixou de o ser num curto espaço de tempo. Uma mudança que obrigou também a sociedade no seu todo a ajustar as suas formas de trabalhar, a acelerar processos de transformação digital já em curso, a tirar partido da tecnologia e a garantir a continuidade dos seus negócios a uma velocidade sem precedentes. Mais do que nunca tornou-se fundamental o uso adequado e seguro da tecnologia e das ferramentas digitais para responder aos novos desafios, um compromisso assumido pela Samsung Electronics que desde a sua origem, em 1969, tem evoluído para se afirmar como uma das maiores empresa tecnológicas do mundo e uma das dez principais marcas a nível global.
O período pandémico que vivemos tem potenciado a desmistificação da utilização da tecnologia em diversos contextos, nomeadamente ao nível do setor educativo. Os professores aceleraram drasticamente os seus níveis de literacia digital e os alunos foram desafiados a aprender através de novas ferramentas digitais e metodologias inovadoras. No entanto, é essencial percebermos que a Escola Digital tem de nascer nas escolas. A utilização de tecnologia e conteúdos digitais na escola altera o paradigma na sala de aula. Cria mais motivação, novas dinâmicas de colaboração e aprendizagem e conferem ao professor um papel adicional de mentor, orientador no processo de aquisição de conhecimento por parte dos alunos. Os resultados são promissores, nomeadamente ao nível do aproveitamento escolar, produtividade e interatividade, como nos mostra o projeto que desenvolvemos com a Secretaria Regional de Educação da Madeira, através do qual foram disponibilizados, durante o ano letivo 2019/

2020, Manuais Digitais da Leya e da Porto Editora, através de tablets Samsung Galaxy a todos os alunos de 5º Ano e a uma turma de 6º Ano da Região, num universo de 2200 alunos e 600 professores de 25 escolas. À satisfação dos alunos e dos professores junta-se a subida no aproveitamento escolar na região em 2,5%. Nas disciplinas de Matemática, Ciências e Português registaram subidas de 4,3%, 2,4% e 2,0% respetivamente. Por outro lado, as ocorrências consideradas como comportamentos desviantes diminuíram 25% com destaque para o aumento do tempo útil de cada aula e um melhor aproveitamento de cada aluno.
A continuidade deste projeto em 2020/2021 mostra-nos que é possível quebrar barreiras e criar as condições necessárias para que a Escola Digital seja uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia do nosso sistema de ensino a nível nacional.

Lisboa: (+351) 214 251 000 | Lagoas Park, Edifício 5B, Piso 4, 2740-298 Porto Salvo, Portugal | pt.b2b@samsung.com

SAMSUNG



A nossa inspiração. Todos os dias.
#DoWhatYouCant

www.samsung.com

SoftFinança®

smarter companies, happier lives

ADMINISTRAÇÃO

» **Jorge Carvalho**
Presidente do Conselho de Administração

» **Luis Teodoro**
Administrador

Transformação digital ou substituição digital?

A transformação digital é normalmente associada à introdução de novas tecnologias no seio da organização, em áreas onde se antecipem importantes ganhos de eficiência, ou níveis superiores de satisfação do cliente. No entanto, a transformação digital é mais do que simples substituição de tecnologia, é necessário compreender claramente as vantagens e os limites de cada uma de modo a entender como um modelo de negócio poderá mudar tornando-se mais eficiente e a acrescentando valor na proposta que faz ao cliente.

Escolher a tecnologia em particular que contribui para uma oportunidade de transformação, adaptadas às necessidades específicas do negócio, integrando-a com os sistemas existentes, é extremamente complexo.

A transformação digital necessita de dados de qualidade e de utilização crescente de analítica. Novos formatos de dados e novas fontes de dados, internas e externas à organização, têm que ser considerados. A proliferação de equipamentos que permitem obter dados que nos ajudam a melhor conhecer os utilizadores, seus perfis e antever as suas solicitações passam a ser um desafio cada vez mais solúvel.

A visão processual da organização, transversal a toda a organização é determinante para que a transformação não fique reduzida a uma série de melhorias incrementais, potencialmente importantes, mas longe de terem o verdadeiro poder transformador.

A capacidade de efetuar a mudança, através da visão e da equipa certa é o fator mais importante que uma organização que contempla a transformação digital deve considerar, pois a mudança de paradigma de negócio reside nesta capacidade de reinventar o negocio.

É com este espírito de abraçar a mudança e com o profundo e alargado conhecimento de tecnologia que temos vindo a enfrentar cada novo desafio. Ao longo dos 30 anos da nossa existência temos estado em projetos que marcaram a história das organizações na forma como estas se souberam adaptar e reinventar. Estivemos presentes no surgimento dos primeiros cartões bancários, fomos pioneiros nas primeiras soluções multimarca para as redes internas de ATMs, criámos a primeira rede interbancária de serviços em S. Tomé e Príncipe levando serviços financeiros onde até então não existiam, apostámos também na gestão digital do atendimento, e no desenvolvimento de soluções inovadoras para dispositivos móveis, com serviços de pagamento, gestão financeira, seguros, crédito.

São 30 anos marcados pela transformação digital da sociedade.

www.softfinanca.com

Lisboa: (+351) 214 127 830 | Praça de Alvalade, 6 13º esq 1700-036 Lisbos | https://www.linkedin.com/company/softfinanca

Alguns gestos do seu dia-a-dia são nossa responsabilidade

Cada vez que faz um pagamento com o seu cartão bancário ou quando consulta o home banking no smartphone pode estar a usar uma solução desenvolvida pela SoftFinança. A celebrar 30 anos, somos reconhecidos pelo contributo inovador nos mais modernos serviços do sector financeiro. E é com todo o rigor e profissionalismo que a nossa equipa desenvolve software para as áreas de gestão de cartões e meios de pagamento, *self-service, mobile payments, digital signage* ou monitorização e gestão de redes para os mercados europeus e africanos. Para tornar gestos do nosso dia-a-dia cada vez mais simples.

SoftFinança®

smarter companies, happier lives www.softfinanca.com

minsait

An Indra company

ESTRUTURA

» **Vicente Huertas**
(Country Manager, Minsait em Portugal)

HISTÓRIA DA EMPRESA

Como companhia da Indra, a Minsait está presente em Portugal desde 1997, disponibilizando uma oferta transversal de soluções tecnológicas inovadoras e de valor acrescentado aos seus clientes, sempre em consonância com uma abordagem transformacional. Fornece um elevado grau de conhecimento e especialização, no que diz respeito à implementação da mais recente tecnologia de ponta para fazer frente aos atuais desafios estratégicos dos negócios.

MISSÃO E VALORES

A missão da Minsait é impulsionar os negócios dos seus clientes, gerando impacto na sociedade. O principal objetivo da empresa é responder eficaz e efetivamente às necessidades dos seus clientes, deixando uma marca tangível na sociedade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Consultoria de Transformação Digital e Tecnologias da Informação, Administração Pública e Saúde, Energia, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media

PARCEIROS

SAP, Oracle, Cisco e Alcatel, entre outros

ATIVIDADE BASE DA MINSAIT

Serviços TI e Equipamentos de TI

www.minsait.com

COVID-19, o acelerador das TIC

Por Vicente Huertas, Country Manager, Minsait em Portugal

A pandemia causada pela Covid19 teve um impacto, de uma forma ou de outra, em todos os sectores da economia e pôs em evidência a importância da tecnologia como ferramenta-chave para responder à emergência sanitária e social. No cenário atual, ainda marcado pela incerteza, as empresas e instituições já estão a acelerar os seus processos de digitalização com o objetivo de lançar as melhores bases para a recuperação. De acordo com a IDC no ano de 2025, as organizações com processos baseados em Inteligência Artificial (IA) vão aumentar a taxa de sucesso de novos produtos em 25%. Em 2024, o tempo de reação ao mercado às alterações operacionais das empresas baseadas em IA vão permitir-lhes que executem as suas respostas aos clientes, concorrentes, reguladores e parceiros em metade do tempo dos seus concorrentes, frequentemente através da antecipação de situações.

O universo empresarial está a constatar a importância da inovação em TI, apostando em soluções tecnológicas que permitam responder de forma mais ágil a uma nova realidade de mercado e permitam criar soluções com impacto nos negócios a curto e médio prazo. Inteligência Artificial, IoT e Machine Learning são agora ferramentas e conceitos reais. A transformação digital, migração para a cloud, e a cibersegurança, registaram um rápido progresso.

Estas e outras tecnologias são o motor para superar o impacto da pandemia nas operações e apoiar a retoma das empresas e da economia. Um exemplo é a C19-Pass, uma solução da Minsait, uma empresa da Indra, que facilita a gestão e controlo de risco nas empresas, permitindo apoiar a reativação da atividade, favorecendo o regresso em segurança dos trabalhadores ao local de trabalho.

Em 2020, as empresas melhoraram as operações ao automatizar processos (RPA), reduziram custos e assumiram maiores volumes nas operações digitais, usaram novos modelos de entrega, priorizaram soluções para responder às expectativas e necessidades dos clientes.

A área da Saúde foi uma das mais impulsionadas pelas TIC. Nunca se falou tanto em Telemedicina. Em Portugal há meia centena de hospitais e centros de saúde que recorrem a este processo. A telemedicina e monitorização digital reduz os internamentos hospitalares em 50%, as urgências em 40% de pacientes, principalmente crónicos, e consequentemente, diminui os custos médicos. Atualmente a tecnologia da Minsait é usada por mais de 125 mil profissionais em perto de seis mil centros de saúde e hospitais em todo o mundo.

Na banca a Minsait apresentou, entre outras inovações, o TAPP, um dispositivo que permite o levantamento de dinheiro numa caixa automática com recurso a um smartphone, evitando o contacto físico com o terminal.

Mesmo no sector dos media, que registou uma subida impressionante de audiências, as empresas de meios de comunicação ainda podem aproveitar todo o potencial da transformação digital para acelerarem a introdução de novos modelos de subscrição ou monetização.

A COVID-19 obrigou a uma rápida aceleração da transformação digital, que colocou as TIC como pedra basilar da estrutura da sociedade. Quem ficar de fora deste processo, dificilmente terá capacidade para enfrentar os desafios que o futuro trará.

Lisboa: (+351) 214 724 600 (+351) 214 724 690 (Fax) | Alfrapark - Edifício C - Piso 2 Estr. do Seminário, 4 - Alfragide 2610-171 Amadora (Portugal) | geral@indracompany.com

25 ANOS DE EXPERIÊNCIAS | omnitel

» **GESTÃO DE EVENTOS**
Desenhamos e gerimos o seu evento de acordo com o que pretende e acompanhamo-lo durante todo o processo para que seja uma peça chave na hora de fortalecer a relação com os seus clientes.

» **ESPECIALISTAS RETAIL**
Desenvolvemos campanhas de promotores, gerimos equipas competentes de força de vendas, construímos PLVs e serviços de auditoria e gestão de produtos a nível Ibérico. Na Omnitel somos especialistas na gestão integral de serviços de B2C para empresas tecnológicas.

» **FORMAÇÃO E CONSULTORIA TIC**
Os nossos clientes precisam de fidelizar a cadeia de valor envolvendo-os no negócio, aproveitando todas as sinergias que advêm do facto de uma força das vendas conhecer os nossos produtos na perfeição.

» **DESIGN E CRIAÇÃO**
Ajudamo-lo com o briefing para obter toda a informação, damos forma a conceitos criando mensagens com impacto naquele aspeto que o define.

» **MARKETING**
Com uma execução in house e uma oferta 360º damos suporte às empresas TIC na sua atividade através de meios, marketing de conteúdos, marketing offline, marketing sensacional

» **OUTSOURCING**
Com mais de 25 anos de experiência a trabalhar com clientes de referência na seleção de perfis de marketing, recursos técnicos e vendas IT. Gerimos mais de 100 serviços anuais, onde as pessoas são o mais importante.

» **SERVIÇOS DE AGILE SALES MARKETING**
Aceleramos as vendas e o Marketing das empresas. Utilizamos as técnicas mais inovadoras de Marketing Digital, Cloud Software e Neurociência.

omnitel.pt

Marketing e desenvolvimento de negócio

Estamos presentes no mercado há mais de 25 anos, com uma oferta de serviços de Marketing e Desenvolvimento de Negócio para o setor tecnológico. Soluções completas e à medida para os fabricantes, distribuidores e integradores TIC.

Durante todos estes anos, a "Fórmula Omnitel" tem-nos permitido oferecer serviços de alto valor acrescentado tanto ao canal de distribuição informático como a empresas tecnológicas.

Tudo isto graças à nossa equipa composta por perfis técnicos e especialistas no desenvolvimento de negócio deste setor. Contamos com um coletivo humano experiente, com uma forte componente tecnológica, com uma equipa formada por criativos, programadores, equipa de marketing, comunicação e digital, organizadores de eventos, gestores de promoções, equipa de formação e consultoria… tudo in house.

Temos cobertura Ibérica. Dispomos de escritórios em Madrid, Barcelona, Tenerife e Lisboa.

SUSANA NUNES
Branch Manager
Omnitel Portugal

LUIS SANTAMARÍA
Diretor Comercial

Lisboa: (+351) 215 886 015 / (+351) 925 397 787 | Quinta da Fonte, Rua dos Malhões 4, 3º Frt Edifício D. Sancho I, 2770-071 Paço D'Arcos | geral@omnitel.pt

SIEMENS Lisbon Tech Hub

PRINCIPAIS ÁREAS DO LISBON TECH HUB

- Information Security
- Analytics and Big Data
- Software Development Testing and Support
- Cloud Solutions
- Cross IT services Platforms & Infrastructure

O Siemens Lisbon Tech Hub iniciou a sua atividade em 2014, com cerca de 50 colaboradores, prestando serviços de valor acrescentado em diversas áreas das tecnologias de informação como sejam Business Intelligence, Gestão do ciclo de vida de Aplicações, Gestão de projetos e serviços assim como a Gestão de infraestruturas seguras. Em 2016, foi inaugurado o Centro Operacional de Cibersegurança Industrial cuja função é proteger as instalações industriais da empresa. Os especialistas de segurança industrial que fazem parte deste centro monitorizam instalações industriais em todo o mundo quanto a ameaças cibernéticas, emitem alertas em caso de incidentes de segurança e coordenam contramedidas proactivas.

Atualmente, o Siemens Lisbon Tech Hub conta mais de 1.000 especialistas, uma força de trabalho jovem, altamente qualificada, motivada e geradora de ideias.

O foco deste centro está em explorar todo o potencial da digitalização e a criar um impacto positivo na sociedade. #ITMakesUsMove

www.siemens.pt/lxtechhub

Lisboa: (+351) 214 178 000 | Rua Irmãos Siemens, 1 2720-093 Amadora | siemensportugal.pt@siemens.com

PUB

Somos WatchGuard

Líder global na área das soluções de segurança de rede, Wi-Fi seguro, autenticação multi-fator e proteção avançada de endpoints. Os produtos e serviços premiados da empresa contam com a confiança de organizações de todo o mundo, nomeadamente 10 mil revendedores de soluções de segurança e service providers, que, em conjunto, protegem mais de 80 mil clientes.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Prakash Panjwani
CEO
Prakash.Panjwani@watchguard.com

Carlos Vieira
Country Manager
Espanha e Portugal
carlos.vieira@watchguard.com

António Correia
Director de Vendas Portugal
antonio.correia@watchguard.com

WatchGuard.com.

A WatchGuard é, há já mais de duas décadas, pioneira em tecnologias de cibersegurança, desenvolvendo e comercializando soluções fáceis de implementar e gerir. Com produtos e serviços líderes do setor em segurança de rede e de endpoints, Wi-Fi seguro, autenticação multifatorial e inteligência de rede, a WatchGuard possibilita que mais de 80 mil pequenas e médias empresas de todo o mundo protejam os seus ativos mais importantes, incluindo mais de 10 milhões de terminais.

Em um mundo em que o panorama da cibersegurança evolui constantemente e novas ameaças surgem todos os dias, cada vez mais sofisticadas, a WatchGuard torna a cibersegurança de nível empresarial acessível a todas as organizações, independentemente da sua dimensão ou sector de atividade.

Em junho de 2020, a WatchGuard Technologies adquiriu a Panda Security, que agora é uma subsidiária integral da WatchGuard. A empresa combinada permite que os seus clientes e parceiros atuais e futuros consolidem os seus serviços de segurança fundamentais para proteção, da rede ao endpoint, numa única empresa. Com a integração dos portfólios, os parceiros e clientes passam a beneficiar da deteção avançada de ameaças e da funcionalidade de resposta alimentada por recursos modernos de IA, técnicas de perfil de comportamento e correlação de eventos de segurança de ponta, bem como benefícios operacionais adicionais, como gestão centralizada em rede e segurança de endpoint.

A WatchGuard tem sede em Seattle, Washington, EUA, com escritórios na América do Norte, Europa, Ásia Pacífico e América Latina.

Lisboa: (+351) 210 414 400 | Rua António Champalimaud, edf 3 salas102/103, 1600-546 Telheiras | geral.pt@watchguard.com

PUB

Um passo gigante para uma segurança integrada

Segurança de Endpoints
Segurança de Redes
Wi-Fi seguras na Cloud
Autenticação multifatorial
TELEFONE: 210 414 400
www.watchguard.com | pandasecurity.com
Acerca da WatchGuard Technologies:A WatchGuard® Technologies, Inc. é líder global na área das soluções de segurança de rede, das Wi-Fi seguras, da autenticação multi-fator e da proteção avançada de endpoints. Os produtos e serviços premiados da empresa contam com a confiança de organizações de todo o mundo, nomeadamente 10 mil revendedores de soluções de segurança e service providers, que, em conjunto, protegem mais de 80 mil clientes. A missão da empresa é tornar a segurança empresarial acessível às organizações de todos os tipos e tamanhos através da simplicidade, tornando a WatchGuard a solução ideal para PMEs e empresas distribuídas e PMEs. Com sede em Seattle, Washington, a WatchGuard tem escritórios na América do Norte, Europa, Ásia Pacífico e América Latina. Para mais informação, visite WatchGuard.com. Part No. WGCE67407_100920.

aubay
ahead of innovation

Somos a Aubay Portugal, uma multinacional de origem francesa, em Portugal desde 2007. Com sede em Lisboa e escritórios no Porto, somos uma consultora especializada na gestão, implementação, desenvolvimento e manutenção de Sistemas de Informação.

NOSSOS SERVIÇOS

Seja em Lisboa ou no Porto, estamos preparados para acolher projetos nacionais e internacionais, diferenciando-nos pela proximidade e interação permanente com os nossos clientes e pela gestão das nossas pessoas Em conjunto com os nossos clientes, encontramos soluções customizadas, garantindo a gestão de todas as etapas do processo de acordo com as necessidades identificadas:

- Implementação e gestão de fábricas de software;
- Assessments;
- Projetos em Time&Materials;
- Nearshore;
- Projetos "Chave na Mão";
- Gestão de linhas de serviço;
- Professional Services.

NOME DOS RESPONSÁVEIS

João Bexiga
CEO

José Cruz
COO

PRINCIPAIS SECTORES

Banca, Seguros, Serviços, Energia, Transportes, Telecomunicações e Administração Pública.

AUBAY Lisboa
(+351) 211 928417
Edifício Duque d'Ávila
Avenida Duque d'Ávila, nº 46 - 7ºC
1050-083 Lisboa
business@aubay.com
www.aubay.pt

AUBAY Porto
(+351) 220 999158
Avenida da Boavista nº 1180,
3ºPiso 4100-136 Porto
business@aubay.com
www.aubay.pt

bi4all
TURNING DATA INTO INSIGHTS

BOARD

José Oliveira
(CEO)

Andro Moreira
(Partner)

Hugo Pinto
(Partner)

Carla Fonseca
(Marketing Director)

Inês Xavier
(HR & Finance Director)

Rui Gorgueira
(Executive Director)

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Analytics
Big Data
Data Science
Inteligência Artificial
Data Visualizations
CPM
Software Engineering

LISBOA
(+351) 217 266 165
comunicacao@bi4all.pt
Avenida Marechal
Gomes da Costa - 27 A/B
Armazém 1 - 1800-255 Lisboa

PORTO
(+351) 220 982 030
comunicacao@bi4all.pt
TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico
Ulrich 2650 - Edifício Genesis
Fração S22 - 4470-605 Maia

.PT
Rua Latino Coelho, n.º 13, 5.º piso
1050-132 Lisboa
Telef: 211308200
E-mail: request@dns.pt
www.dns.pt

100 Limites
Rua 44 - A, Nº2, Edifício Guardiana Cx.
Postal 5129 2831-904 Barreiro
Telef: 212070613
geral@100.pt
www.100limite.pt

2as Advanced Solutions
Rua Miguel Ângelo Lupi Nº32
2740-178 Oeiras
Telef: 214239690
solutions@2as.pt
www.2as.pt

2B-On | Social Business Consulting
Rua Dr. António da Silveira, Beco-C, Nº4
6060-249 Ladoeiro, Idanha-a-Nova
Telef: 964944123
adm@2b-on.pt
www.2b-on.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience

2F2
Rua São Miguel Nº249 Edif. São Miguel
esc.54, São Miguel das Encostas
2775-751 Carcavelos
Telef: 21 822 6856
info@2fs.pt
www.2fs.pt

3W
Lispólis - Polo Tecnológico de Lisboa Rua
Antonio Champalimaud, CID Lote 1 - Sala
213 B 1600-514 Lisboa - Portugal
Telef: 214702690
md@3w.com.pt
www.3w.com.pt

Atividades Base
Content Management; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

3W Dynamics
Alfrapark Estrada de Alfragide Alfragide - Amadora 2610-008 Portugal
comercial@3wdynamics.com
www.3wdynamics.com
Atividades Base
ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

7LOG - Sistemas de Informação
Rua Mário Gomes Páscoa
Nº10A/B 1600-824 Lisboa
Telef: 214702690
mail@7log.pt
www.7log.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

A Beltrónica
Rua Dr. José Baptista de Sousa, Nº27
1549-002 Lisboa
Telef: 217113000
abeltronica@abeltronica.com
www.abeltronica.com

A.T. Kearney
Edifício Heron Castilho, Rua Braancamp,
Nº40 - 10º andar 1250-050 Lisboa
Telef: 218987100

Aastra Telecom Portugal
Praça de Alvalade,
Edifício Alvalade, Nº3 - 3º ESQ
Telef: 214726500
info.pt@aastra.pt
www.mitel.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Abaco Consultores, VAR 3F
Aviz Trade Center, Rua Engº Ferreira Dias,
924, Piso 1 - Escritório 1 4100-246 Porto
Telef: 226007678
geral@abaco-consultores.com
www.abaco-consultores.com

Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

ABPMP Portugal Chapter
Rua Pedro Nunes, 27 - 1.º Drt.
1050-170 Lisboa
Telef: 925201738
fernando.rodrigues@abpmp-pt.org
www.abpmp-pt.org
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ACC - Consultores Associados
ua Francisco Lyon de Castro,
4 C - Edifício H - Loja 2
Telef: 210992793
www.accportugal.pt

Accenture, Consultores de Gestão
Amoreiras - Torre 1 - 16º andar
1070-101 Lisboa
Telef: 213803500
accenture.portugal@accenture.com
www.accenture.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy

ACEPI-Associação da Economia Digital
LEAP CENTER Espaço Amoreiras Centro
Empresarial- Rua D. João V, nº24, E06
1250-091 Lisboa
Telef: 210415928
geral@acepi.pt
https://www.acepi.pt/

Acer Computer
Disseny 3, 1a planta 08850 Gava
Telef: 34934922400
marketing.iberica@acer.com
www.acer.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); IoT

Acidados
Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados
1072, 2785-502 Abóboda S.Domingos
de Rana
Telef: 213867184
geral@acidados.pt
www.acidados.pt

ACINET
Rua Cidade de Rabat, Nº29A/B 1500-159
LISBOA Portugal
Telef: 213102330
inf@acinet.pt
www.acinet.pt,www.acinet.pt

ACIST – Associação Empresarial
de Comunicações de Portugal
Rua Castilho Nº14 1269-076 Lisboa
Telef: 211328261
acist@acist.pt
www.acist.pt

Acitel 4
Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados
1072 - A/B, 2785-502 Abóboda
S.Domingos de Rana
Telef: 217620300
acitel@acitel.pt | www.acitel.pt

Acin-Icloud Solutions, Lda
ESTRADA REGIONAL 104, 42A
9350-203 RIBEIRA BRAVA
Telef: 291 951 011

bizdirect

Transformamos Tecnologia em valor de negócio para os Clientes

A Bizdirect é uma empresa tecnológica que tem como propósito transformar tecnologia em valor de negócio para as organizações.

Soluções:
- **Digital Datacenter:** Soluções Cloud de modernização da infraestrutura tecnológica;
- **Modern Workplace:** Soluções de digitalização do ambiente de trabalho que permitem suportar o remote work;
- **Custumer Intelligence:** Soluções de CRM para Digital Sales, Digital Service & Customer Insights;
- **Business Process Optimization:** Soluções de otimização e de redesenho de processos, através de metodologias Lean.

Volume de Negócios: 66M€

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

João Mira Santiago
CEO

Ana Gama
CFO

Eduardo Oliveira
Consulting Director

Rita Herédia Cordovil
Business Development Director

Pedro Rebelo
Cloud Services Director

Hugo Marques
Infrastructure Manager

Hugo Gonçalves
Head of Marketing & Inside Sales

Gabriela Bastos
Head of Professional Services & Talent (DCC)

David Mota
Head of Partnerships Network (DCC)

SOLUÇÕES

Digital Data Center; Modern Workplace; Customer Intelligence; Business Process Optimization

TECNOLOGIAS

Azure, Dynamics 365, Enterprise Mobility + Security, Microsoft 365, Power Platform, Power BI, Microsoft Teams

(+351) 210 100 524
Rua Viriato, N.º 13, 1050-233 **Lisboa**
Lugar do Espido, Via Norte
4470-177 Maia **Porto**
Bizdirect Competence Center
Campus Politécnico 3504-510 **Viseu**
contact@bizdirect.pt
www.bizdirect.pt

cilnet.

a Logicalis company

Operamos desde o ano 2000 maioritariamente no mercado português, e integramos agora um grupo líder global de tecnologia, a Logicalis. Todos os dias trabalhamos para que a inovação e a otimização sejam a realidade dos nossos clientes. Ajudamos a que os seus processos de negócio sejam mais ágeis e rentáveis, a sua comunicação seja mais rápida e segura e a sua infraestrutura seja potenciada.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Desenvolvemos, implementamos e gerimos soluções completas, nas áreas de: Digital Ready Infrastructure & IoT; Digital Workplace; Cibersegurança; Hybrid Cloud & Data Center e Serviços.

Eduardo Matos
CFO
eduardo.matos@cilnet.pt

João Martins
CEO
joao.martins@cilnet.pt

Luis Lança
Sales Director
luis.lanca@cilnet.pt

Miguel Borges
Board Member
miguel.borges@cilnet.pt

(+351) 214 702 130
Lisboa
Lagoas Park, Ed. 5, Torre A, Piso 5, 2740-265 Porto Salvo
Porto
Fábrica 3ÁS, Rua Ponte da Pedra nº 240, Ed. D1 4470-108 Maia
comercial@cilnet.pt
www.cilnet.pt

Active Media Solutions
Rua Filipe Folque, 2-1º E , 1050-113 Lisboa
Telef: 213138625
active@activemedia.pt
www.activemedia.pt

Active Sys - Consulting and Services, Lda
Centro Empresarial Lionesa. Rua da Lionesa, 446, C - Loja J 4465-671 Matosinhos
Telef: 223166980
geral@activesys.pt
www.activesys.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ACTIVETECH
Headquarters (PT) | Edifício Panoramic Av. do Atlântico, Lote 1.19.02, 10º, E1 | Parque das Nações | 1990-019 Lisboa
Telef: 244040833
sales@activetech.pt
www.activetech.pt

Actual Training, Lda
Rua Cupertino de Miranda, 6 - 2B
1600-546 Lisboa
Telef: 217158018 8
geral@actualtraining.pt
www.actualtraining.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); IoT; Security & Privacy

Actyvus
Prof. Nuno Rodrigues dos Santos Nº7 | 1600-171 Lisboa
Telef: 211377725
info@actyvus.com
www.yetums.com
Atividades Base
Content Management; ERP & Business Apps

ADDING VALUE PR Solutions
Rua 9 de Abril 300/300A | 2765-542 São Pedro do Estoril
Telef: 214686126
officce@addingvalue.pt
www.addingvalue.pt
Atividades Base
Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps

AdeA Portugal
Rua dos tractotes 674, Polo Vip Montijo - Edif 1 - Bl 7 2870-674 Montijo
Telef: 212893320
joao.r.serra@adea.pt
www.adea.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; ERP & Business Apps;

ADENTIS, S.A.
Avenida Barbosa du Bocage, 113 – 1º Esq. 1050-031 Lisboa
Telef: 211397167
geral@adentis.pt
www.adentis.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps;I oT; Mobile & Telecom

Adobe Systems
Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 1º - Centro Empresarial Torres de Lisboa
www.adobe.com/pt

AdQuam, Consultoria, Tecnologia e Comunicação
Avenida Marechal Craveiro Lopes, nº 8D, 1ºB | 1700-284 Lisboa, Portugal
Telef: 217543420
contacto@adquam.com
www.adquam.com
Atividades Base
Security & Privacy

ADT
Praça José Queirós 1,3º-FRACÇÃO 5, Lisboa | 1800-802 Lisboa
www.adt.pt

Advantis Solutions
Av. Visconde de Valmor, 66 - 1º
1050-242 Lisboa
Telef: 217210160
geral@advantis.pt
www.advantis.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

AEG
Rua João Saraiva, nº 4 - 6 1700-249 Lisboa
Telef: 218427400
aeg.geral@aeg.pt
www.aegtelecom.com.pt

AFCEA Portugal
Edifício AIP - Praça das Indústrias | 1300-307 Lisboa
Telef: 210998277
secretariado@afcea.pt
www.afceaportugal.pt

Agap2IT Consulting SA
Ed. Picoas Plaza, Rua do Viriato, 13E, núcleo 6, 3º Dto 1050-233 Lisboa
Telef: 213137680
www.agap2-it.pt
lisboa@agap2.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Workplace Technology

AGORA System
Rua da Cova da Moura, n. 2 – 3º Esq
1350-117 Lisboa
Telef: 213162144
info@agorasystems.com
www.agorasystems.com,
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS);Security & Privacy

Ajoomal Asociados S.L.
Av. Aliança Povo-MFA, Parque Tecnológico da Mutela Edifício 1 , Sala 313/314
Telef: 211302194
portugal@ajoomal.com
www.ajoomal.com/pt
Atividades Base
Data Center; Mobile & Telecom;Security & Privacy

Alcatel-Lucent
Estrada Malveira Serra 920 Aldeia de Juzo
2750-834 CASCAIS
Telef: 214859000
www.al-enterprise.com/pt-br
Atividades Base
Mobile & Telecom

ALERT Life Sciences Computing
Edifício Lake Towers | Rua Daciano Baptista Marques, 245 | 4400-617 Vila Nova de Gaia
Telef: 228328980/1
info.pt@alert-online.com
www.alert-online.com

Algardata
Zona Industrial de Loulé | Edifício Inovacenter | 8100-272 Loulé
comercial@algardata.pt
www.algardata.com/pt/
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Alidata
Casal do Cego - Marrazes -
Apartado 4067 | 2410-973 Leiria - Portugal
Telef: 244850030
geral@alidata.pt
www.alidata.pt

EVERIS PORTUGAL

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Empresa do grupo NTT DATA dedicada à consultoria de negócios e tecnologia nas áreas de banca, seguros, saúde, setor público, utilities, indústria e telecomunicações

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

Soluções de negócio, estratégia, desenvolvimento e manutenção de aplicações tecnológicas e outsourcing

SÓCIOS

António Brandão Vasconcelos | Chairman
Licenciatura em Engenharia Eletrónica
Antonio.Vasconcelos@everis.com

Tiago Barroso | CEO
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, no Instituto Superior Técnico
Tiago.Barroso@everis.com

João Viana Ferreira | Partner & Head of Business Consulting and Digital Strategy & Technology
Licenciatura em Economia
joao.viana.ferreira@everis.com

Ricardo Lebre | Head of Technology
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores
ricardo.lebre@everis.com

João Macedo Fonseca | Head of Application & Infrastructure Services and Business Process OutSourcing
Licenciatura em Informática de Gestão
joao.macedo.fonseca@everis.com

Ricardo Constantino | Partner & Head of Public Sector and Health business units
Licenciatura em Informática de Gestão
ricardo.jorge.constantino@everis.com

Paulo Silva | Partner & Head of Utilities, Industry and Telecom business units
Licenciatura em Informática de Gestão
paulo.silva@everis.com

Nuno Castro | Head of Insurance business unit
Licenciatura em Engenharia Informática e Tecnologias de Informação
nuno.albuquerque.castro@everis.com

David Sanz | Partner & Head of Banking business unit
Engenharia de Telecomunicações
David.Sanz.Martinez@everis.com

(+351) 213 301 020 | 213 301 021 (Fax)
Atrium Saldanha. Praça Duque de Saldanha, 1 - 10º, 1050-094 Lisboa
portugal.geral@everis.com
www.everis.pt

Presente no mercado desde 1995, a principal atividade é a Prestação de Serviços e Outsourcing na área de Sistemas e Infraestruturas TI, desde as redes e comunicações ao software e às aplicações, promovendo também o desenvolvimento, representação e suporte de produtos e soluções.

ATIVIDADE BASE

Serviços TI e Soluções de Gestão, Automação e Segurança TI (Digital IT)

PRINCIPAIS SOLUÇÕES

Microsoft 365 e Azure
BMC Track-It!
BMC Client Management
BMC FootPrints
BMC Control-M
4me Service Management
CybeReady Cybersecurity Training
Mailstore
TeamViewer

PRINCIPAIS GESTORES

João Fonte
Sócio & CEO

José Antunes
Sócio & CFO

Júlio Sabino
Diretor Serviços & Qualidade

(+351) 213 553 620
Santarém
Centro Inovação Empresarial de Santarém, Largo do Infante Santo 2005-246 Santarém
Lisboa
Praça Nuno Rodrigues dos Santos nº 2 - E e F 1600-171 Lisboa
geral@factis.com
www.factis.com

ALL2BC - Associação da Aliança
Portuguesa de Blockchain
Avenida Luís Bívar 73 - 5º Dto.
1050-142 Lisboa
Telef: 215953093
info@all2bc.com
https://all2bc.com/
Atividades Base
Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); IoT;Security & Privacy

AlmourolTec - PTisp
Estrada Nacional n3 2250-028 Constancia
Telef: 707200933
info@ptisp.pt
www.ptisp.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center

ALTERNATIVA INFORMATICA
Praceta da Cavada, 185 | 4470-159 Maia
Telef: 229475962
loja@alternativa-informatica.pt
www.alternativa-informatica.pt/
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy

Altice Labs
Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto
3810-106 AVEIRO
Telef: 234403200
contact@alticelabs.com
www.alticelabs.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Altice Portugal
Av. Fontes Pereira de Melo 40
1069-300 LISBOA
Telef: 215002000
media@telecom.pt
www.altice.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Altitude Software
Avenida do Forte, nº3 – Edificio Suécia III – CarnaxidePiso 1 – Fracção M 2790 – 073 Carnaxide Lisboa
Telef: 214129800
online@altitude.com
https://www.altitude.pt/
Atividades Base
Soluções Tecnológicas para Contact Center; Software para Customer Engagement; Digital Transformation

Altran
Av. D. joão II - Lote 1.07.2.1 Piso 2
1600-079 Lisboa
Telef: 210331600
info.pt@altran.com
www.altran.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Alvo – Tecnologias de Informação
Rua General Firmino Miguel, 3 - 4. A
1600-100 Lisboa
Telef: 217221100
comercial@alvo.com
www.alvo.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Amazon
https://aws.amazon.com/pt/
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS)

Ambidata - Digital Innovation Solutions & Consulting
Rua da Leira da Relva, 145 | 4410-155 S. Félix da Marinha
Telef: 220120813
ambita@ambita.pt
www.ambidata.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

AMBISIG
Parque Tecnológico de Óbidos, Edifícios Centrais
Telef: 210014100
geral@ambisig.pt
www.ambisig.pt/

Anacom
Avenida José Malhoa nº12 | 1099-017 Lisboa
Telef: 217211000
www.anacom.pt
ANETIE
Rua Paulo da Gama, 629
4150-589 Porto
Telef: 220997982
geral@anetie.pt
www.anetie.pt

Anturio - Business Software
Av. Cor. Eduado Galhardo 3 1170-105 Lisboa
Telef: 707454000
info@anturio.com
www.anturio.com
Atividades Base
ERP & Business Apps

AnubisNetworks | Mailspike technologies
Parkurbis Covilhã - Parque de Ciência e Tecnologia - 6200-865 Covilhã
Telef: 919502037
info@anubisnetworks.com
https://www.anubisnetworks.com
Atividades Base
Security & Privacy

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
Rua Tomás Ribeiro, 41 e 43 - 8º
1050 - 225 Lisboa
Telef: 213129670
geral@apdc.pt | www.apdc.pt

APIT - Associação de Produtores Independentes de Televisão
Rua Nova do Almada, 59 - 3.º
Telef: 213433023
geral@apitv.com | www.apitv.com
Atividades Base
Content Management

APR - Management Solutions
Rua Manuel Vieira da Cruz, 25 - 2º
Telef: 229773460
marketing@apr.pt | www.apr.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy

Ar Telecom, Acessos e Redes de Telecomunicações, S.A.
Edifício Diogo Cão, Doca de Alcântara Norte 1350-352 Lisboa
Telef: 210301030
artelecom@artelecom.pt
www.artelecom.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

A GALILEU é uma das empresas a operar há mais tempo no setor da formação, com centros de formação em Aveiro, Lisboa e Porto.

Dirigida tanto ao mercado empresarial como particular, a GALILEU conta com uma vasta variedade de soluções, distinguindo-se pela sua complementaridade de serviços e produtos, que primam pela qualidade, versatilidade e flexibilidade, adaptando-se às exigências e necessidades dos clientes.

ESTRUTURA

Cláudia Vicente
Diretora Geral

Mais de 700 cursos em catálogo

A GALILEU apresenta uma oferta formativa em Tecnologias de Informação e Competências Empresariais e Comportamentais de onde destacamos:

- Amazon
- Cisco
- CompTIA
- DevOps
- EC-Council
- Huawei
- Microsoft
- Oracle
- PMI e Prince2
- Red Hat
- SCRUM e Agile
- VMWare

Formação em diferentes formatos: Live Training, E-Learning, Blended Learning e Presencial.

Lisboa
+(351) 213 612 200
Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3, 1050-077 Entrecampos,
info@galileu.pt
Porto
+(351) 226 073 090
Rua Oliveira Monteiro, 168, 4050 - 438
porto@galileu.pt
Aveiro
+(351) 234 371 011
Rua António da Rocha Madail, 45 A, 3800 - 351 Aveiro
aveiro@galileu.pt
www.galileu.pt

GMVIS SKYSOFT S.A (GMV)

A GMV é um grupo tecnológico fundado em 1984, de capital privado e com presença internacional. Opera nos seguintes sectores: Aeroespacial, Defesa e Segurança, Cibersegurança, Indústria, Sistemas Inteligentes de Transporte, Automóvel, Saúde, Telecomunicações e Tecnologias da Informação para a Administração Pública e grandes empresas. Obteve em 2018 receitas de cerca de 200 milhões de euros, com uma equipa composta por mais de 2000 profissionais. Tem escritórios na Alemanha, Colômbia, Espanha, EUA, França, Índia, Malásia, Polónia, Portugal, Reino Unido e Roménia, sendo 65% da sua faturação proveniente de projetos internacionais nos cinco Continentes. A estratégia de crescimento da empresa baseia-se na inovação contínua, dedicando cerca de 10% da sua faturação a I+D+i.

PRINCIPAIS GESTORES

Alberto de Pedro Crespo
Diretor Geral
João Sequeira
Diretor, Secure e-Solutions
José Neves
Diretor, Segurança e Defesa
Teresa Ferreira
Diretor, Space

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

CONTACTOS

(+351) 213 829 366
Alameda dos Oceanos nº 115, 1990-392 Lisboa, Portugal
mail@gmv.com
www.gmv.com.pt

Arquiconsult SA
Av Amalia Rodrigues 17A 2675-432 Odivelas
Telef: 934220165
jose.mourarias@arquiconsult.com
www.arquiconsult.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ARROW ECS PORTUGAL
Av. D. João II, 1.17.03 2° C / D –
Telef: 218933100
marketing.ecs.pt@arrow.com
www.arrowecs.pt
Atividades Base
Data Center; Security & Privacy

Arsys
Calle Chile, 54 26007 Logroño
Telef: 808781000
info@arsys.pt
www.arsys.pt

Art of knowledge
Rua João Chagas Nº53, 1ºESQ | 1495-764 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 210111616
info@aok.pt

Arthur D. Little
Edifício MiraLisboa | Avenida Fontes Pereira de Melo Nº21 - 8º
Telef: 210091500
inquiries.portugal@adlittle.com
www.adlittle.com

ARTSOFT
Rua Carlos Alves, nº1 (Lote 25), Piso 1
Telef: 217107220
marketing@artsoft.pt
www.artsoft.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

Arturai
Avenida da Republica Nº121
4450-241 Matosinhos
Telef: 220940519
info@arturai.com
www.arturai.com

ArtVision Business Solutions, Lda.
Rua Alto do Montijo, 15 2790-012 Carnaxide
Telef: 217107240
info@artvision.pt
www.artvision.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media

Assistimo
R. D. Francisco Xavier de Noronha, 6D - Loja 3 - 2800-088 Almada - Portugal
Telef: 212743524
contacto@assistimo.pt
www.assistimo.pt

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação
Rua Alexandre Cabral, n.º 2C - Loja A
1600-803 Lisboa
Telef: 217510762
secretariado@apdsi.pt
https://apdsi.pt

Associação para o Desenvolvimento de Transporte e da Mobilidade Sustentável
Av. da República, 6 - 7º Esq
Telef: 213104166
itsportugal@its-portugal.com
www.its-portugal.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS)

Associação Portuguesa de Business Angels
Rua Duque de Palmela, 2 – 4º Esq.
Telef: 213147948
apba@apba.pt | www.apba.pt

Associação Portuguesa de Radiodifusão - APR
Avenida Defensores de Chaves Nº65 -3º
1000-113 Lisboa
Telef: 213 015 453/9
apr@apradiodifusao.pt
www.apradiodifusao.pt

Askblue
Av. da Igreja, 42, 4º D 1700-239 Lisboa
Tel: 211 939 865
info@askblue.pt
askblue.pt

ASUS
Av. 5 de Outubro, 125, 5º Piso, 1050-052 Lisboa, Portugal
Telef: 213883227
info@asus.pt
www.asus.pt

AT
Via do Oriente 5.02-03A
Telef: 229059990
geral@atinformatica.pt
www.atinformatica.pt

ATEC - Academia de Formação
Edifício ATEC Quinta da Marqueza - Palmela Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa 2950-557 Quinta do Anjo
Telef: 212107300
info@atec.pt | www.atec.pt
Atividades Base
Security & Privacy
ATKS
Rua Pinheiro Chagas Nº17 - 16ºandar
1050-174 Lisboa
Telef: 213546038

ATM informática
Rua Professor Correia de Sá Nº42-2ºandar 4455-570 Ermesinde
Telef: 229567000

Atos It Solutions and Services
Avenida José Malhoa, 16 - 7º andar, B2
1070-159 Lisboa
Telef: 21 097 1400
it-solutions.pt@atos.net
https://atos.net/pt-pt/portugal,www.pt.atos.net
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience;Data Center; IoT; Robotics;Security & Privacy; Workplace Technology

Aubay Portugal SA
Avenida Duque d'Ávila nº46 7ºC
1050-083 Lisboa
Telef: 211928417
fpina@aubay.com | www.aubay.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Audaxys Software e Sistemas S.A.
Sintra Business Park Edíficio 1 - Zona Industrial da Abrunheira 2714-562 Sintra
Telef: 217229300
info@audaxys.com
www.audaxys.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Avaya
Praça Alvalade Nº6 - 13ºD
1700-036 Lisboa
Telef: 210322400
vpaiva@avaya.com
www.avaya.pt

Aventia - Gobierna TI Portugal
Avenida de Liberdade Nº69 - 2C
1250-140 Lisboa
Telef: 213433430
geral.pt@aventia.com

HCCM CONSULTING

Com 25 anos de experiência, a HCCM Consulting, S.A. destaca-se pela experiência que os consultores detêm sobre os setores de banca, seguros, serviços públicos, energia, retalho, telecomunicações e indústria, tanto a nível nacional como internacional.
A HCCM Consulting é uma empresa de Consultoria em Sistemas de Informação, constituindo-se como um dos principais players na área da Consultoria Tecnológica e de Inovação.
Tem vindo a desenvolver projetos em 15 países e conta com mais de 150 colaboradores.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A oferta de produtos e serviços da HCCM Consulting está dividida em 6 linhas de negócio:

- Advisory: Cybersecurity & Compliance; Cloud Services
- Enterprise Applications / SAP
- Managed Services
- Professional Services
- Rapid Application Delivery / OutSystems
- Web & Application Development / Microsoft

PRINCIPAIS GESTORES

Rui Pereira da Silva
CEO

Armando Alpalhão
COO

Alpesh Ranchordas
WAD Director

Ana Calado
Recruitment Manager

Bernardo Ricca
EA Director

João Ferreira
Senior Manager

Natalia Pirtac
Marketing Manager

Nuno Oliveira
RAD Director

(+351) 210 183 088
Avenida Duque de Ávila, 185 – 3D
1050-082 LISBOA
info@hccm.pt | jobs@hccm.pt
www.hccm.pt

IP Telecom

Ligamos negócios

cloudsolutions

IP TELECOM, S.A.

Cloud Computing: IaaS; PaaS; SaaS
Datacenters (Lisboa, Porto e Viseu)
Canal Técnico Rodoviário e Rede Fibra Ótica Nacional
Operador Telecomunicações

Serviços de telecomunicações, Data Center e Cloud Computing exclusivamente para o mercado empresarial.

A IP Telecom, empresa do Grupo Infraestruturas de Portugal, é um operador de telecomunicações licenciado pela ANACOM, a operar em Portugal desde o ano 2000. As competências adquiridas ao longo da nossa história, demonstram a diferenciação na qualidade de serviço, que é reconhecida pela elevada percentagem de delização dos seus clientes.

Empresa certicada ISO 9001 e ISO/IEC27001, credenciada Nato Secret e presente em vários organismos de Cibersegurança, tendo por prioridade a importância de Segurança da Informação dos seus Clientes.

Oferta líder nacional em redes de comunicações de alto débito e serviços de Cloud e Datacenters, capazes de garantir elevados níveis de serviço para plena continuidade de negócio empresarial.

Vanda Nogueira
Presidente do Conselho de Administração

Alberto Diogo
Vogal do Conselho de Administração

Carlos Fernandes
Vogal do Conselho de Administração

Rui Ribeiro
Diretor Geral

+351 211 024 000
Rua Passeio do Báltico, 4
1990-036 LISBOA
info@iptelecom.pt
www. iptelecom.pt

Avigilon a Motorola Solutions Company
Av. D. João II,41,6• piso 1998-023 Lisboa
Telef: 211578700
asksales@avigilon.com
www.avigilon.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Security & Privacy

Axesor Portugal
Lagoas Park, edificio 4, Piso 3 2740-267, Porto Salvo
Telef: 215806901
clientes@axesor.pt
www.axesor.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Axians Portugal
Avenida Dom João II, 44C, Piso 5
1990-095 Lisboa
Telef: 214258000
portugal.info@axians.com
www.axians.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Bee Engineering SA
Edifício Europa, Av. José Malhoa, 16F Piso 2
1070 - 159 Lisboa
Telef: 213137691
www.bee-eng.pt
hello@bee-eng.pt
Atividades base
Software development; Networks and communications; Project management; Web & Mobile applications; Methodologies, CRM/ ERP; UX/ UI design; Big data; Cloud / DevOps; Systems and infrastructures; EAI / Middleware

BEEVERYCREATIVE
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº11, Gafanha D'Aquém 3830-191 Ílhavo
Telef: 234198891
marketing@beeverycreative.com
www.beeverycreative.com
Atividades Base
3D Printing

Beltrão Coelho
Rua Sarmento Beires, 3A 1900-410 Lisboa
Telef: 915418067
marketing@beltraocoelho.pt
www.beltraocoelho.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Robotics; Workplace Technology

BI4ALL
Avenida Marechal Gomes da Costa - 27 A/B - Armazém 1 - 1800 -255 Lisboa
TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico Ulrich 2650 - Edifício Genesis – Fração S22 4470-605 Maia
Telef:217266165
comunicacao@bi4all.pt
www.bi4all.pt
Atividades Base
Analytics; Big Data; Data Science; Inteligência Artificial; Data Visualizations; CPM; Software Engineering

Bioglobal Biometria
e Comunicações Globais SA
Estrada Ponte - nº 2 Quinta Grande
2610-141 AMADORA
Telef: 213129620
marketing@bioglobal.pt | https://bioglobal.pt
Atividades Base
Security & Privacy

BitSight
Av. D. João II Lote 1.07.2.1, 4th Floor
Parque das Nações 1998-014 Lisboa
Telef: 217252110
www.bitsighttech.com
Atividades Base
Security & Privacy

Bizdirect
Rua Viriato, N.º 13 1050-233 Lisboa
Telef: 210100524
contact@bizdirect.pt
www.bizdirect.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Workplace Technology

Bliss Applications
Av. Marginal, Ed. Parque Oceano, 4º, Santo Amaro de Oeiras 2780-322 Oeiras
Telef: 214544553
www.blissapplications.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

Blue Dimension, Lda.
Praça Duque da Terceira. Nº 24, 3.10
1200-161 Lisboa
Telef: 213465135
info@bluedimension.pt
www.bluedimension.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Blue Screen IT Solutions
Rua Virgílio Correia, 26C 1600-223 Lisboa
Telef: 217223822
info@bluescreen.pt
www.bluescreen.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps

BOLD by Devoteam
Avenida D. João II, 43, 9º, Torre Fernão de Magalhães
1990-084 Lisboa
Telef: 217959541
bold@boldint.com | www.boldint.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps;- Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Bring Global
Ed. Adamastor Av. D. João II, 9-I, 11º B
1990-077 Lisboa
Telef: 218983083
www.bringglobal.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience;

BT Portugal
Rua Dom Francisco Manuel de Melo 21 – 1º 1070-085 Lisboa
Telef: 213525511
btportugal@bt.com
www.bt.com/global
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience;Data Center; IoT;Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

Bugle
RUA CASTILHO, 59 - 4º DTO
1250-068 Lisboa
Telef: 213900903
hello@bugleon.com
www.bugleon.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Workplace Technology

Burótica
Edifício Empresarial, Alameda António Sérgio, 7, R/C, Sala F
2799-532 Linda-a-Velha
Telef: 214152200
marketing@pt.zetes.com
www.zetes.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Mobile & Telecom

IT SECTOR

A ITSector é uma empresa de desenvolvimento de software, especializada em transformação digital para o setor financeiro e com clientes em mais de 20 países em 4 continentes. Com mais de 15 anos de experiência, e uma equipa de +500 especialistas distribuídos pelos 6 centros de desenvolvimento em Portugal (Porto, Lisboa, Braga, Aveiro, Bragança e Castelo Branco), tem vindo a afirmar-se no mercado nacional e internacional com crescimentos continuados que têm sido fruto de 4 elementos essenciais: foco no mercado financeiro, especialização na transformação digital, inovação acelerada e gestão de talento.

PRINCIPAIS GESTORES

Renato Oliveira
Presidente
do Grupo ITSector

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Desenho e Implementação de Estratégias Omnicanal para a Banca; Transformação Digital; Solução end-to-end de Crédito para a Banca;
Manutenção de Aplicações;
Serviço de suporte aplicacional em modo ongoing.

CONTACTOS

(+351) 222 058 272
Rua José Falcão, 151, 1/2 andar
4050-317 Porto, Portugal
info@itsector.pt
www.itsector.pt

ITSCREDIT

"A ITSCREDIT é uma empresa de software especializada em soluções de crédito. Disponibilizamos uma Plataforma de Crédito Digital Omnicanal que permite aos bancos e instituições financeiras oferecer aos seus clientes a possibilidade de solicitar um empréstimo em tempo real e 100% online, tendo ao mesmo tempo controlo total sobre o processo de crédito - desde a simulação até à concessão do empréstimo. Ocorrendo exclusivamente num ambiente digital e automatizando todos estes processos, a nossa solução é altamente configurável, reduzindo a distância e o formalismo entre a instituição bancária e os seus clientes. A nossa Plataforma compreende quatro módulos principais que podem ser rapidamente integrados com todos os sistemas de software bancário existentes e funcionam independentemente ou em conjunto.
A nossa solução já provou ser capaz de fornecer um aumento considerável de leads, um aumento no volume de empréstimos e eficiência. Ao mesmo tempo, verificaram-se diminuições no tempo de espera para aprovação de crédito, uma diminuição dos custos operacionais e uma redução no tempo necessário para lançar novos produtos. Já trabalhamos ativamente em várias instituições financeiras nos continentes europeu, africano e norte-americano. Queremos dar a conhecer as nossas soluções e posicionar-nos como atores de classe mundial no desenvolvimento de software para soluções de crédito."

PRODUTOS

- ITS Calculators
- ITS Flowcredit
- Risk Analysis
- ITS Collections

NOME DOS RESPONSÁVEIS

Filipe Catalão
CEO

João Pinto
Chairman

António Monteiro
Head of Sales

Jorge Brás
Head of Product

(+351) 223 221 122
R. Das Oliveiras nº 72, 1º andar,
4050-448 Porto
info@itscredit.com
www.itscredit.com

bwd
Rua do Vilar nº235 7º Esq. 4050-626 Porto
Telef: 935887144
info@bwd-it.com
www.bwd-it.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Cloud Computing (Iaas & PaaS);Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

BYSAT II
Zona Industrial Vila Amélia Lote 125
E - Cabanas - Quinta do Anjo 2950-808 Setúbal
Telef: 212355550
geral@bysat.pt
www.bysat.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom;

CA Technologies - Portugal
Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G
1600-209 Lisboa
Telef: 217200533
cainfo@ca.com
www.ca.com
Atividades Base
Security & Privacy

CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização
de Hardware e Software Lda
Complexo Industrial VANGEST
Edifício 2, Rua de Leiria 210 2430-527 Marinha Grande
Telef: 244090110
info@cadflow.pt
www.cadflow.pt
Atividades Base
CAD/CAM/CAM/PLM Software; Simulation Services; Robotics.

Caixa Magica Software
Rua soeiro pereira gomes, Lote 1 - 4B
1600-196 Lisboa
Telef: 217921260
gestao.doc@caixamagica.pt
https://www.caixamagica.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management;Customer Experience; IoT; Mobile & Telecom;Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Canon Portugal
Lagoas Park, Edifício 15, Piso 0 e 1
2740-262 Oeiras
Telef: 214704000
info@canon.pt | www.canon.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom;Security & Privacy; Workplace Technology

Capgemini Portugal
Av. Colégio Militar, 37 - F, Torre Colombo Oriente, Piso 10 1500-180 Lisboa
Telef: 214122200
geral.pt@capgemini.com
www.pt.capgemini.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management;-Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps;Mobile & Telecom; Robotics;Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

CASR.CO - Civil Aviation Software for Regulators
Praça das Industrias, 2º, Sala 1. Edifício CIP 1300-307 Lisboa
Telef: 919521454
info@casr-sofware.com
www.casr-software.com,www.casr-software.com
Atividades Base
ERP & Business Apps;Workplace Technology

CCG - Centro de Computação Gráfica
Campus de Azurém 4800-058 Azurém
Telef: 253510580
info@ccg.pt | www.ccg.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; Mobile & Telecom;Security & Privacy

Celfinet
Rua João Chagas, 53, 2º Piso
1495 – 764 Cruz Quebrada – Dafundo
Telef: 21 415 2330
info@celfinet.com | www.celfinet.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

Celfocus
Av. Dom João II 34 1998-031 Lisboa
Telef: 21 383 6300
info@celfocus.com
www.celfocus.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

CESCE, Soluções Informáticas, S.A.
Edifício Ramazzotti - Av. do Forte, nº 6 - piso 2, porta 1.10 2790-072 Carnaxide
Telef: 213025500
dci@cesce.pt | www.cesce.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Content Management; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

CGI TI Portugal
A. José Malhoa, nº 16B, 5º piso
1070-159 Lisboa
Telef: 210018000
info.pt@cgi.com
www.cgi.com.pt
Atividades Base
Consultoria de Negócio; Integração de Sistemas; Serviços de Outsourcing de Processos e de TI; Serviços Aplicacionais; Serviços de Infraestrutura

Chief Security Officers SA
Alfrapark, Ed. F Piso 1 Estrada de Alfragide, N67 2610-008 Amadora
Telef: 210111616
info@cso.pt
www.cso.pt
Atividades Base
Security & Privacy

CIBEN
Rua António Gonçalo Sousa Dias, 3A - Edifício CIBEN 2130-214 Benavente
Telef: 263518180
geral@ciben.pt | www.ciben.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps

Cilnet
Lisboa
Lagoas Park, Edf. 5, Piso 5, Torre A
2740-265 Porto Salvo
Telef: 214702130
Porto
Fábrica 3ÁS, Rua Ponte da Pedra nº 240, Ed. D1 4470-108 Maia
comercial@cilnet.pt | www.cilnet.pt
Atividades Base
Digital Ready Infrastructure& IoT; Digital Workplace; Cibersegurança; Hybrid Cloud & Data Center e Serviços.

Cisco
Lagoas Park Edifício 12, 3º andar
2740-269 Oeiras
Telef: 214541000
info-pt@cisco.com
www.cisco.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT;Mobile & Telecom

kaspersky

Fundada em 1997, a Kaspersky é uma multinacional de cibersegurança com um profundo conhecimento do panorama de inteligência de ameaças. A sua experiência leva à criação contínua de soluções de segurança e serviços para proteger empresas, infraestruturas críticas, Governos e consumidores por todo o mundo. O seu portefólio de segurança inclui a solução líder de proteção para endpoint e um vasto número de soluções e serviços de segurança especializados que visam combater as ameaças digitais mais sofisticadas e em permanente evolução.

Eugene Kaspersky
Fundador e CEO da Kaspersky

Alfonso Ramirez
Diretor Geral da Kaspersky Ibéria

Borja Robledo
Enterprise Account Manager, B2B Enterprise Sales

Élio Oliveira
Territory Channel Manager, Channel VSB/SMB Sales, Portugal

Hugo Leão
Tangible Sales Manager, Portugal

ATIVIDADE BASE/ÁREAS DE ATUAÇÃO

Soluções e serviços de cibersegurança para empresas (B2B) e consumidores (B2C)

PRINCIPAIS SOLUÇÕES

Empresas
Kaspersky Integrated Endpoint Security for Business
Kaspersky Endpoint Security Cloud
Kaspersky Sandbox
Kaspersky EDR Optimum
Kaspersky DDoS Protection
Kaspersky Fraud Prevention
Kaspersky Hybrid Cloud Security
Kaspersky Threat Attribution Engine
Kaspersky Anti Targeted Attack Platform
Kaspersky Industrial CyberSecurity
Kaspersky Security Intelligence Services
Kaspersky Security for Microsoft Office 365

Uso doméstico
Kaspersky Anti-Virus
Kaspersky Internet Security
Kaspersky Total Security
Kaspersky Security Cloud
Kaspersky Safe Kids
Kaspersky Password Manager

retail@kaspersky.pt | vendas@kaspersky.pt
https://www.kaspersky.com/
https://www.kaspersky.pt/

Mitel

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Líder mundial em soluções avançadas de Comunicações Unificadas, Contact Center, Mobilidade e Colaboração, tanto em ambientes de Cloud Privada, Pública ou Híbrida, como on-site, desenhadas a pensar nos desafios de cada empresa.

Cláudio Moreira
Função: Portugal Managing Director & Head of Sales
Idade: 44
Habilitações Literárias: Lic. Engenharia
Email: claudio.moreira@mitel.com

Álvaro Miranda
Função: Presales Manager
Idade: 54
Habilitações Literárias: Telecom Expert
Email: alvaro.miranda@mitel.com

(+351) 214 726 500
Praça de Alvalade, Edif Alvalade, nº 6 3ºEsq
1700-036 Lisboa
pt_info@mitel.com

Claranet
Av. D. João II, 1.07 – 2.1, 4º 1998-014 Lisboa
Telef: 213199200
info@claranet.pt | www.claranet.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

Claudera
www.claudera.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); IoT; Security & Privacy

CLEVER HOSPITALITY ANALYTICS
Rua António Champalimaud, Lote 3, Sala 109 1600-545 Lisboa
Telef: 911011333
luis.brites@hhs.pt
www.cleverhospitalityanalytics.com
Atividades Base
Big Data & Analytics

CleverTi
Alameda Fernão Lopes, 16 - 13º
1495-190 Algés
Telef: 214124600
info@cleverti.com
www.cleverti.com
Atividades Base
Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

Closer
Av. Eng. Duarte Pacheco,Torre 1, 15º
1070-101 Lisboa
Telef: 217957426
info@closer.pt
www.closer.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics

CLOUDCOMPUTING.PT
Avenida D. João II, Nº 42, Escritório 103
1990-095 Lisboa
Telef: 218083433
sales@cloudcomputing.pt
www.cloudcomputing.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (SaaS); IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

CMAS - Systems Consultants
Edifício Escritórios do Tejo Rua do Pólo Sul, N 2, 1 A 1990-273 Lisboa
Telef: 919531710
geral@cmas-systems.com
www.cmas-systems.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; IoT

Collab
Edifício Caribe, Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, 1º andar, Parque das Nações
1998-031 Lisboa
Telef: 210927840
info@collab.pt | www.collab.pt
Atividades Base
Customer Experience

Colt Technology Service
Estrada da Outurela, 118 - Parque Holanda, Edifício B1 2790-114 Carnaxide
Telef: 211200000
infopt@colt.net | www.colt.net
Atividades Base
Data Center; Mobile & Telecom

Compta
Alameda Fernão Lopes 12, 11º Piso
1495-190 Algés
Telef: 214134200
marketing@compta.pt | www.compta.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Conexus World
Rua 23, nº344, 2º Sala C 4500-142 Espinho
Telef: 227326263
geral@conexus.pt
www.conexus.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Contisystems - Tecnologias de Informação, S.A.
Estrada Nacional 249-4km 7.2 Abóboda 2785-754 São Domingos de Rana
Telef: 214481600
geral@contisystems.pt
www.contisystems.pt
Atividades Base
Customer Experience; Security & Privacy; Workplace Technology

COSMO
CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO
Telef: 234301900
FERNANDO.SANTOS@COSMONAUTA-SOFTWARE.COM
WWW.COSMONAUTASOFTWARE.COM
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy

CPCDI
Rua Monte dos Pipos, 649 4460-059 Matosinhos
Telef: 229570200
aod@cpcdi.pt
www.cpcdi.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom

Crayon Portugal
Rua António Champalimaud, Lt. 1
1600-546 Lisboa
Telef: 217150378
info.pt@crayon.com
www.crayon.com/pt-PT
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Security & Privacy; Workplace Technology

Create IT
Avenida da Igreja, 42, 12º Esq.
1700-239 Lisboa
Telef: 969510309
info@create.pt
www.create.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS);Mobile & Telecom

Critical Manufacturing
Rua Engº Frederico Ulrich, nº 2650 4470-605 Moreira da Maia
Telef: 229446927
contact@criticalmanufacturing.com
www.criticalmanufacturing.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

CRITICAL Software
Parque Industrial de Taveiro, Lote 49
3045-504 Coimbra
Telef: 239989100
info@criticalsoftware.com
www.criticalsoftware.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

CRUZINFORMATICA
MADAN PARQUE 2825-182 Caparica
Telef: 210438600
pcruz@cruzinformatica.com
www.cruzinformatica.com
Atividades Base
ERP & Business Apps

CTT - Correios de Portugal
Edifício CTT, Av. D. João II, Lote 01.12.03
1999-001 Lisboa
Telef: 210470301
informacao@ctt.pt | www.ctt.pt

noesis
an Altia Company

Fundada em 1995, a Noesis é uma consultora tecnológica internacional de referência, que oferece serviços e soluções para apoiar os seus clientes na transformação digital e no desenvolvimento dos seus negócios. Desde 2020, a Noesis passou a integrar o Grupo Altia, empresa espanhola cotada em Bolsa. Com esta integração, o Grupo Altia passa a operar em 7 Países, com 20 escritórios, 3 DataCenters e um universo de mais de 2000 colaboradores.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Infrastructure Solutions
Enterprise Application Integration
Enterprise Solutions
Low-Code Solutions
Data Analytics & AI
Enterprise Resource Planning
Quality Management
DevOps & Automation
Professional Services

DIRETORES POR ÁREA

Alexandre Rosa
CEO

Nelson Pereira
CTO

- **Gentil Paganella**
Enterprise Application Integration - Associate Director
- **Homero Figueiredo**
Low-Code Solutions - Director
- **José Ferreira**
Managing Director - Brazil
- **José Pereira**
Infrastructure Solutions - Director
- **Licínio Antunes**
DevOps & Automation - Director
- **Luís de Castro**
Finance & Controlling - Director
- **Luís Gonçalves**
Data Analytics & AI - Director
- **Micaela Gonçalves**
Professional Services - Director
- **Pedro Caria**
Sales - Director
- **Ricardo Rocha**
Marketing & Communication - Associate Director
- **Rodolfo Bravo Pereira**
Managing Director - Netherlands
- **Rodolfo Luís Pereira**
Enterprise Solutions - Director
- **Teresa Lopes Gândara**
Human Capital - Director

(+351) 214 235 430
marketing@noesis.pt
www.noesis.pt

saphety

Fundada em 2000, a Saphety é uma empresa multinacional de origem portuguesa líder em soluções de intercâmbio eletrónico de documentos, faturação eletrónica e sincronização de dados entre empresas. Com presença em Portugal, Brasil e Colômbia, as suas soluções chegam atualmente a 38 países e a sua carteira de clientes conta com mais de 7000 empresas, incluindo, entre outras, algumas das maiores operadoras de telecomunicações, retalho, transportes, logística, energia, banca, serviços, saúde e setor público.

SOLUÇÕES

EDI & Electronic Invoicing | Saphety Invoice Network

Electronic Bill Presentment | SaphetyBill

Invoice Financing | Flexcash

Data Synchronization | SaphetySync

EQUIPA DE GESTÃO

Rui Fontoura
Board Member, Chief Executive Officer (CEO)

João Pereira
Board Member, Chief Commercial Officer (CCO)

Paulo Gonçalinho
Board Member, Chief Financial Officer (CFO)

Jorge Teixeira
Senior Vice President, Chief Technology Officer (CTO)

Liliana Vieira
Senior Vice President, Electronic Bill Presentment

(+351) 210 114 640
Rua Viriato, 13 - 3.º Piso, 1050-233 Lisboa
info@saphety.com
corporate.saphety.com

CyberSafe Lda
Alfrapark, Estrada Alfragide, 67, Ed. H piso 1 2610-008 Amadora
Telef: 210360276
contato@cybersafe.pt
www.cybersafe.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Security & Privacy

Cycloid Technology and Consulting LDA
Av. Conde Valbom nº 30 – 4º
1050-068 Lisboa
Telef: 211333739
jose.goncalves@cycloid.pt
www.cycloid.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT;Mobile & Telecom; Virtual / Augmented Reality

Darktrace
info@darktrace.com
www.darktrace.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Security & Privacy

Dataframe, Lda
Av. Bela Rosa, Nº 77 2860-020 Alhos Vedros
Telef: 215887330
geral@dataframe.pt
www.dataframe.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

DATALAB
Avenida Reinaldo dos Santos, Nº13, LJ ESQ, Colinas do Cruzeiro 2675-673 Odivelas
Telef: 917651199
datalab@datalab.pt
www.datalab.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Customer Experience

DATASHIELD DPBCS LDA
Óbidos | Lisboa 1050-041
Telef: 211334974
geral@datashield.pt
www.datashield.pt
Atividades Base
Security & Privacy

DECODE
Torres de Lisboa – Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 7ºC,
1600-209 Lisboa
Telef: 211 164 180
www.decode.pt
hello@decode.pt
Atividades Base
Consultoria digital em Desenvolvimento de software, Estratégia de dados e Experiências digitais.

DECSIS
Rua das Artes Gráficas, 162 4100-091 Porto
Telef: 226076850
geral@decsis.pt
www.decsis.eu
Atividades Base
Data Center; Security & Privacy

Decunify
Rua Albino José Domingues, 509
4470-034 Maia
Telef: 229439660
geral@decunify.com
www.decunify.com,www.decunify.com
Atividades Base
Customer Experience; Data Center; IoT; Security & Privacy; Workplace Technology

Dell EMC
Lagoas Park, Edíficio 5B- 3º piso
2740-298 Porto alvo
Telef: 214236110
isabel.reis@dell.com
www.dellemc.com/pt-pt/index.htm
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy; Social Media; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Telef: 210422500
ptcorporatemarketing@deloitte.pt
https://www2.deloitte.com/pt/pt.html,www.deloitte.com/pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Customer Experience;ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Decskill
Rua Castilho, 44, 9º piso
1250-071 Lisboa
Telef: 215 922 408
geral@decskill.com
www.decskill.com

DEXTRA Consulting - Consultoria de Gestão Lda
BRAGA 4830-293
Telef: 253686593
geral@dextra.pt
www.dextra.pt
Atividades Base
Content Management; ERP & Business Apps

DIAMONDBYBOLD LDA
Avenida Dom João II nº43 9º
1990-084 Lisboa
Telef: 919215195
digital@diamondbybold.com
https://www.diamondbybold.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Social Media

DIGITALFC
Forúm Tecnológico, Lispolis R. Cupertino de Miranda 7 1600-545 Lisboa
Telef: 915015508
info@digitalfc.pt
www.digitalfc.pt
Atividades Base
Customer Experience; Social Media

DigitalSkills Consulting, Lda.
CECG Avenida do Brasil 1, Piso 6, Sala 8
1749-008 Lisboa
Telef: 217923841
info@digitalskills.pt
www.digitalskills.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Dimension Data Portugal
Av. do Forte, 6 2790-072 Carnaxide
Telef: 214169500
PT.DimensionData@eu.didata.com
www.dimensiondata.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy;Workplace Technology

DISTR-IT
Largo da Lagoa, 7-C 2795-116 Linda-a-Velha
Telef: 214159205
info@distr-it.pt
www.distr-it.pt,www.distr-it.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom; Workplace Technology

vision-box

A Vision-Box é uma empresa multinacional de tecnologia, líder mundial no desenvolvimento de soluções integradas de software e hardware de gestão automatizada. Com mais de 20 anos de experiência, a Vision-Box é responsável por mais de 6.000 soluções biométricas, utilizadas por mais de 700 milhões de pessoas em todo o mundo, com tecnologia de identidade digital presente em mais de 80 aeroportos a nível global. É também parceira líder de governos, companhias áreas e entidades privadas com desafios críticos de segurança, assegurando a interoperabilidade dos seus processos. Tem sede em Portugal e está presente em 12 países.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Identity Management, Border Control, Travel & Tourism, Security & Privacy e Smart Government

EXECUTIVE TEAM

Miguel Leitmann | CEO

Florian Bienvenu | CSO

Gustavo Mendes | Head of Implement

Henry Middleton | CFO

Karine Charollais | Head of Supply Chain & Quality

Márcio Spínola | CPO (Chief Product and Marketing Officer)

Miguel Isaac | Head of Operate

Pedro Pimenta | CTO

(+351) 939 707 125
Rua Casal do Canas, nº2
Zona Industrial de Alfragide
2790-204 Carnaxide
pr@vision-box.com
www.vision-box.com

Visualforma

Thinking Technology

Com presença no mercado desde 1995, a Visualforma é uma empresa de planeamento, desenvolvimento e implementação de soluções de tecnologias de informação e gestão, com o principal objetivo de acrescentar valor ao negócio dos nossos clientes. Oferecemos soluções inovadoras e ferramentas de otimização do negócio e da atividade das organizações, apresentando sempre propostas personalizadas e ajustadas às necessidades de cada cliente, permitindo aos gestores e decisores, tornar as organizações ágeis e competitivas, tendo em conta as exigências dos mercados na atualidade.

ADMINISTRADORES

Cláudio Martins

Humberto Bento

"Estamos empenhados em tornar a Visualforma numa empresa global, através da aposta na inovação e no desenvolvimento de soluções próprias e diferenciadoras. Acrescentar valor ao negócio dos nossos clientes, e à forma como as organizações destes se constituem, é a máxima que pauta este caminho"

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Vocacionados essencialmente para organizações da Administração Pública Local e Central, trabalhamos igualmente com empresas privadas de qualquer área de negócio. Exemplo disso é a solução Autarquia 360, que apresenta ferramentas e produtos de Tecnologia, Gestão e Comunicação integrados entre si, para a Administração Local, que dá resposta aos principais desafios destas organizações no âmbito da modernização administrativa, auxiliando e promovendo a transparência e participação no processo de governação.

AS NOSSAS SOLUÇÕES

Infraestruturas TI: Processamento e Armazenamento de Dados; Virtualização; Backup e Disaster Recovery; Redes e Segurança; Infraestruturas de Suporte
Autarquia 360: Site Autárquico; Portal do Munícipe; Plataforma de Gestão de Reuniões de Câmara; Plataforma de Gestão de Ocorrências e Higiene Urbana; Orçamento Participativo; Portal das Freguesias; na; Orçamento Participativo; Portal das Freguesias

+351 289 830 400
Visualforma Business Center EN 125 – Sítio das Figuras
8000-145 Faro
visualforma@visualforma.pt
www. visualforma.pt

DIVULTEC - Serviços de Informática, Lda
Rua Escultor Barata Feyo, nº 136
4250-076 Porto
Telef: 220162410
info@divultec.pt
www.divultec.pt,www.divultec.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Security & Privacy; Workplace Technology

DocAdvisors
R. José da Costa Xavier CCI 5204 - Brejos do Poço 2965-221 Poceirão
Telef: 265990292
comercial@docadvisors.pt
www.docadvisors.pt,www.docadvisors.pt
Atividades Base
Content Management;ERP & Business Apps

DocDigitizer
Morada: R. do Proletariado nº7, Lote 1, 2794-076 Carnaxide
www.docdigitizer.com
info@docdigitizer.com

DogmaSIS - Mobile Dev
Rua Tanque da Veiga 68-8B
4705-279 Braga
Telef: 919800450
info@dogmasis.pt
dogmasis.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Social Media; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

DSPA - DATA SCIENCE PORTUGUESE ASSOCIATION
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 15º Piso, Sala 1 1070-101 Lisboa
Telef: 919557786
geral@dspa.pt
www.dspa.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;-Cloud Computing (Iaas & PaaS);Customer Experience; Data Center;ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy

DSSI
Zoom Business Park | Edifício E, Piso 1, Escritório 3 2735-307 Agualva São Marcos
Telef: 218051560
comercial@dssi.pt
https://www.dssi.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

DSTelecom
Rua de Pitancinhos, Palmeira – Apartado 208 4711-911 Braga
Telef: 253109500
geral@dstelecom.pt
www.dstsgps.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

Dualinfor, Lda
Rua Quinta do Gervasio, 2 A
2640-390 Mafra
Telef: 261813830
comercial@dualinfor.pt
www.dualinfor.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Workplace Technology

Dutec - Tecnologias de Informação, Lda
Praça Álvaro Lopes N.º 21 A
2700-046 Amadora
Telef: 214986780
comercial@dutec.pt
www.dutec.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps;IoT

DXC Technology Portugal
Rua dos Malhões, 4 - Edifício D.Sancho I - Quinta da Fonte 2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214838400
geral.dxc.portugal@dxc.com
www.dxc.technology
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Dynatrace AS
Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, Lote 1.06.2.5B 1990-095 Lisboa
Telef: 308806180
emeainfo@dynatrace.com
www.dynatrace.com
Atividades Base
Big Data & Analytics

EAD
Parque Industrial Mata Lobos, lote 2 - Apartado 151 2951-901 Palmela
Telef: 212338420
info@ead.pt
www.ead.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center

ebankIT
Rua José Falcão, 133 4050-317 Porto
Telef: 222032010
info@ebankit.com
www.ebankit.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS);Customer Experience;ERP & Business Apps;Mobile & Telecom;Virtual / Augmented Reality

EDISOFT, S.A.
Rua Calvet de Magalhães Nº 245 2770-153 Paço de Arcos - OEIRAS
Telef: 212945900
edisoft@edisoft.pt
www.edisoft.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center;IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy

Efacec
Apartado 1018 4466-952
S. Mamede de Infesta
Telef: 229562300
sgps@efacec.com
www.efacec.com

Enabler Wipro
Av. da Boavista, 1223 4100-130 Porto
Telef: 226077500
info_pt@enabler.pt
www.enabler.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS);

Epson Ibérica
Lagoas Park, Edifício 4, Piso 0
2740-267 Porto Salvo
Telef: 213035400
epson_info@epson.pt | www.epson.pt

Equinix
Av. Severiano Falcão 14 2685-378 Prior Velho
Telef: 219405320
geral.lisboa@eu.equinix.com
www.itconic.com/pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Data Center; IoT; Security & Privacy

Ericsson Telecomunicações lda
Alameda dos Oceanos, Lote 2.11.01, U - Parque das Nações 1990-225 Lisboa
Telef: 214466000
ericsson.portugal@ericsson.com
www.ericsson.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom

A Warpcom é o integrador tecnológico líder de mercado no desenvolvimento de soluções nas áreas de *Networking & Infrastructure, Collaboration & Customer Experience, Data Center & Multi Cloud e Cybersecurity & Public Safety.*
Como parceiro de negócio que apoia a transformação digital das organizações, qualquer que seja a sua maturidade tecnológica, disponibiliza também serviços especializados que endereçam a gestão de todo o ciclo de vida da tecnologia: Serviços Geridos (NOC e SOC), Serviços de Consultoria, Serviços de Suporte e Serviços Profissionais.
Com o objetivo de disponibilizar as melhores soluções caso a caso, a Warpcom investe de forma continuada no fortalecimento de competências e *know-how* e possui parcerias estratégicas com fabricantes tecnológicos líderes de mercado.
Assim, posiciona-se de forma ímpar no que diz respeito ao desenvolvimento de soluções end-to-end, qualquer que seja o ambiente tecnológico dos seus clientes.

ESTRUTURA (SÓCIOS, EQUIPA)

Carlos Inocêncio
Executive Board Member - Chairman

Carlos Alves Duarte
Executive Board Member - CEO

Pedro Morão
Diretor Comercial

Bruno Banha
Diretor de Solutions Design & Warpdev

Manuel Mira
Diretor de Operações

Ludgero Duarte
Diretor Financeiro

Ana Santos
Diretora de Recursos Humanos

(+351) 214 169 500
Estrada de Alfragide, 67, Edifício F - Piso 3 (Alfrapark) 2610-008 Amadora
warpcom.com

Esri Portugal, Sistemas e Informação Geográfica SA
Rua das Vigias nº2 1º 1990-506 Lisboa
Telef: 217816640
info@esri-portugal.pt
www.esriportugal.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; IoT;Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

ETICADATA SOFTWARE
RUA ALEXANDRE VIEIRA - 35
4705-163 BRAGA
Telef: 253208280
marketing@eticadata.com
www.eticadata.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Everglee Consulting Services,Lda.
Avenida de Berna, nº24, 1ºDtº
1050-041 Lisboa
Telef: 211334974
rui.castro@everglee.pt
www.everglee.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Everis Portugal
Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1-10º 1050-094 Lisboa
Telef: 213301020
portugal.geral@everis.com
www.everis.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT;Robotics; Security & Privacy

EVONIC - EVOLUTION AND INNOVATION CONSULTING
Polo Tecnológico de Lisboa, Rua António Champalimaud, Ed. 1, Sala 10,
1600–546 Lisboa
Telef: 913133142
evonic@evonic.pt | www.evonic.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Data Center;Workplace Technology

Exclusive Networks, S.L.
Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7, Sala 214 1600-171 Lisboa
Telef: 217217517
infopt@exclusive-networks.com
www.exclusive-networks.com/pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

EXCLUSIVE SLICE
Rua Coelho da Rocha, 104, lj 08 e 09
1350-075 Lisboa
Telef: 211147896
contacto@exclusive-slice.pt
www.exclusive-slice.pt
Atividades Base
Content Management; ERP & Business Apps

EXICTOS
Rua Cidade de Rabat, 41 loja
1500-159 Lisboa
Telef: 211107100
exictos@exictos.com | www.exictos.com
Atividades Base
ERP & Business Apps

EY Portugal
Av. República, 90-3º 1649-024 Lisboa
Telef: 217912292
www.ey.com
Atividades Base
AI; Data & Analytics; Cyber Security; Enterprise Applications; Digital Risk; Technology Transformation; Business Design & Digital Transformation

F3F EG
Rua Joao de Barros, 7 1ºe
2780-121 Oeiras
Telef: 917847409
francisco@f3f.pt
www.f3f.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Data Center; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Social Media;Workplace Technology

F3M Information Systems
Edifício F3M, Rua de Linhares
4715-435 Braga
Telef: 253250300
contacto@f3m.pt
www.f3m.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação, Lda.
Praça Nuno Rodrigues dos Santos
nº 2 - E e F 1600 -171 Lisboa
Telef: 213553620
geral@factis.com | www.factis.com
Santarém
Centro Inovação Empresarial de Santarém, Largo do Infante
Santo 2005-246 Santarém
Atividades Base
Serviços TI e Soluções de Gestão, Automação e Segurança TI (Digital IT)

Feedzai
Avenida D. Joao II Lote 1.16.01 Piso 11
1990-083 Lisbon
Telef: 21 894 7016
info@feedzai.com
www.feedzai.com
Atividades Base
Security & Privacy

Fernandes & Canhoto
Rua José Fontana, 68 - Pq Industrial
Quinta da Argena 2845-408 Amora
Telef: 217958382
geral@fcanhoto.pt
www.fcanhoto.pt

Findmore Consulting
Alameda dos Oceanos Lt 1.02.1.1 T32A
1990-203 Lisboa
Telef: 218208394
info@findmore.pt
www.findmore.pt
Atividades Base
Content Management; Security & Privacy

Fin-Prisma
Rua Garret, nº 19, 2º A 1200-203 Lisboa
Telef: 213513460
askeme@fin-prisma.pt
www.fin-prisma.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management

Focus2Comply
TagusPark, Núcleo Central, 150
2740-122 Oeiras
Telef: 215958694
info@focus2comply.pt
www.focus2comply.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Foodintech
Avenidade Liberdade, Polo UPTEC MAR, Sala E1 4425-651 Leça da Palmeira
Leça da Palmeira
info@flowtech.pt
www.flowtech.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; IoT;

FORDESI, SA
Rua Fialho de Almeida, nº28, 1ºDto
1070-129 Lisboa
Telef: 961380252
geral@fordesi.pt
www.fordesi.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps;IoT

Fortinet
Av. Dom João II 50 piso 4,
1990-095 Lisboa
Telef: 211212121
www.fortinet.com
Atividades Base
Security & Privacy

Frotcom International
Av. do Forte, 6 - Ed.Ramazzotti.
Piso 3 - P2.31 2790-072 Carnaxide
Telef: 214135670
marketing@frotcom.com
https://www.frotcom.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom

Fujitsu
Edifício Colombo Av. Colégio Militar nº37F /3º Piso 1500-180 Lisboa
Telef: 217244444
informacoes@ts.fujitsu.com
www.fujitsu.com/pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Data Center; Security & Privacy

Fyld
Morada: Avenida Casal Ribeiro, n.º14, 2.º andar, 1000-092, Lisboa
Tel: 213 520 895
Site: www.fyld.pt
Email: join@fyld.pt

G9Telecom, S.A.
Rua Bernardim Ribeiro, 76
3000-069 Coimbra
Telef: 707450000
geral@g9telecom.pt
www.g9telecom.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom; Security & Privacy

Galileu
Rua Fradesso da Silveira, n.6, Bloco C, 1A B 1300-609 Lisboa
Telef: 213612200
geral@galileu.pt
www.galileu.pt

Generix Group
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº5, 5º A
2780-241 Oeiras
Telef: 214460400
portugal@generixgroup.com
www.generixgroup.com/pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Gfi Portugal - Tecnologias de Informação, S.A.
Edifício Atlantis, Avenida D. João II
Nº 44C, Piso 4, Parque das Nações
1990-095 Lisboa
Telef: 210499950
geral@gfi.pt
https://pt.gfi.world
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Giganomics Lda
Lagoas Park, Edificio 8, Piso 1 2740-244
Porto Salvo
Telef: 933777099
info@giganomics.pt
www.giganomics.pt

A Altitude Software é uma tecnológica portuguesa pioneira e líder no desenvolvimento de soluções de Contact Center e interação das empresas com os seus clientes. Oferece soluções omnicanal de Contact Center para customer engagement, que ajudam a unificar todas as interações com os seus clientes e proporcionar excelentes experiências de cliente. O produto Altitude Xperience é uma plataforma de software para Contact Center, modular e escalável, que ajuda as organizações a gerir as interações com os clientes e a criar experiências personalizadas, ao longo de toda a jornada de cliente, nas mais diversas indústrias: Banca e Serviços Financeiros, Saúde, Logística, entre outras.

SÓCIOS

- Alfredo Redondo | CEO
- Miguel Noronha | EVP Portugal América do Norte e UK
- Rui Santos | CFO
- Miguel Vital | CTO

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Soluções Tecnológicas para Contact Center
Software para Customer Engagement
Digital Transformation

+(351) 214 129 800
Avenida do Forte, nº3 – Edifício Suécia III – Carnaxide
Piso 1 – Fracção M
2790 – 073 Carnaxide
online@altitude.com
https://www.altitude.pt/

COMISSÃO EXECUTIVA

Pedro Nicolau – CEO
Sofia Bastos Santos – Senior Partner, Responsável de Consultancy
Ana Rosado – Senior Partner, Responsável de Technology
Rui Couto – Senior Partner, Responsável de Outsourcing
Miguel Freire – Partner, Responsável de Operations

ÁREA DE ATUAÇÃO

A askblue é uma Consultora que se encontra na vanguarda da inovação no que diz respeito à oferta de serviços de consultoria especializada e ao domínio das tecnologias de informação. Tem como missão apoiar as empresas e organizações nos processos de transformação digital, bem como na definição das suas estratégias de estruturação de negócio.
Com 7 anos de atividade, trabalha atualmente nos mercados nacional e internacional, nomeadamente no sector Financeiro, Serviços, Retalho, Saúde, Desporto e Utilities.

+(351) 211 939 865
Av. da Igreja n. 42 – 4º Dto.
1700-239 Lisboa
pedro.nicolau@askblue.pt
askblue.pt

Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps

Glase Fintech AB
Av Republica 50, 10 1069-211 Lisboa
Telef: 939103011
joao.pedro.duarte@glase.se
www.glase.se
Atividades Base
Mobile & Telecom

Glinesis-Global inovative Systems,Lda.
Rua Largo Dr.Rui Andrade, nº6, 2º
2660-323 Lisboa
Telef: 211334974
paulo.coelho@glinesis.pt
www.glinesis.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps;Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Glintt - Global Intelligent Technologies
Beloura Office Park - Ed.10
Quinta da Beloura 2710-693 Sintra
Telef: 219100200
info@glintt.com
www.glintt.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; IoT;

GMtel
Rua Sousa Lopes Lote IJ - Escr.B
1600-207 Lisboa
Telef: 217613470
info@gmtel.pt
www.gmtel.pt

GMV
Avenida D. João II, n.º43, Torre Fernão Magalhães, Piso 7 1998-025 Lisboa
Telef: 213829366
mail@gmv.com | www.gmv.com.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

GO4MOBILITY
Rua Fradesso da Silveira n˚4 – 3˚B
1300-609 Lisboa
Telef: 210337760
www.go4mobility.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

GoContact
Rua do Progresso, Lote 15 3800-639 Aveiro
Telef: 800456456
gocontact@gocontact.pt | gocontact.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (SaaS); Customer Experience

GONKSYS S.A.
Rua António Nicolau D'Almeida, 45 – 1.8 - Edifício Porto Office 4100-320 Porto
Telef: 223217500
geral@gonksys.com
www.gonksys.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Google
Av. Liberdade 110 1269-046 Lisboa
Telef: 917486400
www.google.es

Greatest Distance
Rua Actor Isidoro Nº3 b 1900 Lisboa
Telef: 932468753
slourenco@sas.pt
www.g27.eu
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Growin
Avenida da República, n.º 57, 4.º andar, 1050-189 Lisboa
Telef: 215 947 950
www.growin.com

Grupês
Rua Maria Andrade, 5 1170-214 Lisboa
Telef: 218141515
geral@grupes.pt
www.grupes.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps;Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy

Grupo Multipessoal
Avenida D. João II, n.º 45, 8º piso
1990-084 Lisboa
Telef: 210342230
geral@multipessoal.pt
www.multipessoal.pt,

GrupoPIE
Rua Artur Aires, 100
4490-144 Póvoa de Varzim
Telef: 252290600
dn@grupopie.com
www.grupopie.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS);

GSTEP
Alameda Fernão Lopes, 16A-9º
1495-190 Algés
Telef: 210534410
geral@gstep.pt
www.gstep.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; ERP & Business Apps

HAKKENIT, S.A.
RUA BASILIO TELES, 35 8ºDTO.
1070-020 LISBOA
Telef: 217983106
geral@hakken-group.com
www.hakken-group.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; Data Center; Security & Privacy

HBPro, Informática e Serviços
Avenida dos Moinhos, 14B Loja A, Quinta Grande 2610-120 Amadora
Telef: 214906410
geral@hbpro.pt
https://www.hbpro.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

HCCM Consulting
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75 – 11º andar 1070-061 Lisboa
Telef: 212699909
recrutamento@hccm.pt
consulting.hccm.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps

hes - Sistemas Informáticos
Rua dos Lagoeiros, Zona Industrial Vale da Colmeia - Cova das Faias 2415-644 Leiria
Telef: 244 830720
geral@hes.pt
www.hes.pt
Atividades Base
3D Printing; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

hes-inovação
Rua dos Lagoeiros - Vale da Colmeia Cova das Faias 2401-644 Leiria
Telef: 244855028
comercial@hes-inovacao.com
www.hes-inovacao.com
Atividades Base
Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Social Media

Hewlett Packard Enterprise
Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho I, Rua Dos Malhões n.º4 2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600800
www.hpe.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

HFA
Apartado 309, Raso de Paredes
3750-909 Águeda
Telef: 234612680
geral@hfa.pt
www.hfa.pt,www.hfa.pt

Hitachi Consulting
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 – 5º , Sala 1 e 2 1070-101 Lisboa
Telef: 211222100
www.hitachiconsulting.com

HLink, Lda
EN 242 Centro de Negócios MAPER Escritório AJ 2430-535 Marinha Grande
Telef: 244577573
comercial@hlink.pt
www.hlink.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

HOMEOSTASE 2 INTELLIGENCE LDA
Rua Actor Taborda 27, 6º 1000-007 Lisboa
Telef: 935253222
info@homeostase.pt
www.homeostase.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT

HP Portugal
Rua dos Malhões, 4, Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho I 2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600700
www.hp.pt
Atividades Base
3D Printing; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Huawei Tech Portugal - Tecnologias de Informação, Lda
ARTS´S Business Centre Avenida D. João II, nº 51B, 11ºA 1990-095 Lisboa
Telef: 217828400
huaweiportugal@huawei.com
www.huawei.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom

The best of ICT with a human touch

O mundo está mais ligado do que nunca e o ritmo da mudança é desconcertante. Entregamos a combinação perfeita entre tecnologia e serviços aos nossos clientes, para que cumpram os desafios dos seus próprios clientes e do seu negócio. Cultivando uma relação profundamente humana e de proximidade, queremos melhorar a vida das pessoas e das organizações.

A Axians é a marca registada do grupo VINCI Energies, dedicada às Tecnologias de Informação e Comunicação e ao desafio da Transformação Digital. Estamos presentes em 23 países, com cerca de 11.000 colaboradores e uma faturação anual de 2,5 mil milhões euros, em 2019.

AXIANS PORTUGAL
Managing Directors
Carmo Palma
Fernando Rodrigues
Pedro Faustino

CFO
Nuno Caldeirinha

(+351) 214 258 000
Edifício Atlantis
Av. Dom João II, 44C, Piso 5
1990-095 Lisboa
axians.pt

DIREÇÃO
Bruno Mota | CEO
Hugo Fonseca | COO
Bruno Tavares | CTO
Carlos Gamito | CIO
Cátia Silva | CHRO
Vítor Fonseca | CFO

ÁREAS DE ATUAÇÃO
A Bold by Devoteam é uma empresa focada no desenvolvimento e na entrega de soluções e serviços tecnológicos inovadores, através de uma combinação única de expertise tecnológico, agilidade, criatividade e design.
Foi fundada em Portugal em 2009, com escritórios em Aveiro, Lisboa e Porto e uma vasta experiência no mercado nacional e internacional, é representada por mais de 700 colaboradores. Desde 2018, a BOLD está integrada no grupo multinacional Devoteam, líder na transformação digital de grandes empresas no mercado EMEA, com um volume de faturação de €762M. Tem como missão comum transformar a tecnologia, tendo como propósito final a criação de valor para os clientes, parceiros e colaboradores, num mundo onde a tecnologia é desenvolvida com o foco nas pessoas.

(+351) 217 959 541
bold@boldint.com
www.boldint.com

HYDRA IT - Tecnologias de Informação e Conteúdos Lda
Av. Robert Smith - Centro Serviços Domus Qualitas, nº 31 4715-259 Braga
Telef: 253200320
infogeral@hydra.pt
www.hydra.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); ERP & Business Apps; IoT

i2S Informática Sistemas e Serviços, SA
Rua do Zambeze, 289 4250-505 Porto
Telef: 228340400
i2s@i2s.pt
www.i2s.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps

IBM Portugal
Rua do Mar da China nº3, Parque das Nações 1990-138 Lisboa
Telef: 218927000
ibm_directo@pt.ibm.com
www.ibm.com/pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain;Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS);Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

IDC Portugal
Centro Empresarial Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º 1600-209 Lisboa
Telef: 217230622
portugal@idc.com
www.idcdx.pt,www.idcdx.pt

Ideias Dinâmicas
R. Álvaro Castelões 821 S2.2
4450-043 Matosinhos
Telef: 22 939 83 20
geral@ideiasdinamicas.com
ideiasdinamicas.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Robotics; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

IDEMIA Portugal, Lda
Rua Julieta Ferrão, 10 - 13º B
1600-131 Lisboa
Telef: 213815610
www.idemia.com
Atividades Base
Mobile & Telecom;Security & Privacy

IDW - Consultoria em Serviços de Informação
Rua Dr. António Loureiro Borges, Edf. 5, 0AA Arquiparque 1495-131 Algés
Telef: 210945200
info@idw.pt
www.idw.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Data Center; Security & Privacy

IFS
Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º Piso – Torres de Lisboa 1600-209 Lisboa
Telef: 217230691
ifsiberica@ifsworld.com
www.ifsworld.com/pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Virtual / Augmented Reality

Impresa, S.A
Rua Ribeiro Sanches 65 1200-787 Lisboa
Telef: 213929780
impresa@impresa.pt
www.impresa.pt
Atividades Base
Content Management; Mobile & Telecom; Social Media

In2IT - Tecnologias de Informação
R. José Falcão, 38 A 2780-334 Oeiras
Telef: 210967314
geral@in2it.pt
www.in2it.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

inCentea
Rua das Oliveiras 51 A Marrazes
2415-456 Leiria
Telef: 244800700
geral@incentea.pt
www.incentea.pt,www.incentea.pt
Mobile & Telecom;

Indra
Alfraparque - Edifício C - Piso 2 Estrada do Seminário, 4 - Alfragide 2610-171 Amadora
Telef: 214724600
geral@indracompany.com
www.indracompany.com
Atividades Base
Serviços TI, Equipamentos de TI, Transportes & Defesa

Informantem – Informática e Manutenção
Av. José Francisco Guerreiro, Paiã Park, Edf A2 1675-076 Pontinha
Telef: 210127000
geral@informantem.pt
www.informantem.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS);-Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

Information Builders
Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7
1600-171 Lisboa
Telef: 217217400
marketing_portugal@ibi.com
www.informationbuilders.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics

INFOS - Informática e Serviços SA
Rua Veloso Salgado, 971/1011 4450-801 Leça da Palmeira
Telef: 229999400
marketing@infos.pt
www.infos.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps; Security & Privacy

Infosistema, Sistemas de Informação S.A.
Rua do Proletariado, nº 7, Lote 1,,
2794-076 Carnaxide
Telef: 214139860
worldwide.pt@infosistema.com
www.infosistema.com

Ingram Micro Portugal
Quinta da Fonte, Rua dos Malhões Edifício D. Pedro I (Q56), fracção 1E 2770-071 Paço D'Arcos
Telef: 219154340
pt.comercial@ingrammicro.com
www.ingrammicro.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Iniciativas De Meios - Actividades Publicitárias
Edificio Heron Castilho Rua Braamcamp-40-6th Floor 1250-048 Lisboa
Telef: 217217700
Customer Experience

Innovagency, S.A.
Rua Castilho, 14C - 6º 1250-069 Lisboa
Telef: 963321158
plobo@innovagency.com
www.innovagency.com
Atividades Base
Content Management; Customer Experience; Mobile & Telecom; Virtual / Augmented Reality

InnoWave Technologies
Avenida José Malhoa, Edificio Europa nº16 F piso 1 1070-159 Lisboa
Telef: 213174421
info@innowave.tech
innowave.tech
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; IoT; Workplace Technology

ITS CREDIT
Rua das Oliveiras nº 72, 1º andar-4050-448 Lisboa
Telef: 22 3221122
info@itscredit.com
www.itscredit.com
Atividades Base
Software de Soluções de Crédito

INOSAT
Rua Albino José Domingues Nº 30 2º BE 4470-034 Moreira da Maia
Telef: 214342410
global@inosat.com
www.inosat.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Mobile & Telecom

INOVA+
CENTRO DE INOVAÇÃO DE MATOSINHOS, RUA DR. AFONSO CORDEIRO, 567, 4450-309 Matosinhos
Telef: 229397130
inova@inova.business
https://inova.business
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT; Robotics

INOVAGAME UNIP LDA
Largo da Estação, 111
3780-524 SANGALHOS
Telef: 919662344
info@inovagame.com
www.inovagame.com
Atividades Base
Content Management; IoT; Workplace Technology

InovaPrime
Edifício Multicentro Torre 1 - Rua Julieta Ferrão 10 - 3ºDrt 1600-131 Lisboa
Telef: 210134380
commercial.pt@inovaprime.com
www.inovaprime.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Workplace Technology

CESCE SI/SIA (AN INDRA COMPANY)

ÁREA DE ATUAÇÃO

Desenho e implementação de arquiteturas de TI para infraestruturas de computação, virtualização, armazenamento e de segurança, serviços de cibersegurança e consultoria especializada.

+351 213 025 500
Edif. Ramazzotti, Av. do Forte, Nº 6 – Piso 2, porta 1.10
2790-072 Carnaxide

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

Gestão de Armazenamento e Proteção de Dados; Virtualização; Continuidade de Negócio; Governação, Riscos e Conformidade (GRC); Serviços SAM (Software Asset Management); Cibersegurança; Gestão de Identidades e Assinatura Digital.

EQUIPA DE GESTÃO CESCE SI

Paulo Pinto
Diretor Geral
Henrique Silva
Diretor Comercial - Região Norte
Filipe Lima
Coordenador Comercial – Região Sul

dci@cesce.pt
www.cesce.pt

Experience the commitment®

Fundada em 1976, a CGI está entre as maiores empresas de serviços de consultoria de TI e negócios do mundo.
A CGI desenvolve e implementa projetos end to end em consultoria de TI e negócios, integração de sistemas, serviços de outsourcing e soluções de propriedade intelectual (IP) para vários setores: Utilities, Setor Financeiro, Telecomunicações, Retalho e Indústria.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Consultoria de Negócio; Integração de Sistemas; Serviços de Outsourcing de Processos e de TI; Serviços Aplicacionais; Serviços de Infraestrutura

DIRECÇÃO LOCAL

Carlos Lourenço
Senior Vice President Portugal
Gonçalo Lança
Vice President – Global Delivery Center - Iberia Lead
Júlio Gonçalves
Sector Vice President – Global Technology Operations – Iberia Lead

+(351) 210 018 000
Av. José Malhoa, n.º 16B, 5º andar
1070-159 Lisboa
info.pt@cgi.com
www.cgi.com.pt

INOVFLOW Business Solutions SA
Avenida do Forte, n.º 6, Sala 2.11 e 2.12
2790-072 Carnaxide
Telef: 214252730
comercial@inovflow.pt
www.inovflow.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

Integrity
Av. João Crisóstomo, n.º 30, 5º
1050-127 Lisboa
Telef: 213303740
geral@integrity.pt
www.integrity.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Intel Portugal
Quinta Da Fonte, Edifício D. Pedro I, Paço D'Arcos, 11 2780-730 Paço d' Arcos
Telef: 210001600
paulo.oliveira@hkstrategies.com
www.intel.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom

IP Telecom
Rua Passeio do Báltico, nº 4 1990-036 Lisboa
Telef: 211024000
info@iptelecom.pt
www.iptelecom.pt
Atividades Base
Cloud Computing: IaaS; PaaS; SaaS; Datacenters (Lisboa, Porto e Viseu); Canal Técnico Rodoviário e Rede Fibra Ótica Nacional; Operador Telecomunicações

ISACA Lisbon Chapter
info@isaca-lisbon.org
www.isaca-lisbon.org
Atividades Base
Security & Privacy

ISQe
Av. Dr. Mário Soares, 35
2740-119 Porto Salvo
Telef: 214221204
info@isqe.com | www.isqe.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Workplace Technology

IT PEERS - Serviços em Tecnologias de Informação
R. Eng. Frederico Ulrich 3210, 4470-605 Maia
Telef: 220101587
info@itpeers.com
www.itpeers.com/
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Itancia
Av. D. João II 1.06.2.1 Piso 4 – 401 Edifício Mythos 1990-095 Lisboa
Telef: 210027880
f.godinho@itancia.com
www.itancia.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media;Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

iTconsulting
Rua Barão de Sabrosa, 217 - Sala 3
1900-089 Lisboa
Telef: 210988250
geral@itconsulting.pt
www.itconsulting.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Data Center; Security & Privacy

ITGEST
Rua Álvaro Castelões 821 5º andar
Sala 5.2 4450-043 Matosinhos
Telef: 229398322
www.itgest.pt

IREO
Telef: 800 180 066
ireo-portugal@ireo.com
www.ireo.pt
Atividades Base
Soluções avançadas que permitem proteger a rede, os sistemas e os utilizadores corporativos; Soluções de gestão de serviços TI para empresas de todos os tamanhos e budgets; Soluções de nova geração para sistemas críticos e infraestruturas do Data Center corporativo; Soluções para redes de qualquer tipo e tamanho; Soluções desenhadas para fornecedores de serviços;

ITSector
Rua Jose Falcão nº 151,1º e 2º andar
4050-317 Porto
Telef: 222058272
info@itsector.pt
www.itsector.pt
Atividades Base Desenho e Implementação de Estratégias Omnicanal para a Banca; Transformação Digital; Solução end-to-end de Crédito para a Banca; Manutenção de Aplicações; Serviço de suporte aplicacional em modo ongoing.

Izertis Portugal
Rua Frederico George, 39 - 3A
1600-468 Lisboa
Telef: 351 234004441
geral.pt@izertis.com | www.izertis.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

JDC Consulting Lda
Av da República 679, Edif ATLANTIS - Sala 7.6 4450-242 Matosinhos
Telef: 917842730
jorge.costa@jdc-consulting.pt
www.jdc-consulting.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Robotics; Security & Privacy

JFM-SI Consulting: SAP Consulting
Edifício Panoramic, Escritório 13.10 , Parque das Nações (Expo) 1990-096 Lisboa
Telef: 964151756
joao.monteiro@jfm-si.com
www.jfm-si.com
Atividades Base
ERP & Business Apps

JP - Inspiring Knowledge
R. da Guarda, n.º 675 4455-466 Perafita
Telef: 229993999
marketing@jpsacouto.pt
www.jpsacouto.pt,www.jpsacouto.pt

Join Us It
Telef: 211 156 075
geral@joinusit.pt
Atividades Base
Outsourcing temporário ou permanente de consultores para projetos na área de desenvolvimento de software, administração de sistemas, suporte aplicacional e ERPs; Desenvolvimento de soluções à medida em projetos nearshore;

Kaspersky
Alameda dos Oceanos nº 142, 0ºB
Parque das Nações 1990-502
Sacavém – Lisboa
Telef: 211976633
www.kaspersky.com/
www.kaspersky.pt/
Atividades Base
Soluções e serviços de Cibersegurança para empresas (B2B) e consumidores (B2C)

KCS IT
Ed. Picoas Plaza, Rua do Viriato, 13E, núcleo 6, 4º Dto 1050-233 Lisboa
Telef: 213174164
info@kcsit.pt
www.kcsit.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Kofax
Av. Clotilde, Edif. Centro de Congresso do Estoril, 4º A Estoril
Telef: 214646195
www.kofax.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Mobile & Telecom; Workplace Technology

Konica Minolta Business Solutions Portugal
R. Prof. Henrique de Barros 4
2685-338 Lisboa
Telef: 21 949 2000
info@konicaminolta.pt
www.konicaminolta.pt
Atividades Base
Content Management; Data Center; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Koolsite
Beloura Office Park, Estrada de Albarraque, Rua do centro Empresarial, Edifício 6, Loja 0.6 – Piso 0
2710 – 444 Sintra Portugal
Telef: 214812460 / 9
Fax: +351 214839810
Email Geral: koolsite@koolsite.pt
Email Suporte Técnico: suporte@koolsite.pt
Website: www.koolsite.pt

KPMG
Edifício FPM41, Av. Fontes Pereira de Melo 41 15º, 1069-006 Lisboa
Telef: 210110000
ptkpmg@kpmg.com
www.kpmg.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Latourrette Consulting
Rua do Outeiro, nº 2, 1º andar - frente
4050-452 Porto
Telef: 220149690
info@latourrette-consulting.com
www.latourrette-consulting.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps;Mobile & Telecom; Robotics; Workplace Technology

Layer 8
Av. D. João II Lote 1.06.2.1A, 602
1990-095 Lisboa
Telef: 218248480
info@layer8.pt
www.layer8.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Leadmarket
Rua Rui Telles Palhinha 10 1º C
2740-278 Porto Salvo
geral@leadmarket.pt
www.leadmarket.pt
Atividades Base
Customer Experience;

CONTISYSTEMS
Achieving Excellence

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Contisystems trabalha diariamente para que os seus clientes empresariais se possam focar nos utilizadores finais, agilizando e potencializando a personalização da forma como comunicam. Através das suas soluções de Gestão de Comunicação com Clientes, suportadas em desenvolvimentos internos e em parcerias estratégicas, a Contisystems estabelece uma ponte simples e ágil entre os seus clientes e os utilizadores finais.

Para garantir soluções completas, engloba serviços de tratamento de dados, produção documental, distribuição de comunicações multicanal, personalização de cartões inteligentes, arquivo digital de documentos e sua disponibilização via web API, e ainda soluções de certificação de documentos, identidades e assinaturas.

(+351) 214 481 600
Estrada Nacional 249-4
KM 7.2 Abóboda
2785-754 São Domingos de Rana
geral@contisystems.pt
www.contisystems.pt

DECUNIFY

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Uma oferta global de soluções em diversas áreas - Data Center, Infraestrutura Digital, Colaboração, Áudio e Vídeo - que asseguram a melhoria do seu negócio e um rápido retorno do seu investimento.

NOME DOS RESPONSÁVEIS

José Manuel Oliveira
CEO

Bruno Santos
Diretor Comercial

Paulo Ferreira
Diretor de Negócio

Nuno Nogueira
Diretor Pré-Venda
e Gestão de Projetos

PORTO | LISBOA | FUNCHAL
(+351) 229 439 660 | 214 489 570
geral@decunify.com
www.decunify.com

Lendarius
Rua Zona Industrial Roligo 250 4520-253
Santa Maria Da Feira
Telef: 965849780
Info@lendarius.com
www.lendarius.com
Atividades Base
Content Management; ERP & Business Apps;Social Media

Lenovo Portugal
Rua Afonso Praça 30, 7 Piso
1495-061 Lisboa
Telef: 211214972
mcoelho@lenovo.com
www.lenovo.com/pt,www.lenovo.com/pt
Atividades Base
Big Data & Analytics;Data Center;Mobile & Telecom

LIDERTEAM - BUSINESS SOLUTIONS LDA
Av. do Mar 109 4490-404 Póvoa de Varzim
Telef: 252299540
info@liderteam.pt
www.liderteam.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Liminal - Martech Integrated Services
Inst. Pedro Nunes, Incubadora, Edifício C - Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra
Telef: 239700300
hello@liminal.pt
www.liminal.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Workplace Technology

Link Consulting
Avenida Duque D'Avila, 23 1000-138 Lisboa
Telef: 213100010
info@linkconsulting.com
www.linkconsulting.com/
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

Linkare TI - Tecnologias de Informação
Av. 5 de Outubro 77, 1º Esq.
1050-049 Lisboa
Telef: 213590623
you@linkare.com
www.linkare.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT;

Liscic, Sistemas de Informação e Comunicação
Rua Professor Santos Lucas, nº 29
1500-511 Lisboa
Telef: 217100650
info@liscic.pt
www.liscic.pt
Atividades Base
Workplace Technology

Listopsis
Rua Professor Santos Lucas, Lote 29
1500-511 Lisboa
Telef: 217100600
lisboa@listopsis.pt
www.listopsis.pt
Atividades Base
Workplace Technology

LMDP-Mounts, Lda (Suporte-IT)
Av. António Correia de Sá, 47D 2745-244
Monte Abraão Queluz Ocidental
Telef: 214391810
info@suporte-it.pt
www.suporte-it.pt
Atividades Base
Customer Experience; Data Center; Mobile & Telecom

LOKA
Av. José Malhoa, nº 16 F, Piso1 Lisbon, Portugal 1070-159 Lisboa
Telef: 967121031
sales@loka-systems.com
https://loka.systems/

LOQR
Praça Conde de Agrolongo 123,
4700-314 Braga
Telef.: 255 313 058
geral@loqr.io
https://loqr.io/
Atividade base: Technology, Fintech, Regtech, Cibersecurity, Digital Transformation, Digitalization

Lusolabs
Avenida da Liberdade, 36 - 6º
1250-045 Lisboa
Telef: 211201650
geral@lusolabs.com
www.lusolabs.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

Lusomatrix - Novas Tecnologias de Electrónica Profissional, Lda
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 7 -1C
1170 - 105 Lisboa
Telef: 218162625
comercial@lusomatrix.pt
www.lusomatrix.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy

MacWin-Tek Software
Rua da Olivença nº 115, Bloco J, Fração C, Apartado 5072 4750-191, Barcelos
Telef: 253826031
info@macwin.pt
www.macwin.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Make It Special
Rua Marcela Pires Messias, nº5 1ºdto
2770-117 Oeiras
Telef: 912313342
david.fernandes@makeitspecial.pt
www.makeitspecial.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Social Media

Mapidea
Avenida Defensores de Chaves, 99, 3ºD
1000-116 Lisboa
Telef: 968779204
info@mapidea.com
mapidea.com
Atividades Base
Big Data & Analytics

Marionete
Av. Liberdade 110, 1 Andar
1250-146 Lisboa
Telef: 211382208
info@marionete.co.uk
www.marionete.co.uk
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); IoT

Mastercard
Praça Marquês de Pombal,
14 | Spaces
1250-162 LISBOA
Tel: 211227070
www.mastercard.pt
paulo.raposo@mastercard.com
Atividades Base
Tecnologia para a indústria global de pagamentos

MasterLink
Av. Duque de Loulé, n.º 5 - 3º D 1050 Lisboa
Telef: 213156660
solutions@masterlink.pt
www.masterlink.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); ERP & Business Apps

Maxdata Software
Rua António Correia Baharém, nº 33-A
2580-468 Carregado
Telef: 263400300
maxdata@maxdata.pt
www.maxdata.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Maxiglobal
Rua da Urtigueira nº 562
4410-304 V. N. Gaia
Telef: 229059710
geral@maxiglobal.pt
www.maxiglobal.pt
Atividades Base
Data Center; Security & Privacy

Meta4
Edifício Atlantis Av. D. João II, 44C – Piso 3, Sala C 1990-095 Lisboa
Telef: 213845470
businessd@meta4.com
www.meta4.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Metacase
Beloura Office Park Edificio.7, n.º6 Piso 2
2710-693 Sintra
Telef: 210443350
marketing@metacase.eu
www.metacase.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Micro Focus
Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso
1600-209 Lisboa
Telef: 217230600
renata.ricardo@microfocus.com
www.microfocus.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy

Microio - Serviços de Electrónica Lda
Mirador Business Center, Rua do Brasil, Lote 1, nº 18 Esc.10 3800-009 Aveiro
Telef: 234305430
microio@microio.pt
microio.pt
Atividades Base
IoT; Security & Privacy; Workplace Technology

MICROSOFT
Rua do Fogo de Santelmo, Lote 2.07.02, Parque das Nações. 1990-110 Lisboa
Telef: 210491000
emportugal@microsoft.com
www.microsoft.com/pt-pt/default.aspx,
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center

MicroStrategy Portugal
Avenida da Liberdade, 110 - 2º
1269-046 Lisboa
Telef: 211221860/61/63
ptmarketing@microstrategy.com
www.microstrategy.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

IREO

"A IREO é um distribuidor de software, altamente especializado em soluções de Segurança, Networking,Gestão de Sistemas e Gestão de serviços TI (IT Service Management). Desde o seu início no ano de 2002, a IREO tem-se estabelecido como um dos distribuidores especializados mais importantes da Península Ibérica.
A IREO comercializa as suas soluções através de uma rede de Parceiros Homologados. Oferece aconselhamento e apoio técnico tanto aos seus Parceiros como aos Clientes Finais, desde a avaliação inicial até ao suporte técnico pós-venda."

ÁREAS DE NEGÓCIO

Segurança - Soluções avançadas que permitem proteger a rede, os sistemas e os utilizadores corporativos;
ITSM - Soluções de gestão de serviços TI para empresas de todos os tamanhos e budgets;
Sistemas - Soluções de nova geração para sistemas críticos e infraestruturas do Data Center corporativo;
Redes - Soluções para redes de qualquer tipo e tamanho;
MSP - Soluções desenhadas para fornecedores de serviços;

800 180 066
ireo-portugal@ireo.com
www.ireo.pt

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Tecnologia para a indústria global de pagamentos

PAULO RAPOSO
Country Manager
Mastercard Portugal

(+351) 211 227 070
paulo.raposo@mastercard.com
Portugal
Praça Marquês de Pombal, 14 | Spaces
1250-162 LISBOA
mastercard.pt

Milestone Consulting
Estrada de Alfragide, nº107, Ed. 2, Piso 1
2610-008 Alfragide
Telef: 214710646
milestone@milestone.pt
www.milestone.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps;

Mind Source – Consultores de Portugal, S.A
Rua Braamcamp, nº 9, 7º 1250-048 Lisboa
Telef: 217937418
info@mindsource.pt
www.mindsource.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics

MindSEO
Av. 5 de Outubro, 10, 8 Piso - Sala 6
1050-056 Lisboa
Telef: 220997044
info@mindseo.com
www.mindseo.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Security & Privacy; Social Media

Mitel
Praça de Alvalade, Edifício Alvalade, nº 6, 3º Esq. - 1700-036 Lisboa
Telef: 21 472 6500
pt_info@mitel.com
Atividades Base
Líder mundial em soluções avançadas de Comunicações Unificadas, Contact Center, Mobilidade e Colaboração, tanto em ambientes de Cloud Privada, Pública ou Híbrida, como on-site, desenhadas a pensar nos desafios de cada empresa.

Minsait
Estrada do Seminário , 4, Alfrapark - Edifício C - Piso 2 - 2610-171 Amadora
Telef: 21 472 4600
geral@indracompany.com
www.indracompany.com
Atividades Base
Serviços TI, Administração Pública e Saúde, Energia, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media

Mobinteg
R. Helena Félix nº 7A 1600-121 Lisboa
Telef: 211384856
info@mobinteg.com
mobinteg.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Virtual / Augmented Reality

Mobiqueue S.A.
Rua Bernardo Sequeira 50 AJ
4715-671 Braga
Telef: 253218180
info@mobiqueueapp.com
www.mobiqueueapp.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Mobile & Telecom

MPM Software
Rua João Chagas, 53 - C04
1495-072 Algés
Telef: 214149520
mpm@mpm.pt | www.mpm.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS);
ERP & Business Apps

msg life Iberia
Avenida dos Aliados, n.º54, 5º Andar
4000-064 Porto
Telef: 223203110
Iberia@msg-life.com
https://www.msg-life.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Workplace Technology

Multicert - Serviços de Certificação Eletrónica
Lagoas Park, Edifício 3, Piso 3
2740-266 Porto Salvo
Telef: 217123010
comercial@multicert.com
www.multicert.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

MultiDados
Rua de Angola, Nº 26 3800-008 Aveiro
Telef: 234386407
florbela.borges@multidados.com
www.multidados.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Social Media

NAUTA - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA
CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO
Telef: 234301900
gil.azevedo@nautasolutions.com
www.nauta.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy

NetApp Portugal
Avenida da Liberdade, 110 - 1
1269-046 Lisboa
Telef: 213404577
Daniel.Cruz@netapp.com
www.netapp.com
Atividades Base
Data Center

New Consulting - Information Systems
R. Dr. Melo Leote, 126B 4100-341 Porto
Telef: 229364140
info@new-consulting.pt
www.new-consulting.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

NewNote Solutions, S.A.
Rua Projectada à Rua 3 – Matinha Lote C, Armazém K 1950-327 Lisboa
Telef: 210401500
info@newnote.pt
www.newnote.pt
Atividades Base
Blockchain; IoT;

NextReality
Praça de Alvalade, 7, 2º Piso 1700-036 Lisboa
Telef: 935010388
marketing@itpeople.pt
www.nextreality.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Social Media; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Noesis
Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca Torre E - 14ºPiso 1600-209 Lisboa
Telef: 214235430
info@noesis.pt
www.noesis.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Nokia Solutions and Networks Portugal
Edifício Horizonte, Estrada do Casal do Canas, Alfragide 2720-092 Amadora
Telef: 214242000
reception.horizonte@nokia.com
networks.nokia.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

NORONESC - Engenharia de Sistemas e Computadores
Rua Mota Pinto, 42-F 1.06 4100-353 Porto
Telef: 229398700
info@noronesc.pt
www.noronesc.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management;Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

NOS, Comunicações SA
Rua Actor António Silva, nº9 - Campo Grande 1600-404 Lisboa
Telef: 217824700
comunicacao.corporativa@nos.pt
www.nos.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Robotics; Virtual / Augmented Reality

Novabase
Av. Dom João II, nº 34, Parque das Nações
1998-031 Lisboa, Portugal
Telef: 213836300
info@novabase.pt
www.novabase.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT

NOWO communications, S.A.
Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E, Edifício Lisboa, Parque das Nações
1998-035 Lisboa
Telef: 210801080
info@nowo.pt
nowo.pt,nowo.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom; Workplace Technology

Octa Code
Praça Madre Teresa de Calcutá, 115, Loja 1
2410-363 Leiria
Telef: (+351) 244 735 229
Telm: (+351) 925 161 438
geral@octacode.pt
www.octacode.pt
Área de actuação: Desenvolvimento de Software de Gestão, Octa Gest ERP.
SOLUÇÕES: Gestão Comercial; Faturação Móvel; P O S; Contabilidade; Recursos Humanos.

OKI Europe Limited, Sucursal em Portugal
Edifício Prime - Av. Quinta Grande 53, 7ºD, Alfragide 2610-156 Amadora
Telef: 214704200
marketing-portugal@okieurope.com
www.oki.com/pt
Atividades Base
Soluções de impressão profissionais in-house; Tecnologia digital LED; Personalização e Customer Experience

Olisipo
Av. Infante D. Henrique, 333H – 1º Piso, Esc 17B
1800-282 Lisboa
Telef: 217983100
www.olisipoway.com
www.olisipo.pt
Atividades Base
Customer Experience

NOVABASE

ÁREAS DE ATUAÇÃO
Tecnologias de Informação e Comunicação

Luis Paulo Salvado
Chairman

João Nuno Bento
CEO

Álvaro Ferreira
COO

Francisco Antunes
CFO

Maria Gil
COO

Paulo Trigo
COO

(+351) 213 836 000
Av. Dom João II, nº 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal
info@novabase.pt
www.novabase.pt

OCTA CODE
SOFTWARE DE GESTÃO

EQUIPA DE GESTÃO

António Andrade
CEO

Eduardo Andrade
CTO

Nuno Andrade
CMO

Rita Pereira
CAO

ÁREA DE ACTUAÇÃO
Desenvolvimento de Software de Gestão, Octa Gest ERP

SOLUÇÕES
Gestão Comercial
Faturação Móvel
P O S
Contabilidade
Recursos Humanos

(+351) 244 735 229 | (+351) 925 161 438
geral@octacode.pt
Praça Madre Teresa de Calcutá, 115, Loja 1 – 2410-363 Leiria
www.octacode.pt/octacodesoftware
@octacodesoftware

Omnitel
Quinta da Fonte, Rua dos Malhões 4, 3º Frt
Edifício D. Sancho I
2770-071 Paço D'Arcos / Lisboa
Telef: (+351) 215 886 015
Telm: (+351) 925 397 787
geral@omnitel.pt
www.omnitel.pt
Atividades Base
Marketing e Desenvolvimento de Negócio para o setor tecnológico.

OMNITÉCNICA, S.A.
Estrada de Alfragide, 43 2610-005 Amadora
214721200
comerciais@omnitecnica.pt
www.omnitecnica.pt
Atividades Base
Data Center;I oT; Security & Privacy

ONEbase
Rua Professor Henrique de Barros, nº1
2685-339 Prior Velho Lisboa
Telef: 219497150
geral@onebase.pt
www.onebase.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Customer Experience; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Oni Telecom
Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E, Edifício Lisboa, Parque das Nações
1998-035 Lisboa
Telef: 211154300
geral@oni.pt
www.oni.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Workplace Technology

OPART E.P.E
Rua Serpa Pinto n.9 1200-442 Lisboa
Telef: 213253019
pedro.penedo@opart.pt
www.opart.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Opensoft
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17
7º B 1070-313 Lisboa
Telef: 213804410
comercial@opensoft.pt
www.opensoft.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Optimizer-Lda
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº 219, 2º Esq 4200-313 Porto
Telef: 917617866
victor.carvalho@optimizer.pt
www.optimizer.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; ERP & Business Apps

Oracle
Lagoas Park, Edifício 9
2744-240 Porto Salvo
Telef: 214235000
marketing_pt@oracle.com
www.oracle.com/pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; Security & Privacy

Oramix
Lagoas Park, Edifício 8 - Piso 1
2740-244 Porto Salvo, Oeiras
Telef: 214239345
oramix@oramix.pt
www.oramix.com
Atividades Base
Data Management; Data Center; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Security & Compliance

OUTMarketing
Taguspark, Núcleo Central, Sala 236
2740-122 Porto Salvo
Telef: 21 099 5101
info@outmarketing.pt
www.outmarketing.pt,

Outscope
Av. José Gomes Ferreira, 11
1495-139, Algés
Telef: 214124821
info@outscope.com
www.outscope.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT;Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

OutSystems
Rua Central Park 2, 2A
2795-242 Linda-a-Velha
Telef: 214153730
innovation@outsystems.com
www.outsystems.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

Owl's Factory
Av Zeferino Oliveira 154 - Croca
4560-061 Penafiel
Telef: 255611895
info@owlsfactory.com
https://www.owlsfactory.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Ozona Consulting
Rua Basílio Teles, nº 35, 9º Dto
1070-020 Lisboa
Telef: 213527170
lisboa@ozona.pt
www.ozonatech.com/pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Security & Privacy

PahlConsulting
R. Qta. do Pinheiro, N16 3C- Ed. Tejo
2790-143 Carnaxide
Telef: 218622040
geral@pahlconsulting.pt
www.pahldata.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Customer Experience; Data Center; IoT; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

Palo Alto Networks
Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G
1600-209 Lisboa
Telef: 217230704
www.paloaltonetworks.com
Atividades Base
Security & Privacy

Panda Security
Rua António Champalimaud Lote 3, 1º andar - sala 102 1600-546 Telheiras Lisboa
Telef: 210414400
geral@pt.pandasecurity.com
www.pandasecurity.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Security & Privacy

Papersoft
Rua Basílio Teles n.º 35, 4º andar
1070-020 Lisboa
Telef: 218367020
info@papersoft-dms.com
www.papersoft-dms.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Workplace Technology

Papiro, S.A.
Parque Industrial do Porto Alto, Lt. 14
2135-009 Samora Correia
Telef: 263090300
papiro@papiro.pt
www.papiro.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Security & Privacy; Workplace Technology

PARTTEAM
Rua Nova Nespereira, Pavilhão 10
4770 – 287 Vila Nova de Famalicão
Telef: 252378589
partteam@partteam.pt
www.partteam.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Blockchain; Content Management; Customer Experience; IoT; Workplace Technology

PDMFC
Rua Fradesso da Silveira nº4, 1ºB
1300-609 Lisboa
Telef: 210337712
marketing@pdmfc.com
pdmfc.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

PGM Consultores
Rua Direita, 351 4450-652 Matosinhos
Telef: 917631591
pgm@pgm.com.pt
www.pgm.com.pt
Atividades Base
Security & Privacy; Social Media

PHC Software
Lagoas Park, Edifício 3, Piso 2
2740-266 Porto Salvo, Oeiras
Telef: 214724340
info@phcsoftware.com
www.phcsoftware.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Pontual - software solutions
Rua Zona Industrial Roligo 250
4520-253 Santa Maria Da Feira
Telef: 965849780
antonio.teixeira@pontual.pt
www.pontual.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; Workplace Technology

OKI EUROPE LIMITED, SUCURSAL EM PORTUGAL

A OKI Europe é uma divisão da OKI Data Corporation, uma marca global business-to-business especializada na criação de impressoras, aplicações e serviços rentáveis, de custo eficiente e alto desempenho, com tecnologias inovadoras como a impressão digital LED da qual a marca foi pioneira. Compactas e robustas, as suas soluções de impressão permitem-lhe oferecer aos seus clientes poupanças significativas e gerar novas fontes de receitas.
Utilizadas por organizações de diversos setores, incluindo retalho, artes gráficas (print for profit), educação, saúde, hotelaria e eventos, construção e muito mais, as impressoras OKI são reconhecidas pela sua inovação, facilidade de utilização e manutenção, capacidade de manuseamento de suportes e excelente qualidade de cor.

NOME DOS RESPONSÁVEIS

Marzio Gobbato
Deputy Managing Director EMEA

Daniel Morassut
Regional Vice President South Region Europe

Tiago Caldas
Sales Director Iberia

(+351) 214 704 200
marketing-portugal@okieurope.com
Av. Quinta Grande 53, 7ºD, Alfragide
2610-156 Amadora
www.oki.com/pt

SERVIÇOS

Software, consultoria, nearshoring

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

Digitalização de serviços, integração de sistemas, big data, machine learning, mobilidade, segurança da informação e UX/UI.

(+351) 213 804 410
www.opensoft.pt
comercial@opensoft.pt
Edifício Amoreiras Square
Rua Carlos Alberto
da Mota Pinto, 17 7º B
1070-313 Lisboa

Positive Blue
Rua Álvaro Castelões 821, 2º Andar,
Sala 2.2 4450-043 Matosinhos
Telef: 229398320
geral@positiveblue.pt
www.positiveblue.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

PPM COACHERS
Campo Grande, 28 - 5C 1700-093 Lisboa
Telef: 213433430
geral.pt@ppmcoachers.com
www.ppmcoachers.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; I oT; Workplace Technology

PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS
Edifício Primavera, Lamações
4719-006 Braga
Telef: 919204462
comercial@primaverabss.com
www.primaverabss.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Prime IT
Av. 5 de Outubro, nº 72 1050-056 Lisboa
Telef: 210174016
geral@primeit.pt
www.primeit.pt

Prisma
Leap Center - 1.03 Rua D. João V, nº 24, Escritório E.13 1250-091 Lisboa
Telef: 210415955
instituto@prisma.pt
www.prisma.pt

PROEF IT
Rua João Chagas, 53 4º andar
Fração BH 402 1495-072 Lisboa
Telef: 218022550
proefit@proefit.pt
www.proefit.pt/pt/
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom

Proside
Estrada de Alfragide, Lote 107, Edifício A2
2610-008 Amadora
Tel: 211546230
http://www.proside-global.com/
comercial@proside.pt
Atividades Base
Consultoria e Implementação de Sistemas de Informação, Projetos de Desenvolvimento de Software.

PSE – Produtos e Serviços de Estatística
Praça de Alvalade, 7 – 11º Dto
1700-036 Lisboa
Telef: 213170910
spssinfo@pse.pt
www.pse.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; Security & Privacy

PwC
Palácio Sottomayor Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16 1050-121 Lisboa
Telef: 213599000
marketing.pwc@pt.pwc.com
www.pwc.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; Robotics;Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

QlikTech
Quinta da Fonte, Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I 2770-071 Paço de **Arcos**
Telef: 210001820
infoes@qlikview.com
www.qlikview.com

QUIDGEST
Rua Viriato, 7 - 4. 1050-233 LISBOA
Telef: 213 870 563
quidgest@quidgest.pt
www.quidgest.pt
Atividades Base
Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

Randstad Technologies
Av. da República Nº 26 1069-228 Lisboa
Telef: 707202060
randstad@randstad.pt
www.randstad.pt

Real Life Technologies
Rua Dr. António Loureiro Borges, 9/9A, 12º
1495-131 Algés
Telef: 214131910
geral@reallife.pt
www.reallife.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

REBIS CONSULTING
Lisboa, Évora, Bruxelas, Luxemburgo, Alemanha
Telef: 210938963
marketing@rebisconsulting.pt
www.rebisconsulting.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Customer Experience; Data Center; IoT

Red Hat
Torre de Cristal Paseo de la Castellana 259C Piso 17 Norte 28046 Madrid España
Telef: +34 00800-7334-2835
portugal@redhat.com
www.redhat.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom

REDSHIFT
Centro Emp. Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso 1600-209 Lisboa
Telef: 217230635
geral@redshift.pt
www.redshift.global,
Atividades Base
Content Management; Data Center;Security & Privacy

Regra
Rua do Entreposto Industrial, 3 - 1 Esq
2610-135 Amadora
Telef: 218432300
comercial@regra.pt
www.regra.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

RENTELECOM Comunicações
Av. Estados Unidos da América, 55
1749-061 Lisboa
Telef: 210013500
info@rentelecom.pt
www.rentelecom.pt
Atividades Base
Data Center; Mobile & Telecom

Right IT
Rua Odette Saint Maurice Lote 3B, Edifício L, Piso -1, Escritório A 1700-097 Lisboa
Telef: 218232261
contact@rightitservices.com
www.rightitservices.com/pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

Rigor Consultadoria e Gestão
Avenida Vasco da Gama, 1410
4430 - 247 Vila Nova de Gaia
Telef: 227867000
www.rigorcg.pt

Road2Biz-The Open Source Enterprise Consulting
Alameda dos Oceanos, 3.13.03 C, 2ºC
1900-196 Lisboa
Telef: 211334974
rui.castro@road2biz.pt
www.road2biz.pt/
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ROFF
Rua Afonso Praça, 30 13º 1495-061
ALGÉS Algés - Lisboa
Telef: 218393410
marketing@roffconsulting.com
www.roffconsulting.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management;Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom

Rui Barbosa Brandão Unipessoal Lda
Rua S Martinho, 17 4585-453 Rebordosa
Telef: 917750301
Rui@rebortec.com
www.rebortec.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media

Rumos
Campo Grande, 56 1700-093 Lisboa
Telef: 217824100
info@rumos.pt
www.rumos.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

S2 Grupo - Sucursal em Portugal
Avenida do Brasil, nº 1 1749-008
Telef: 217923729
victor.rodrigues@s2grupo.es
www.s2grupo.es
Atividades Base
Blockchain; Security & Privacy

S21sec
Rua do Viriato, 13B, 1º andar 1050-233 Lisboa
Telef: 220107120
infopt@s21sec.com
www.s21sec.com
Atividades Base
Security & Privacy

SAFIRA
Parque Suécia, Av. do Forte, 3 – Edifício Suécia III - 1º 2794-038 Carnaxide
Telef: 210938210
info@safira.pt
www.safira.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS);

Sage Portugal - Software
Ed. Olympus II, Avenida D. Afonso Henriques, 1462 – 2º 4450-013 Matosinhos
Telef: 221202400
https://www.sage.com/pt-pt/
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

oramix
EXPERT SERVICES

Lisboa | Porto
(+351) 214 239 345
(+351) 223 164 458
oramix.com

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM SEGURANÇA

GESTÃO DE DADOS | ARQUITETURAS HÍBRIDAS | INTEGRAÇÃO DIGITAL | CLOUD JOURNEY
CIBERSEGURANÇA

GNS (grau Secreto)

outsystems

"A OutSystems foi fundada em Portugal em 2001 com a missão de dar a cada empresa o poder de inovar através do software. As ferramentas de alta produtividade, conectadas, e assistidas por IA da plataforma de desenvolvimento da OutSystems ajudam os programadores a construir e a implementar rapidamente várias aplicações necessárias para os objetivos do negócio. Com presença em mais de 61 países e 22 setores, a OutSystems alcançou uma escala global, ajudando as organizações a mudar a maneira como desenvolvem aplicações."

Rua Central Park 2, 2A,
2795-242 Linda-a-Velha
(+351) 214 153 730
www.outsystems.com

SalesForce
www.salesforce.com/eu
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Social Media

Samsung Eletrónica Portuguesa
Lagoas Park Edifício 5B Piso 4
2740-298 Porto Salvo
Telef: 214 251 000
pt.b2b@samsung.com
www.samsung.com/pt/
Atividades Base
Customer Experience; Mobile & Telecom; Security & Privacy

SAP
Lagoas Park, Edf. 14, Piso 0
2740-262 Porto Salvo
Telef: 214465500
info.portugal@sap.com
www.sap.com/portugal
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Workplace Technology

Saphety – Global Network Solutions
Rua Viriato, 13 - 3.º Piso 1050-233 Lisboa
Telef: 210114640
info@saphety.com
www.saphety.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Workplace Technology

SAS Portugal
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 7º A 1070-313 Lisboa
Telef: 210316000
marketing@por.sas.com
www.sas.com/portugal
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; IoT; Security & Privacy

SBG Sistemas de Informação
Centro Empresarial de Famões, Esc. A,
Rua Major Joao Luis de Moura
1689-253 Lisboa
Telef: 217111798
info@sbg.pt
www.sbg.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Security & Privacy; Workplace Technology

Schneider Electric Portugal (APC by Schneider Electric)
Schneider Electric Portugal Av. do Forte, nº3, Edifício Suécia III, Piso 3,
2794-038 Carnaxide, Portugal
Telef: 217507100
pt-atendimento-cliente@schneider-electric.com
www.se.com/pt, www.schneider-electric.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS);Data Center;IoT;Security & Privacy

Scopphu Lda
Rua dos Inventores, Edificio Madan Parque
2825-182 Caparica
Telef: 211318922
info@scopphu.com
www.scopphu.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; IoT; Social Media; Workplace Technology

Scorpion Circle
Estrada de Moscavide 60A - sala 2
1800-279 Lisboa
Telef: 351300509569
scorpion@scorpion.pt
https://scorpion.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps;

SDG GROUP
Parque das Nações - Ed. Infante - Avenida Dom João II, nº 35 - Piso 11 1990-083 Lisboa, Portugal Lisboa
Telef: 211378431
Lisboa@sdggroup.com
www.sdggroup.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT; Virtual / Augmented Reality

SECURNET / RELOAD - Consultoria Informática
Rua Monte da Bela, 181 W
4445-294 Ermesinde
Telef: 224673094
info@securnet.pt
www.securnet.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom;Security & Privacy; Workplace Technology

SEGURTI
Rua de Casais 99 Gulpilhares
4405-631 Vila Nova de Gaia
Tel: 966 913 960
paulo.borges@segurti.pt
www.segurti.pt
Atividades Base
Serviços de TI

SEIDOR
Rua Mouzinho da Silveira N. 27 3ºA
1250-166 Lisboa
Telef: 214177921
info@seidor.pt
www.seidor.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps

Sensys Solutions Engineering and Systems SA
Rua General Ferreira Martins, 8, 1ºD
1495-137 Algés
Telef: 211922401
geral@sensysgroup.com
www.sensysgroup.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center; Security & Privacy

SER Group
Rua C, Edifício 124, 3 piso Aeroporto
P-1700-008 Lisboa
Telef: 937418888
info@ser-solutions.pt
www.ser-solutions.pt/
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Workplace Technology

Seresco
Avenida Fontes Pereira de Melo 31 – 4C,
1050-117 Lisboa
Telef: 309 865 030
seresco@seresco.pt
www.seresco.pt

Sermicro, S.A.
Alameda António Sérgio, 7-1º Sala E3
2795 - 123 Linda-a-Velha
Telef: 219578950
portugal@sermicro.com
www.sermicro.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ServiceNow
www.servicenow.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Robotics

Sibs
Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote 1
1649-031 Lisboa
Telef: 217 813 000
comunicacao@sibs.com
www.sibs.com

Siemens, S.A.
Rua Irmãos Siemens, 1 - 2720-093 Amadora
Telef: 214178000
siemensportugal.pt@siemens.com
www.siemens.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Robotics; Security & Privacy

Singularity Digital Enterprise
Alameda dos oceanos n 27 Escritório 3
1990-197 Lisboa
Telef: 961339415
pedro.martins@singularityde.com
www.singularityde.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Mobile & Telecom; Social Media

SISCOG, Sistemas Cognitivos SA
Campo Grande 378 - 3 1700-097 Lisboa
Telef: 217529100
info@siscog.pt
www.siscog.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; ERP & Business Apps

Sitecore
SitecoreSales@sitecore.com
www.sitecore.com
Atividades Base
Customer Experience;

Soft Finança
Praça de Alvalade, 6 - 13º esq,
1700-036 Lisboa | Portugal
Telef: 214127830
marketing@softfinanca.com
www.softfinanca.com
https://www.linkedin.com/company/soft-financa

Software AG
Campo Grande, 28 - 1 D 1700 - 093 Lisboa
Telef: 217817530
aida.pires@softwareag.com
www.softwareag.com

Solera Portugal
Edifício Infante, Av. Dom João II, 35,
10º piso 1990-083 Lisboa
Telef: 217232800
comercial@audatex.pt
www.solera.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

Sophos
Avda. General Perón 38, Edificio Masters 1
Madrid, Spain 28020
Telef: 913756756
comercialES@sophos.com
https://www.sophos.com/en-us.aspx
Atividades Base
Security & Privacy

REBIS CONSULTING
SAP Analytics
State-of-the-Art Solutions

ÁREAS DE ATUAÇÃO
SAP BusinessObjects
Active Monitoring & Support
SAP Analytics Cloud
SAP Digital Boardroom
IT Consulting
Business Intelligence/Analytics

CO-FOUNDERS/CEO
Jorge Sousa
jorge.sousa@rebisconsulting.com

Nuno Ferreira
nuno.ferreira@rebisconsulting.com

(+351) 210 938 963
Lisboa, Évora, Bruxelas
Alemanha e Luxemburgo
marketing@rebisconsulting.com
www.rebisconsulting.com

SEGURTI Consultoria e Auditoria Lda

Paulo Borges

ÁREA DE ATUAÇÃO
Consultoria, Assessoria, Formação em Auditoria

- Segurança da Informação (ISO 27001)
- Cibersegurança (ISO 27032 e NIST)
- Gestão do Risco (ISO 27005 e ISO 31000)
- Continuidade de Negócio (ISO 22301)
- Segurança na Cloud (ISO 27017 e ISO 27018)
- Gestão de Níveis de Serviços (ISO 20000)
- Gestão de Incidentes (ISO 27035)
- Segurança de Sistemas de Automação de Controlo – (SCADA)
- Datacenters – Assessoria, projeto, auditoria, certificação (Uptime Institute)
- Privacidade de Dados Pessoais (RGPD, ISO 27701)
- Formação PECB
- Auditorias internas e de certificação
- PKI e regulamentação eIDAS
- PCI DSS e CP
- DSP 2
- SOC – Security Operations Center
- CISO e DPO
- IBM POWER Systems – Auditorias de performance e segurança

(+351) 966 913 960
paulo.borges@segurti.pt
linkedin.com/in/paulojmborges
www.segurti.pt

SPARK2D - Digital Transformation
Rua António Champalimaud, lote 3, Pólo Tecnológico de Lisboa 1600-546 Lisboa
Telef: 217161634
info@spark2d.com
spark2d.com/
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Content Management; Customer Experience; IoT; Social Media

SQS
Av. 5 de Outubro, 293 - 4º 1600-035 Lisboa
Telef: 217983102
info@sqs.pt
www.sqs.pt
Atividades Base
Security & Privacy

SQUAD IT
Edifício Atlas II, Avenida José Gomes Ferreira, n.º 11, sala 63 1495-139 Algés
Telef: 218077880
geral@squad.pt
www.squad.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; Workplace Technology

Stefanini
Rua Tierno Galvan, Torre 3, 7º, Nº 710
1070 - 274 Lisboa
Telef: 213880020
emea@stefanini.com
www.stefanini.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Virtual / Augmented Reality

STEP-AHEAD
Edifício D. Pedro I, Quinta da Fonte
2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214402210
geral@stepahead.pt
www.stepahead.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience

STEVEN TOB
Rua Manuel da Fonseca, 9D 1600-181 Lisboa
Telef: 916864290
director@agam.pt
www.agam.pt
Atividades Base
Social Media; Virtual / Augmented Reality

Stratesys Technology Solutions
Avenida da República, 90 1600-206 Lisboa
Telef: 210110316
Info_lis@stratesys-ts.com
www.stratesys-ts.com/pt/
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

Streamroad Consulting
Rua 9 Abril 300/300A 2765-542
S. Pedro do Estoril
Telef: 214686170
geral@streamroad.pt
www.streamroad.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps

SUSE Portugal
R. Tomás da Fonseca, Torre G, Piso 1
1600-209 Lisboa
Telef: 217230630
suse_portugal@suse.co
www.suse.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Data Center

Symantec
Rua da Sota 2-A, 1º Andar 3000-309 Coimbra
elio_oliveira@symantec.com
www.symantec.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Syone
Rua Alfredo da Silva, nº8 A, Edifício Stern, Piso 3D 2610-016 Alfragide Lisboa
Telef: 214246710
marketing@syone.com
https://www.syone.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management;Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Sysnovare - Innovative Solutions
Rua João das Regras 284, 3º – Sala 303
4000-291 Porto
Telef: 222074180
geral@sysnovare.pt
www.sysnovare.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Tábua Digital, Unipessoal Lda
Rua Comandante Sacadura Cabral, Lote 31 e 32, Sub/Cave, letra E/B, Ramada
2620-345 Odivelas
Telef: 913874133
ola@tabuadigital.com
www.tabuadigital.com
Atividades Base
Content Management; Social Media

Talkdesk
R. Tierno Galvan Torre 3 15 andar
1070-274, Lisboa
Telef: 351308806998
www.talkdesk.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS)

Tangível - User Experience
Instituto Pedro Nunes, Edifício E
3030-199 Coimbra
Telef: 239721200
info@tangivel.com
https://tangivel.com/
Atividades Base
Customer Experience;

TargetEveryone
Av. António Augusto de Aguiar, 24 - 1°Esq.
1050-016 Lisboa
Telef: 930403222
portugal@targeteveryone.com
www.targeteveryone.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Social Media

Targus EMEA - Portugal
Estrada de Paço De Arcos, Zoom Business Park, Edif. E Escritório 2 2735-307
Agualva Lisboa
Telef: 213648572
rneves@targus.com
www.targus.com
Atividades Base
Mobile & Telecom; Workplace Technology

TCSI-DIGIBÉRIA Tecnologias de Informação S.A.
Zoom Business Park – Edifício D nº1, EN249-3 2735-307 Cacém
Telef: 214382570
comercial@tcsi-digiberia.pt
www.tcsi-digiberia.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

TEKEVER
Edifício TEKEVER, Rua das Musas, 3.30
1990-113 Lisboa
Telef: 213304300
info@tekever.com
www.tekever.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom

Teleonda - Sociedade de Equipamentos de Informática e Telecomunicações
R. do Alportel nº 136A 8000-291 Faro
Telef: 289890700
teleonda@teleondagroup.com
www.teleondagroup.com
Atividades Base
Mobile & Telecom; Security & Privacy

Teleperformance
Av. Álvaro Pais, nº2 – 1600-873 Lisboa
Telef: 213 113 9 00
info@teleperformance.pt
www.teleperformance.com

TETRAEDRO, Lda.
Rua António Champalimaud, Lote 1
1600-514 Lisboa
Telef: 211554588
info@tetraedro.pt
www.tetraedro.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Theros
Morada: R. do Proletariado nº7, Lote 1, 2794-076 Carnaxide
Tel: 214 139 860
Site: www.theros.digital
Email: talk@theros.digital

Thought Creator
Avenida José Malhoa Edificio Europa nº16
Piso 1 1070-159 Lisboa
Telef: 213174421
info@thought-creator.com
www.thought-creator.com
Atividades Base
Customer Experience; IoT

TIBCO
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 - 3º A 1070-313 Lisboa
Telef: 211227046
info@tibco.com
www.tibco.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; IoT; Security & Privacy

Timestamp SGS - Security and Governance Solutions
Praça de Alvalade, nº6, 11fte
1700-036 Lisboa
Telef: 213504870
contacts@timestampsgs.com
https://timestampsgs.com
Atividades Base
Blockchain; Security & Privacy

TIMWE LAB
Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, Parkurbis, Tortosendo
6200-865 Covilhã
Telef: 275957000
info@timwelab.com
www.timwe-lab.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

1969 - 2019 ANIVERSÁRIO 5.0

seresco

A NOSSA HISTÓRIA, O SEU FUTURO.

RESPONSÁVEIS

Manuel Angel Busto (Diretor Geral)
Rita Mourinha (Diretora Comercial)

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Outsourcing de Processamento Salarial

309 865 030
seresco@seresco.pt
Portugal
Avenida Fontes Pereira de Melo 31 – 4C, 1050-117 Lisboa
www.seresco.pt

wondercom

Wondercom, Gestão de Projetos e Equipamentos de Informação e Telecomunicações, Lda

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A oferta Wondercom inclui Design de Soluções TIC standard e à medida, Implementação, Suporte e Manutenção, Field Service, Monitorização e Operação, Outsourcing e Consultoria

ADMINISTRAÇÃO

Zuzana Fabianová
Co-funder, owner and General

Wondercom CCO Sul
Campus do Lumiar – Edifício K1
Estrada do Paço do Lumiar
1649-038 Lisboa
N38.77165 ; W-9.18055
+ 351 21 711 09 08
sales@wondercom.pt
www. wondercom.pt

TK TRADING - Comércio e Telecomunicações, Lda
Rua São Filipe Neri, 25 - 1º Esq.
1250-225 Lisboa
Telef: 214152340
geral@tkt.pt
www.tkt.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom

TLCI | Soluções Integradas de Telecomunicações
Pólo Negócios Braga, Apartado 173
Av. João II, 404 - 4º 4715-288 Braga-
Telef: 253240090
infogeral@tlci.pt
www.tlci.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom

TomTom
Quinta da Fonte Rua dos Malhões Edifício D. Diniz, Piso 3 2770-203 Paço de Arcos
Telef: 210333441
tatiana.mateus@tomtom.com
https://www.tomtom.com/pt_pt/
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; IoT

TOTALSTOR Soluções de Armazenamento de Dados SA
Estrada de Alfragide lt67 Edf. F Norte
Piso 2 2610-008 Amadora
Telef: 214724090
totalstor@totalstor.com
www.totalstor.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center

TRANSITION CODE
R. Combatentes da Grande Guerra, 7B
2955-037 Pinhal Novo
Telef: 211564294
geral@transition-code.pt
transition-code.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Workplace Technology

Transponder Consultores, Lda
Av. Xanana Gusmão 421-3º E P
4460-840 Custoias MTS Matosinhos
Telef: 229535638
geral@transponder.pt
www.transponder.pt,
Atividades Base
Security & Privacy

Trigenius - Tecnologias de Informação, S.A.
Rua Anjo de Portugal, 65 2495-401 Fátima
Telef: 249530800
geral@trigenius.pt
www.trigenius.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

TRUENET, LDA
RUA DO MOSTEIRO 89 4465-703 Matosinhos
Telef: 220119696
COMERCIAL@TRUENET.PT
WWW.TRUENET.PT
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

Truewind
Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, n. 50, 3.º
1990-095 Lisboa
Telef: 215843559
hello@truewindglobal.com
www.truewindglobal.com
Atividades Base
Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom;

UNIKSYSTEM
Rua do Proletariado, nº 7, Lote 1
2794-076 Carnaxide
Telef: 211910987
www.theros.digital
www.uniksystem.pt

Unit4
R. Dr. António Loureiro Borges, nº9 11º
1495-131 Algés
Telef: 214460090
pt-office@unit4.com
www.unit4.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

United Channels Consulting
Rua do Poder Local N.4, 7. Esq
1675-156 Pontinha
Telef: 214784845
joao.esteves@unitedchannels.net
www.unitedchannels.net
Atividades Base
Security & Privacy

Unipartner
Lagoas Park - Rua das Lagoas Pequenas, 5B – 5º, 2740 - 245
Porto Salvo – PORTUGAL
Telef: 210 171 610
contact@unipartner.com
www.unipartner.com
Atividades Base
Soluções de indústria, serviços de consultoria, modernização de aplicações, serviços cloud e de infraestrutura, cibersegurança e serviços geridos e outsourcing.

Upgrade
Av. D. João II nº 45, 8º piso
1990-084 Lisboa
Telef: 210342591
geral@upgradem.pt
www.upgradem.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Valdoc
Rua da Garagem, n.º10
2794-078 Carnaxide
Telef: 910206363
geral@valdocsign.pt
www.valdocsign.pt
Atividades Base
Content Management; Customer Experience; Workplace Technology

VIA Consulting
Av. Marechal Gomes da Costa, 35 AR44 AE02
1800-255 Lisboa
Tel: 211 528 888
info@viaconsultingway.com
www.viaconsultingway.com
Atividades Base
Serviços de TI

ViaTecla – Soluções Informáticas e Comunicações
Estrada da Algazarra 2810-013 Almada
Telef: 212723500
info@viatecla.com
www.viatecla.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom

Viatel
Rua do Palácio do Gelo, nº 1 Palácio do Gelo Shopping, Piso 3 3500-606 Viseu
Telef: 351232483000
viatel@visabeiraglobal.com
www.viatel.pt
Atividades Base
Customer Experience; Data Center;I oT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

VIGILANT Portugal
Pascoal de Melo 73, 5A 1000-232 Lisboa
Telef: 934360015
ricard@vigilant.es
www.vigilantportugal.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); ERP & Business Apps; IoT

Vision-Box
Rua Casal do Canas, nº2 Zona Industrial de Alfragide 2790-204 Carnaxide
Telef: 211543900
www.vision-box.com
Atividades Base
Security & Privacy

Visualforma – Tecnologias de informação, S.A.
Visualforma Business Center EN 125 – Sítio das Figuras 8005-145 Faro
Telef: 289830400
marketing@visualforma.pt
www.visualforma.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics;Cloud Computing (Iaas & PaaS);Data Center;IoT;Security & Privacy

Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.
Av. D. João II - Lote 36 - 8.º,
Parque das Nações 1998-017 Lisboa
Telef: 210915000
apoiocliente@vodafone.pt
www.vodafone.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

VoiceInteraction
Rua Alves Redol, 9 1000-029 Lisboa
Telef: 212472094
info@voiceinteraction.pt
https://www.voice-interaction.com/pt/
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience;

Vortal
Edifício Visconde de Alvalade, Rua Prof. Fernando da Fonseca, 3.º 1600-616 Lisboa
Telef: 210325000
info@vortal.pt
www.vortal.biz

Warpcom Services
Estrada de Alfragide, 67, Edifício F, Piso 3 (Alfrapark) 2610-008 Amadora
Telef: 214169500
geral@warpcom.com
www.warpcom.com
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

WatchGuard Technologies, Inc.
Rua António Champalimaud, edf 3 salas102/103, 1600-546 Telheiras
Telef: 210414400
geral.pt@watchguard.com
www.watchguard.com
Atividades Base
Cybersecurity Solutions

Wavecom, S.A.
Rua do Progresso, Lote 15 3800-639 Aveiro
Telef: 808509191
wavecom@wavecom.pt
wavecom.pt
Atividades Base
Data Center; IoT; Mobile & Telecom

WeDo Technologies
Rua do Viriato, 13B 1050-233 Lisboa
Telef: 962018267
marcom@wedotechnologies.com
www.wedotechnologies.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); IoT; Mobile & Telecom

Westcon-Comstor
Rua Ivone Silva, nº 6, 6º dto, edif. Arcis 1050-124 Lisboa
Telef: 210310210
WGPTLisbon@westcon.com
https://www.westconcomstor.com/global/en.html#home
Atividades Base
Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

WhiteHat
Rua Dr. António Loureiro Borges, nº9, 7ºPiso 1495-131 Algés
Telef: 214139210
geral@whitehat.pt
www.whitehat.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Willis Towers Watson
Av. Liberdade, 49 4º 1250-139 Lisboa
Telef: 213222800
Joao.Canhoto@WillisTowersWatson.com
www.willistowerswatson.com/pt,
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; Workplace Technology

WINNING Scientific Management
Alameda dos Oceanos, 41 P 1900-203 Lisboa
Telef: 911896648
info@winning.pt
www.winning-consulting.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Security & Privacy

WINPROVIT
Rua César das Neves, Nr. 163 4200-002 Porto
Telef: 707201638
comercial@winprovit.pt
www.winprovit.pt
Atividades Base
Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Winsig - Soluções de Gestão, S.A
Rua Central Park, 2, 4º A 2795-242 Linda-a-Velha
Telef: 218299150
marketing19@winsig.pt
www.winsig.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

WinTrust
Avenida José Malhoa, 16F, Piso 1 – Bloco A, Ed. Europa 1070-159 LISBOA 1070-159
Telef: 213174421
info@wintrust.tech
https://wintrust.tech
Atividades Base
Customer Experience

Wisdom Consulting
Rua Rui Teles Palhinha, 10 - 3°J 2740-278 Porto Salvo
Telef: 214414359
geral@wisdom.com.pt
https://www.wisdom.com.pt

Wondercom
Campus do Lumiar Edifício K1,Estrada do Paço do Lumiar 1649-038 Lisboa
Telef: 217110908
sales@wondercom.pt
www.wondercom.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom; Workplace Technology

XEROX PORTUGAL, LDA
Av. Infante D. Henrique – Edificio Xerox 1801-001 Lisboa
Telef: 210400400
xeroxportugal@xerox.com
www.xerox.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Mobile & Telecom; Workplace Technology

Xpand IT
Rua do Mar Vermelho nº 2 Fracção 2.3 1990 – 152 Lisboa
Telef: 218967150
mail@xpand-it.com
www.xpand-it.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

xseed Consultoria e Sistemas de Informação Lda
Alameda António Sérgio, nº 7 - 1º A 2795-023 Linda-a-Velha
Telef: 213714675
MANUEL.MONTEIRO@XSEED.PT
www.xseed.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Customer Experience

YOURDATA ANALYTICS
Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva, 9, Estrada da Penha 8005-137 Faro
Telef: 966475038
mailbox@yourdata.pt
www.yourdata.ai
Atividades Base
Artificial Intelligence;Big Data & Analytics

ZEONE
Zona Industrial de Mortágua, Lote 2 3450-232 Mortágua
Telef: 231921052
geral@zeone.pt
www.zeone.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps

Zertive
Rua das Vigias 2, 2D 1990-506 Lisboa
Telef: 210990826
www.zertive.com

Esta lista é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.

JE editors

·TALKS·

28
outubro
15h00

QUEM É QUEM

Nas TIC em Portugal **2020**

Saiba quais os desafios e oportunidades para as TIC em tempo de pandemia.
Esperamos por si!

Convidados: DECUNIFY | cilnet. a Logicalis company | bizdirect | oramix EXPERT SERVICES | GALILEU

Em direto através do site **www.jornaleconomico.pt** ou em **www.facebook.com/JornalEconomico**

criamos soluções para transformar ideias em sucessos

evonic
evolution and innovation consulting

VIRTUAL DATACENTER

O virtual datacenter é a fundação de todos os ambientes modernos de tecnologias de informação.

acertar sempre na primeira oportunidade

IT AUTOMATION

A automação dos processos de tecnologias da informação é um desafio enfrentado por todas as organizações que pretendem operar num modelo de consumo.

: ideias :

HYBRID CLOUD

A tecnologia encontrou o seu caminho, e hoje o modelo de cloud é híbrido.

: soluções :

DIGITAL WORKPLACE

A evolução da interação com os sistemas de informação leva-nos a repensar como entregar o seu consumo aos utilizadores corporativos.

: sucessos :

BUSINESS CONTINUITY

Em ambientes com dimensões sempre crescentes, dispersão por datacenters e cloud, a continuidade de negócio é cada vez mais crítica e complexa.

o conforto de saber que se está bem

INFRASTRUCTURE

Porque o modelo de cloud é sem dúvida híbrido, é necessário garantir uma infraestrutura que seja adaptável e que integre com este modelo de agilidade.

entregar à velocidade do negócio

aveiro | lisboa | porto
www.evonic.pt